ANNO LXXIV — Domingo 24 de Julho de 1898 — NUMERO 162

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

REDACTORES — WITRUVIO PINTO BANDEIRA, MANOEL ARÃO, PINTO MENDES E ANTONIO COELHO PINHEIRO

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por um anno adiantado.	30$000
Por seis mezes »	15$000
Por tres mezes »	8$000
Numero avulso	$100

SÃO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇOES NA FRANÇA E INGLATERRA

Os Srs. Mayence Favre & Comp., residentes em Paris — 18 rue La Grange Bateliere

PARA OS LOGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por um anno adiantado.	33$000
Por seis mezes »	16$500
Por trimestre »	9$000

INSTRUCÇÃO POPULAR

METEOROLOGIA 21

(Continuação)

As geadas, porém, nem sempre crestão os vegetaes. Ha especies que resistem a grandes resfriamentos; e, na mesma especie, só os lançamentos, raminhos e tecidos delicados são affectados pelos seus effeitos. A explicação do phenomeno está talvez na experiencia em que Despretz demonstrou que a agua não congelava quando incerrada em tubos muito capillares, ainda que o resfriamento fosse de 20º negativos.

Para garantir as plantas dos effeitos das geadas basta impedir-lhes a irradiação. Eis porque nas noites incobertas o phenomeno não se manifesta. E' o que tambem se faz artificialmente. As copas das arvores,—as rodomas, campanulas, vidraças,—as coberturas de qualquer natureza, como esteirões, etc.,—uma nuvem, artificial, de fumo—emfim, quaesquer destes abrigos se oppõem á formação da geada.

Garcilaso de la Vega diz que os Incas do Perú resguardavam das geadas as suas plantações de milho com o fumo.

Nos nossos dias, este methodo tornou a renascer, protegendo-se (por meio de nuvens formadas de fumo caliginoso, produzido pela combustão de substancias ricas em carbonio), contra as geadas primaveraes, as vinhas na sua arrebentação.

Sereno ou cacimbo. — O phenomeno meteorologico que assim se denomina é pela sua origem, analogo ao *orvalho*.

E' uma precipitação de agua, em chuva muito fina, sem que a transparencia das camadas aereas seja toldada, sem que haja a aparencia, siquer, de uma nuvem, manifestando-se durante os grandes calores, ao anoitecer, nos logares humidos. Pelo que ora acabamos de dizer, desprehende-se bem, que as circumstancias determinantes do *cacimbo* serão o resfriamento brusco do sólo e das camadas aereas immediatas, occasionado pela irradiação que se segue ao desapparecimento do sol. Este resfriamento produz a saturação repentina daquellas camadas, e, portanto, a precipitação da agua em gottas pequenissimas, que, como as do orvalho, não caem, mas se condensam em toda a parte, no seio dessas camadas.

O *cacimbo* é muito abundante, durante a estação quente, nas regiões tropicaes. Nos nossos climas é menos frequente.

Nevoeiros.—Os *nevoeiros*, tambem chamados *nevoas* ou *nuvens rasteiras*, são massas do vapor d'agua condensadas, no estado *vesiculoso*, nas camadas inferiores da atmosphera, junto ao sólo. E' que o vapor d'agua nem sempre se condensa, immediatamente, em gottas propriamente ditas; mas antes, a mór parte das vezes, como já dissemos, passa por um estado intermédio de condensação, que é o estado *vesiculoso*, formado por globulos tenuissimos, que turvam a transparencia da atmosphera. Este estado de condensação é aquelle que, em dias frios, se observa no vapor d'agua que nós exhalamos na expiração pulmonar, e se observa ainda no mesmo vapor, quando se evolve de uma vasilha qualquer, em que a agua ferva em cachão. Pois bem: quando o vapor d'agua se condensa, deste modo, nas regiões inferiores da atmosphera, temos os nevoeiros; quando similhante condensação se dá nas altas camadas atmosphericas, temos as nuvens.

O nevoeiro muito denso tem o nome de cerração, e ainda, impropriamente, o de cacimbo.

Quando o vapor no estado vesiculoso soffre, em parte, uma condensação maior, toma o nevoeiro o nome de nebiina, nevoa pingada ou ramalhuda.

(Continúa).

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

Rio de Janeiro, 23 de Julho, as 11 horas e 10 minutos da noute (recebido na estação ás 11 horas e 40 minutos e entregue ás 12 horas da tarde.)

O Coronel Osorio Paiva foi nomeado commandante do 23 batalhão de infanteria.

— O conselho de guerra dos implicados no attentado de 5 de Novembro enviou hoje o capitão Marcos Curius que apresentou defesa escripta.

Marselha, 23 de Julho.

— Ha desaccordo no ministerio relativamente a continuação da guerra.

— Sagasta insiste em renunciar o cargo de ministro.

Acham-se indicados para substituil o, caso dê-se a demissão, os Srs. Weyel e Palavieja.

New-York, 23 de Julho.

Affirmam que o almirante Cervera, depois da pacificação, fixará residencia em Boston, não regressando a Hespanha.

— 20 000 tagalos atacaram Manilha, perdendo 400 homens.

O combate foi terrivel e vivissimo fogo durante algum tempo.

Os adversarios tiveram enormes prejuizos.

Washington, 23 de Julho.

O Coronel Wood foi promovido a general e nomeado governador de Santiago.

— Em Tampa acha-se prompta uma expedição para invadir Porto Rico.

— Ha serias divergencias entre Mac Kinley e os ministros devido a proposta de paz.

Havana, 23 de Julho.

Os voluntarios reunidos juraram vencer ou morrer.

— As mulheres e crianças trabalham arduamente na fabricação de cartuchos

— Em Annapolia o commandante Wiscaya recusa comprometter-se a não voltar a lucta caso lhe seja concedida liberdade.

Pariz, 23 de Julho.

Consta que o Dr. Prudente de Moraes, depois do dia 15 de Novembro proximo, virá ao sul da França tratar da saude.

Rio de Janeiro, 23 de Julho, as 12 horas e 15 minutos do dia (recebido na estação á 8 hora e 10 minutos e entregue ás 8 hora e 20 minutos da noute).

No Senado o Dr. Aquilino pronunciou vehementissimo discurso negando licença para ser processado o Coronel João Cordeiro.

O Dr. Ruy Barbosa tambem orou largamente pronunciando se contra a licença.

— Na Camara a sessão foi bastante animada fallando diversos deputados contra licenças para processar collegas.

O Sr. Arroxellas deffendeu o parecer.

— Falleceu hoje o conselheiro Henrique Liberal.

Rio de Janeiro, 23 de Julho.

Na Camara o Sr Rodolpho Paixão leu o parecer da commissão sobre o requerimento de licença para processar deputados e protestou contra o discurso do Sr. Severino vieira, contre a bancada mineira e redacção do *Paiz* á proposito dos negocios da Bahia.

— O Sr. Arroxellas Galvão tambem manifestou-se contra a licença pedida para processar os deputados implicados no attentado de 5 de Novembro.

— O Sr. Amphilophio Botelho pronunciou-se contra o parecer em brilhante discurso.

— Effectuou-se hontem á noute o grande banquete offerecido pelos commerciantes ao Dr. Bernardino de Campos, ministro da fazenda.

— Foi nomeado director dos correios de Pernambuco o Sr. Aurelio Tavares.

— Foram feitas muitas transferencias de officiaes do exercito.

AVULSO

Rio Grande, 22 de Julho. *Diario*

Foi hoje inaugurada a fabrica de biscoitos Leal Santos em presença de autoridades federaes e estadoaes, representantes da imprensa e de todas as classes sociaes.

Houve grande concurso de povo, notando-se o comparecimento de muitas familias.

A direcção da fabrica offereceu banquetes a todos os convivas e operarios, sendo a imprensa altamente distinguida.

Este facto é de grande importancia industrial para o Rio Grande,

Os productos da fabrica Leal Santos são de primeira ordem e rivalisam com os melhores similares estrangeiros

Saudações.

«Diario». «Echo» «Artista». «Tribuna» «Cidade». «Echo Operario».

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado

SECRETARIA DA JUSTIÇA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Despachos do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado, do dia 22 de Julho de 1898

Companhia Pernambucana de Navegação, pedindo pagamento das contas sob ns. 218 3526 3527, 3531, 3532, 3536, 3537, 3541 e 3548, e na importancia de 2:527$000, provenientes de passagens realizadas a bordo de seus paquetes por conta do Estado.—Informe o Dr. Dr. director geral da Secretaria da Fazenda.

Emiliana Augusta do Britto, viuva da praça reformada do corpo policial deste Estado, José Ignacio de Britto, pedindo pagamento de vencimentos ao mesmo devidos e relativos aos mezes de Novembro de 1897 a Janeiro de 1898.—Deferido, com officio desta data ao Sr. Dr director geral da Secretaria da Fazenda.

Josephina Cecilia de Paula Amorim, proprietaria da casa n. 16 do largo de Apipucos, que serve de quartel ao destacamento policial, pedindo pagamento dos alugueis da referida casa á razão de 15$ mensaes, a contar do 1º de Abril a 30 de Junho passado.—Deferido, com officio desta data ao Sr. Dr. director geral da Secretaria da Fazenda.

Manoel Martins de Amorim, pedindo pagamento da quantia de 150$000, de alugueis da casa de sua propriedade que serviu de quartel da força policial em Catende, de Palmares.—Deferido, com officio desta data ao Sr. Dr. director geral da Secretaria da Fazenda.

Trajano Ernesto Nicandro Cavalcante pedindo pagamento da quantia de 163$116, a que tem direito pelo exercicio de promotor interino do municipio de Taquaretinga, nos mezes de Maio a Junho de 1897.—Informe o Sr. Dr. director geral da Secretaria da Fazenda.

Bacharel Alfredo Cornelio da Silva Ramos, juiz de direito do municipio de Ouricury, requerendo sua remoção para igual cargo no de Flores.—Prejudicado.

Bacharel Olympio Bonald da Cunha Pedrosa, juiz de direito do municipio de Leopoldina, requerendo sua remoção para igual cargo no de Flores.—Attendido por Decreto de hoje.

Maria Augusta da Silveira, professora publica da cadeira mixta estadoal, de 2 entrancia em Preguiças, requerendo justificação de faltas.—Como requer.

Jeronymo José Telles Junior, professor da aula de desenho do 3º anno da Escola de Engenharia, requerendo tres mezes de licença para tratar de sua saude onde lhe convier, na forma da lei.—Sim. com ordenado.

Antonio da Costa Monteiro, capitão do corpo de policia urbana, solicitando ia demissão da quantia de 64$000, correspondente a differença de 16$000 mensaes que deixou de ser tirada na sua gratificação do exercicio dos mezes de Março, Abril, Maio e Junho do anno proximo passado, quando exercia as funcções de subdelegado da freguezia do Recife.—Informe o Sr. Dr. director geral da Secretaria da Fazenda.

Angela do Santa Julia, superiora e regente da Casa de Caridade de Gravatá de Taquaretinga, pedindo que se lhe mande pagar a subvenção a que tem direito a mesma Casa, relativamente ao semestre de Janeiro a Junho do exercicio de 1895 a 1897, na importancia de 1:000$000, visto ter sido autorisado o pagamento de exercicios findos pela lei orçamentaria vigente, n. 315, de 30 de Junho ultimo.—Informe o Sr. Dr. director geral da Secretaria da Fazenda

Antonio Fernandes de Carvalho, residente em Bello Jardim, pedindo providencias contra Pedro Gonçalves, sobre o direito que lhe assiste em sua propriedade.—Requeira ao poder judiciario.

O porteiro,
C. Moraes.

SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGOCIOS DA INDUSTRIA

Despachos do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado, do dia 22 de Julho de 1898

João Climaco de Miranda, pedindo restituição de caução.—O supplicante já foi attendido por officio de 2 do corrente ao Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

Antonio Pereira Simões, pedindo certidão.—Sim.

Dr. Rodolpho Galvão, pedindo sessenta dias de licença para tratar de molestia gravissima em pessoa de sua familia.—Como requer.

O porteiro,
Archias Mafra.

SECRERITA DA FAZENDAA

Despachos do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado, do dia 21 de Julho de 1898

Maria Julia Monteiro Lopes.—Sim.

Companhia Pernambucana.—Sim.

Bacharel Apollinario da Trindade Meira Henriques.—Como requer.

— Dia 22 —

Felismino Nunes do Rego e Taciana Alexandrina Monteiro Lopes.—Informe o Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

Joaquim Ignacio Gonçalves Lima.—Sim, com ordenado.

Actor J. Colás.—Informe a Directoria do Theatro Santa Izabel.

Julieta Carneiro Lins.—Informe com urgencia o Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

Divorsos negociantes do municipio de Salgueiro.—Como requerem.

Machado & Lopes.—Pague-se.

Guilhermina Francisca de Araujo Lins—Pague-se.

RECEBEDORIA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Despachos do dia 23 de Julho de 1898

Antonio Lasalvia, Manoel Ferreira da Cruz, Maria Montenegro, Maria Rodovalho, Marianna de Jesus Regadas e Emilia Candida Milanez.—Informe a 1ª Secção.

Joanna Baptista Bezerra do Amaral.—A 1ª Secção.

Ferreira Rodrigues & C.—Indeferido. A mercadoria será desembaraçada depois de pagos os impostos de que trata o art 3º § 5º da lei orçamentaria vigente.

José Paulo Botelho.—Certifique se.

Alexandre Caminha Filho.—Sim, mediante recibo.

Gomes de Mattos Irmãos & C.—Requeira ao Thesouro por intermedio desta Repartição, de conformidade com o art. 201 do Regulamento de 10 de Junho ultimo.

O agente do Lloyd's Francisco J. Pinto.—Prove o que allega.

Francisco de Barros.—Indeferido.

O porteiro,
Aurelliano Coutinho.

REPARTIÇÃO CENTRAL DA POLICIA

2.ª Secção.—N. 152.—Repartição Central de Policia do Estado de Pernambuco, em 23 de Julho de 1898.

Ao cidadão Dr. Joaquim Corrêa de Araujo, M D Governador do Estado.

Participo-vos que foram recolhidos á casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem Thereza Maria de Jesus, como alienada até que possa ter o conveniente destino.

A' ordem do subdelegado da freguezia de Santo Antonio, José Pedro dos Santos, por disturbios.

A' ordem do subdelegado do 1.º districto da freguezia de S. José, Joaquim Mendes e Maria da Conceição Oliveira, por embriaguez.

A' ordem do subdelegado do 2.º districto da freguezia da Boa-Vista, Miguel Pedro da Silva como desordeiro.

A' ordem do subdelegado do districto da Magdalena, Joaquim Tavares, como alienado, até que possa ter o conveniente destino.

A' ordem do subdelegado do districto da Torre, Izabel Geralda da Conceição, como alienada até que possa ter o conveniente destino e Antonio Francisco Nepomuceno como gatuno.

— Communicou-me o subdelegado da freguezia de Santo Antonio, que antes de hontem a 7 1/2 horas da noite, o individuo conhecido por Joaquim Pilôto, ferio com uma navalhada a Manoel Ignacio de Sant'Anna.

A' referida autoridade tomando conhecimento do facto fez vistoriar o offendido, pelos medicos da policia, e procede ás diligencias da lei, contra o delinquente que logrou evadir-se.

— Pelo subdelegado do 1.º districto da Graça, me foi communicado que no dia 21 do corrente, ás 2 horas da tarde, na occasião em que passava pela Ponte de Uchôa o trem que descia de Apipucos, succedeu alcançar um mendigo de avançada idade, cujo nome ignora.

A' mesma autoridade tomando conhecimento do facto, chegou a evidencia de que fôra elle casual.

— O juiz do 2.º districto do municipio de Bom Jardim, participou-me que capturou e fez recolher a cadeia alli existente, o individuo de nome Sabino José da Silva, como ladrão de cavallos.

Pelo subdelegado do districto da Varzea, foram remettidas a esta Repartição 8 facas de ponta, apprehendidas em poder de diversos desordeiros.

Saúde e fraternidade.

O chefe de policia,
Antonio Pedro da Silva Marques.

DIRECTORIA GERAL DO THESOURO

Despachos do dia 22 de Julho de 1898

Maria Amelia de Oliveira e Silva, Albino Moreira e Joaquim Ferreira de Sant'Anna.—Ao Exm. Sr. Dr. Governador.

Manoel Ferreira da Cruz e Antonio Lasalvia.—Informe o Sr. Dr. Administrador da Recebedoria.

Estrada de Ferro Central, capitão Francisco da Souza Leão, Honorio Xavier da Costa, Manoel Henrique da Silva, Apolonio José de Sant'Anna, Antonio Soares Raposo, Claudino & Irmão, Ferreira Rodrigues & C., Herdeiros de Davino dos Santos Pontual, Sant'Anna & C., Companhia do Beberibe e Maria L. Annes.—Informe o Sr. Dr. Sub-director da Contabilidade.

O protocollista,
Amaro Boudeaux.

ESTADOS DA UNIÃO

NORTE

AMAZONAS

Datas até 9 do corrente.

No dia 8 teve lugar a 1.ª sessão preparatoria do Congresso dos Srs representantes do Estado.

Nessa sessão, na forma do regimento, foi eleita a respectiva mesa, que está composta dos Srs.:

Presidente, Dr. Eduardo Ribeiro.
Vice presidente, Monsenhor Coutinho.
1.º Secretario, Hildebrando Antony.
2.º Secretario, R. de Vasconcellos.

Havendo numero legal para abertura da 1.ª sessão ordinaria da presente legislatura, o presideente mandou communical-o ao governador do Estado.

PARA'

Datas até 13 do corrente.

Contractou a Intendencia Municipal de Belém um emprestimo de 1.000.000$000, typo 95 e juros de 7 % ao anno e resgatavel em 15 annos, com direito salvo á Intendencia de fazel-o antes.

Essa operação de credito foi realisada com os estabelecimentos desta capital Banco do Pará, Banco Commercial do Pará e Banco de Belém do Pará, tomando o 1.º 475.000$, o 2.º 285.000$000 e o 3.º .... 190 000$000.

— Em vista das difficuldades provenientes de faltas de recursos na delegacia fiscal para troco das sedulas federaes de.... 10$000 dos 5.ª e 6.ª estampas, os Bancos e Companhias recusão acceital-as.

Ainda sobre isso, telegraphou o presidente da associação commercial ao deputado Augusto Montenegro:

« Os bancos nacionaes e estrangeiros d'esta praça propõem ao Governo entregar á delegacia fiscal o dinheiro a recolher, entregando o Governo igual aos seus correspondentes ahi. »

Em resposta, chegou-lhe um despacho assim concebido:

« O ministro da Fazenda acceita o accôrdo de entrarem os bancos com as notas a trocar para a delegacia ahi, fazendo o correspondente pagamento aqui ou remettendo identico valor para ahi, mas sòmente depois de chegarem á caixa de amortisação as notas a recolher.

E' impossivel obter mais. »

E a este respeito, escreveu a incansavel presidente da Praça a *Provincia do Pará*

« Parece-me que o Governo Federal não tem razão em sua deliberação.

Pelo artigo 4.º da lei nº 54, de 6 de Outubro de 1835, a que allude o art. 1.º do decreto n. 5151, de 5 de Novembro de 1873, e pelo art. 128 do decreto n. 3 370, de 14 de Fevereiro de 1875, que cita a referida lei de 1835,—o troco ou substituição das notas nas antigas provincias devia ser feito nas thesourarias de fazenda com o producto da renda ordinaria e, se não bastasse, com supprimentos do thesouro nacional, attribuição áquella hoje pertencente á delegacia fiscal pelo art 17, n. 23, do decreto n. 2 310, de 31 de Janeiro ultimo.

Continuamos, porém, muito distantes do Rio de Janeiro.. »

— Já vai adiantada a vasante do Amazonas e por isso reanimão-se os fazendeiros e criadores.

MARANHAO

Datas até 14 do corrent.

Assumio o commando do 5.º batalhão de infanteria o coronel Braz Abrantes, passando a fiscalisar o mesmo batalhão o major Chachá.

O capitão Barros e Vasconcellos occupou o lugar de ajudante.

— No rio Itapecurú formão-se muitos seccos, que difficultão as passagens dos vapores, que partem da capital, e tornam demoradas as viagens á Caxias.

Está eleito governador do Estado o Dr João Gualberto Correia da Costa, cuja eleição será apurada a 3 de Agosto, para o que jé foi convocado o congresso.

CEARA'

Datas até 16 do corrente.

O resultado completo da eleição de todo o 1.º districto, para um deputado federal, é o seguinte:

Dr. José Avelino Gurgel do Amaral 6 357
Dr. Domingos José Jaguaribe 2 319

Abstrahindo mesmo desse computo a votação dos collegios de Campo-Grande, Acarahú, Pentecoste, S. Francisco, S. Bento d'Amontoada, S. Benedicto e Santo Antonio, onde a opposição não compareceu e nos quaes obteve o candidato republicano, Dr. José Avelino 2.3?0 votos, ainda assim a maioria deste sobre o seu competidor é representada por 1.618.

— A Assembléa Legislativa do Estado que funcciona, constituio assim a sua mesa:

Presidente, Dr. Gonçalo de Almeida Souto.

1.º Vice Presidente, coronel Belisario Cicero Alexandrino e 2.º coronel Tiburcio Gonçalves de Paula.

1.º Secretatario, coronel Agapito Jorge dos Santos e 2.º coronel José Pinto Coelho de Albuquerque.

Foram tambem já eleitas as commissões permanentes.

Na assembléa a opposição conta apenas com quatro deputados, os Srs. coronel Carlos Miranda, 1.º vice-presidente do Estado; Joaquim Domingues Moreira, Affonso Fernandes Vieira e Carlos Miranda, filho.

Estes não têm comparecido ás sessões.

— Substituindo o jornal *Ceará*, veio a publicidade no dia 10 nesta capital o *Estado*.

E' orgão da aggremiação politica formada pela scisão do partido republicano e constituida dos elementos dissidentes dos partidos democratas e governista.

Em seu primeiro numero deu um manifesto, que é a exposição de motivos de seu ser na imprensa e da determinante da scisão partidaria.

Esse manifesto já esta sob a apreciação da *Republica*, e entre esta e o *Estado* trava-se á lucta.

RIO GRANDE DO NORTE

Datas até 19 do corrente.

Em sessão de 11 do Congresso Constituinte do Estado, depois de approvado sem debate e por unanimidade o parecer da commissão de redacção da reforma constitucional, e de haver o presidente do mesmo Congresso enchido as formalidades da promulgação da reforma, foram encerrados os trabalhos.

— O mesmo Congresso abrio no dia 14 a sua 1ª sessão ordinaria da 3. legislatura,

O Sr. governador leu pessoalmente a sua mensagem, na qual tratou com proficiencia dos diversos ramos do serviço publico.

A mesa do Congresso constituio-se dos senhores Fabricio Maranhão, presidente, Figueira, vice-presidente, Francisco de Albuquerque e Joaquim Correia, secretarios.

— Foi nomeado official de gabinete o Dr. Affonso Vaz.

A *Republica* elogia a nomeação pelo acertado da escolha; e effectivamente as suas palavras são devida justiça ao merecimento do nomeado.

— Já foi entregue ao 34º de infanteria a bandeira, que lhe offertou a população norte rio-grandense.

Foi o acto uma bonita festa, correspondendo ao sentimento que dictou a offerta, cuja iniciação deveu-se aos collegas da *Republica*.

PARAHYBA

Datas até 20 do corrente.

Está nomeado o Sr. Carolino Soares thesoureiro interino Thesouro do Estado.

— Regressou do Rio de Janeiro, o Dr. Luiz Gonçalves, um dos redactores da *Gazeta da manhã*.

— Tambem acha-se na capital com a familia o capitão de artilheria José Joaquim do Rego Barros.

— E' corrente que a festa em honra a Nossa Senhora das Neves vai ser feita este anno com toda a pompa. Não ha noutes engeitadas e as commissões respectivas envidam esforços para que a festa seja um acontecimento notavel, como o era ha annos passados.

CAPITAL FEDERAL

Datas até 17 do corrente.

Por decretos de 8 do corrente foram nomeados, Fidelino Teixeira Coelho, para o lugar do 2.º escripturario da Alfandega de Corumbá, Estado do Matto Grosso; José Vaz Curvo, para o lugar de 2.º escripturario da Delegacia Fiscal do Thesouro Federal no Estado de Matto Grosso; e Alfredo da Silva Pinto, para o lugar de 2.º escripturario da Alfandega de Corumbá, no Estado de Matto Grosso.

— Foram removidos na mesma data, a seu pedido o 2.º escripturario da Alfandega do Penedo, Estado de Alagôas, Augusto Vieira Cavalcante, para o lugar de 4.º escripturario da Delegacia Fiscal do Thesouro Federal no Estado do Pará, Timotheo Ferreira Machado para o lugar de 2.º escripturario da Alfandega de Penedo, no Estado de Alagôas, sendo exonerado a seu pedido, Emilio José Moreira Junior do lugar de 3.º escripturario da Alfandega de Manáos, no Estado do Amazonas.

— Por decreto de 11 do corrente foi transferido para a reserva o capitão-tenente R... José Ferreira do Valle afim de empregar-se em navios do commercio pelo prazo de quatro annos.

— Concedeu-se na mesma data troca de corpos entre si aos capitães Manoel Francisco Moreira Sobrinho e José Maria Xavier de Brito Junior, este da 1 bateria do 6. batalhão de artilharia e aquelle da 1.ª bateria do 5.º regimento da mesma arma.

— Pelo ministerio da industria e viação ponderou-se ao da Guerra a inconveniencia de ser installado o Hospital Militar no palacete Mayrink, sito em terras da Tijuca, visto achar-se pendente de accordo com aquelle Ministerio a acquisição das respectivas mattas e terrenos pertencentes a mesma propriedade para o abastecimento desta capital.

— Foi nomeado Agripino Xavier Pereira de Brito porteiro cartorario da delegacia fiscal do Thesouro Federal no Estado do Rio Grande do Norte.

— O Sr. Ministro da Fazenda, Dr. Bernardino de Campos, visitou no dia 15 a Imprensa Nacional, apresentando-se alli ao meio-dia e retirando-se perto das 3 horas da tarde

Recebido pelo director do estabelecimento, ao chegar S. Ex. á sala de composição, foi sorprendido com a apresentação da prova da conclusão do seu relatorio, cujo original tinha chegado á casa não havia meia hora.

A officina de impressão typographica brindou a S. Ex. com a impressão, a côres, de um cartão tirado no acto da presença, contendo o agradecimento do pessoal.

Os cartões tinham na margem esquerda, uns a bandeira nacional e outros as armas da Republica.

A impressão lithographica entre muitas provas de trabalhos de sua especie, apresentou a S. Exc. a prova de apolice do ultimo emprestimo tirada á vista, em duas côres, modificadas na occasião, e a de talão forte imprimido tambem em sua presença de S. Exc., em setim um *specimen* dos padrões de estampilhas e cintas para arrecadação dos impostos de consumo

Na de stereotypia e galvanismo foi offerecida uma chapa ao Sr. Ministro contendo as armas da Republica em cobre, calçada com latão, para douragem a fogo, e na de fundição apresentaram o nome de S. Exc, fundido em sua presença, em typo gothico

A encadernação, a gravura, a pintação e as secções de senhoras tambem lhe offereceram brindes concernentes aos trabalhos de suas especialidades, sendo que a de gravura entregou um agradecimento, no qual se achava o retrato de S. Exc.

Percorridas as officinas, o Sr. Ministro descansou no gabinete do Sr. Administrador, onde consignou no livro dos visitantes as seguintes impressões:

" Verifiquei, com muita satisfação, que são inteiramente merecidos os conceitos firmados, acerca da regularidade da administração, da correcção technica e da grande utilidade publica do importantissimo estabelecimento do Estado,—A Imprensa Nacional—cujos variados trabalhos muito abonam a capacidade e competencia do Administrador, chefes de serviço, artistas e operarios.

Rio, 15 de Julho de 1898 —*Bernardino de Campos*, Ministro da Fazenda."

— O coronel Carlos Soares, que fora dispensado do commando da brigada policial, foi mandado addir á repartição do ajudante general do exercito.

— Ao *Jornal do Commercio* disseram, que acha-se feita a venda do theatro de S. Pedro de Alcantara ao governo e affirma a mesma folha que vai ser aposentado o juiz seccional do Estado do Pará, Dr. José Gomes Coimbra.

Estão transferidos, para o 6º batalhão de artilharia o 2º Tenente do 1º regimento Luiz Mariano Pereira de Andrade, para o 6º de infantaria o Alferes do 22º Hermogenes de Oliveira Porto, para o 4º batalhão de infantaria o Alferes do 23º Arthur Godofredo Soares, para o 13º o Alferes do 1º Octavio de Azevedo Coutinho, para o 7º regimento de cavallaria o Alferes do 1º Americo Londó para o 15º batalhão de infantaria o Alferes do 27º João Carlos de Mello, para o 33º o Alferes do 7º Zacharias de Menezes Doria, para o 1º regimento de cavallaria o Alferes do 10º da mesma arma Octavio de Amorim Bizerra e para o 12º batalhão de infantaria o Alferes do 1º Mario Oscar de Faria Ramos

— O presidente da Republica vetou o decreto do Congresso que firmava aos membros do ministerio, tanto na magistratura federal, como na do districto Federal, o gozo annual de 40 dias de ferias absolutas cada um, além dos domingos e dias de festa nacional, sendo aquellas ferias reguladas pelo poder executivo de modo que todos os funccionarios as gozem no periodo de 1 de Janeiro a 30 de Abril.

— A' seu pedido obteve exoneração do lugar de 4º escripturario da alfandega de Pernambuco José de Carvalho Ramos.

— No dia 14 a colonia franceza nesta capital commemorou festivamente o anniversario da grande data no Cassino Fluminense.

— Está nomeado o bacharel Antonio Duarte Muniz 2º escripturario da delegacia fiscal do thesouro federal, no estado de Alagoas.

— Foi lido no Senado no dia 13 o parecer da Commissão de Constituição e Poderes sobre o requerimento do 3º Promotor Publico para ser processado o Senador João Cordeiro como indiciado no attentado de 5 de Novembro

Esse parecer é o seguinte:

« A Commissão de Constituição, Poderes e Diplomacia, a quem foi presente o requerimento em que o 3º Promotor Publico do Districto Federal, a bem dos interesses da justiça e em obediencia ao art. 20 da Constituição da Republica, impetra licença do Senado, afim de que seja processado o Senador pelo Estado do Ceará, Sr. Coronel João Cordeiro como um dos autores intellectuaes dos crimes de tentativa de morte do Sr. Presidente da Republica, morte do Marechal Carlos Machado Bittencourt e ferimentos graves no Sr. General Luiz Mendes de Moraes, praticados no dia 5 de Novembro do anno passado, no Arsenal de Guerra, pelo Anspeçada Marcellino Bispo de Mello, e que constam do inquerito policial, cujo relatorio acompanha o requerimento, é de parecer que seja concedida a licença impetrada, porquanto, não tendo o Senado competencia constitucional para processar e julgar os seus

membros, é o processo judiciario o unico meio regular de facultar ao Senador accusado a prova plena de sua innocencia, perante o poder competente e perante a Nação, da qual representante, afim de que em tempo algum possa dizer-se que sobre um de nós ainda pesa a sombra sequer de uma suspeita infamante articulada em accusação publica, e nem caiba ao Senado dos Estados-Unidos do Brazil a censura merecida de transformar a garantia de immunidade parlamentar em salvo-conducto da impunidade criminal.—*Virgilio Damasio* relator —*F. Machado.*

RELIGIÃO

Festa do Carmo

Despertando a festa do Carmo todos os annos nos corações dos fieis o mais intimo regosijo, relembra sempre uma solemnidade que mais attrahe a attenção das classes sociaes, que pressurosas recorrem ao recinto sagrado desde o primeiro dia da novena.

Sem contestação é a festividade em que desde longos annos nesta cidade mais fervorosa devoção se divisa na phisionomia de todos que transpõem os umbraes do augusto templo para render infinitas graças á santissima Protectora do Carmo.

Nenhuma outra solemnidade, de certo excedendo na devoção, na reverencia e nas offrendas exige que jámais fique em silencio a deste anno, que se não foi inferior á dos annos idos, sobresahira sem duvida, como é facil demonstrar.

A obra despendiosa do templo, cujo culto fôra suspenso desde Fevereiro do corrente anno, adornando-se a capella mór com bellissima cupula, renovando-se com primor toda a nave da igreja, organisando-se uma nova sacristia, tinha de certamente dar realce a festividade deste anno.

Como preludio da festa ás 4 horas da tarde do dia 3 do corrente, houve o acto solemne da benção das imagens de santo Elias e santo Eliseu, da capella mór e a sagração de um sino, comparecendo o Exm. Governador e tanto povo que mal se accommodava na vasta nave, findando-se a solemnidade com um *Te-Deum* em acção de graças, funccionando em todo o acto o illustrado vigario Provincial, acolytado por seus irmãos carmelitas e presentes os religiosos franciscanos, illustres sacerdotes, irmãos terceiros, confrades e as confrarias de S. José e da Luz.

No dia 6 pelas 5 horas da tarde, depois de hasteado o estandarte com as devidas formalidades ao som das girandolas—, teve começo a novena, proferindo o Rvm. conego João Machado uma eloquente oração, sendo ouvido com a maxima attenção por todos que affluiram ao templo, e havendo promettido discursar nos mais dias da novena sobre as sublimes virtudes e maravilhas da Virgem do Carmo, soube em linguagem florida realisar a promessa, especificando os ineffaveis beneficios que confere a Virgem celeste aos que se dedicam á sua singular veneração e deixando agradavel impressão no auditorio que muito o apreciava.

Convem mencionar que nos dias de novena sempre funccionaram no altar os dignos carmelitas Frei André, Frei Simão e Elias.

Mas o alvo de todos era o decimo sexto dia do mez que cahindo neste anno em um sabbado, especialmente consagrado á devoção da santissima Virgem fixava-o completamente da festividade.

Logo ao amanhecer o campanario com seus repetidos e festivos sons annunciando a approximação da hora, anciosamente esperada, estimulava grande parte da população da cidade, que avida se dirigia ao magestoso templo, uns se adiantando para ouvirem a missa resada e receberem a sagrada communhão, que fôra conferida aos devidamente preparados para obterem as indulgencias, e outros para escolherem melhor lugar, que não lhes seria facil encontrar, si viessem mais tarde.

O templo decorado com elegancia e pureza, os altares lateraes illuminados e revestidos de palhas, tecidos de flores artificiaes, o altar mór, sublimando em aureos adornos e deslumbrante de luzes que gradualmente se erguiam até o lindo pedestal da veneranda imagem encimada em um throno, esmaltado de virentes arbustos e rubras flores, a orchestra confiada ao eximio maestro Policarpo Rosas, muito apreciado entre nós, o pregador o mesmo que se recommendára nos sermões da novena, tudo emfim indicava um acto grandioso que ia representar-se ante um lucido e numeroso auditorio que sempre se distingue pelo respeito e silencio religioso.

Já ás 9 horas tão repleto de visitantes se achava o magestoso templo, que se tornou difficil o ingresso aos que chegaram depois desta hora.

A's 10 e meia abrilhantando o acto o Exm. e Rvm Bispo diocesano, o muito digno Vigario Provincial e a communidade, religiosos capuchinhos, franciscanos, benedictinos, salesianos, irmãos terceiros, confrades e confrarias; e precedidas as tercias teve inicio o santo e incruento sacrificio, sendo o celebrante o Rvm. Provincial auxiliado por Frei Simão e o Rvd. Izidoro Gemelsim entoando a orchestra a eloquente missa do maestro Canessa que fôra magistralmente executada.

No Gloria romperam as gyrandolas, tornando a orchestra imponente a solemnidade, pela harmonia e symphonia bem combinadas e disputando cada um dos córistas a precedencia na parte do programma que lhe competia.

Chegou a vez de subir á tribuna o Rvm. conego Machado para quem todos volvim as vistas convictos que daria mais uma prova de seu talento

Foi o orador feliz desde o exordio até o fim do discurso que durou mais de meia hora, expoz com logica e precisão o dogma, os mysterios da santissima Virgem, descreveu os dons ineffaveis que a Rainha celeste prodigalisa aos que fervorosamente a imploram, expressando em phrases eloquentes quão ditosos são os que recebem o seu santo escapulario e nos dias festivos vêm prestar-lhe a devida homenagem.

Concluido o santo sacrificio e dada a benção papal pelo mesmo celebrante, cuja voz sonora muito realçou a festividade, sahio em procissão depois de duas horas da tarde o andor da Excelsa Senhora do Carmo, percorrendo, como de costume, o pateo da igreja, acompanhado pelos mesmos religiosos, irmandades que assistiram á festa e côros de anjos ao som da musica marcial e recolhendo-se felizmente sem haver nenhum disturbio.

A's seis e meia pregou o revd conego José Lopes um bello sermão concernente ás sublimes virtudes e milagres da Virgem gloriosa e desenvolvendo com feliz exito o texto—*grandeamus omnes in Domino diem festum celebrantes* prendeu tanto a attenção dos ouvintes que todos *una voce* o reputaram um dos nossos eloquentes oradores sagrados.

Seguiu o *Te-Deum*; é ocioso dizer o que externou a excelente orchestra do maestro Rosas; não se pode fielmente descrever o magnifico effeito, que produzio essa fascinadora musica e sómente pode ajuizar quem teve a ventura de assistir a tão edificante solemnidade.

Além disso a profusão das luzes e esplendida decoração da igreja, o cantico mystico dos levitas imprimindo no coração dos fieis indizivel enthusiasmo, os estimulavam a contemplar a miraculosa imagem da Protectora dos carmelitas no memoravel dia, em que todos os devotos prostam-se reverentes diante de seus altares e jubilosos rendem-lhe em todo orbe catholico o culto de hyperdolia.

Pode-se mesmo affirmar que nunca houve concurrencia maior n'aquelle templo como na noite do *Te-Deum*, tendo muito influindo no brilhantismo da festa a illuminação exterior das casas que aformoseam o pateo.

Findo o *Te Deum* e arreado o estandarte com as devidas formalidades, soou a hora fatal de retirar-se o povo que saudoso despedia-se do recinto sagrado, fazendo sinceros votos á gloriosa Senhora do Carmo para ainda em alguns annos conceder-lhe a graça de ver a festa de sua igreja, onde cada um encontra allivio de seus males e consolação nas adversidades; e o facto de serem assiduos nas festividades do templo sem distincção de idade, o rico, o indigente, o cultor das artes, o agricultor, o commerciante, o nauta, o militar, o litterato é uma prova inconcussa do que exhibimos.

Sim todos comprehendem que nesta vida precaria e transitoria sem auxilio da Divindade e intercessão de Maria Santissima nenhuma esperança lhes resta para alcançarem o triumpho na vida ulterior e eterna.

Não é sómente a festa de Nossa Senhora do Carmo que merece ser notada, ella está tão proxima á de santo Elias, que fallando-se de uma, deve-se mencionar a outra que foi celebrada no dia 20, achando-se a igreja com a mesma decoração e funccionando os mesmos religiosos e a mesma orchestra.

Não houve sermão do evangelho, mas a tarde antes do *Te-Deum* orou o virtuoso Frei André Peris sob o texto—*beati sunt qui te viderunt et in amicitia tua decorali sunt*—expressando-se em estylo e linguagem amena, salientando a vida mysteriosa do santo patriarcha Elias, os seus grandes milagres o subito desapparecimento da vida presente em carro igneo e assombra missão, que segundo as escripturas lhe é reservada para cumprir no fim dos seculos; foi com effeito um sermão que vivamente impressionou o auditorio.

Em fim diremos que aos muito dignos e maxime ao illustrado e prestimoso Frei Mariano Gordon deve-se a restauração do convento, a renovação do magistoso templo que hoje apresenta um aspecto differente do outr'ora e a esplendida festa n'este anno celebrada.

Talvez ninguem possa avaliar os sacrificios, os obces, com que ha lutado o muito digno Vigario Provincial para concluir a obra despendiosa da igreja e do Convento.

E' verdade que já tem recebido algumas esmolas, mas essas até agora offerecidas, são insufficiente para a conclusão da obra começada, nutre porém a convicção que do generoso povo pernambucano consiguirá os recursos precisos para levar á effeito o *desideratum*.

Recife, 23 de Julho de 1898

Sic speratur.

VARIEDADES

Memorias de um calouro

A' Francisco Barretto de Menezes

I

Eis como se veio a saber que Aurelia—a adorada esposa do commendador Pamphilio,—enganava o marido.

E jamais se acreditaria em semelhante *historia*, si a evidencia dos factos não viessem em breve, comprovar a completa transformação, que tão rapidamente se operou em casa d'aquelle conceituado e afidalgado homem de commercio.

Até então ninguem ousou fallar delles, nunca se disse nada; nem eu mesmo, que ás vezes tinha a mania, confesso, de por distracção, me occupar um pouco com a vida alheia. Não; a *Sinhá*, —como chamavam-na,—sempre nos pareceu, aos nossos olhos, uma bôa mulher, muito séria e honesta, apezar de cubiçada como era ella.

— « Casamento é sorte! » lá isso é... Bem disse o espirituoso Tancredo, quando uma feita—inda me lembro,—palestrando em casa, repimpado mollemente em minha confortavel rêde de cordas, lhe fallei em caracter esponsáes com uma moreninha sympathica que morava em um sabradinho de azulejos, fronteiro á nossa tradiccional *republica*, á rua do Imperador,—um quarto andar bem pertinho do céu.

— Qual lá!... lhe respondi com mau humor, grosseiramente, visto como os meus sonhos dourados erão unicamente contrahir matrimonio com aquella raparigainha encantadora, que eu tanto idolatrava e queria.

— Ora! ora!.. pois, meu amigo (!) casamento é luxo! retorquiu elle num ar de troça, todo gaiato e rediculo, como se procurasse assim encalixtrar-me deveras, *enfiar-me*, damnar-me.

—...que seja! repliquei-lhe fingindo amúo, um pouco áspero—que seja; pois hei de realisal-o antes mesmo de concluir o meu tirocinio academico, lhes juro!... « que m'importa o resto! »

— Não caia dessa, nem por sonho! aconselhou-me bondosamente, após ter dado por entre os dentes amarellados e agudos, uma risadinha sarcastica de intencional maledicencia.

Por certo seria a minha perdição, o abysmo insondavel e terrivel em que voluntariamente eu havia de precipitar-me: —por ventura estaria eu doudo? « interpellou-me admirado pasmo. »

— Que fosse loucura, estava prompto!.. não era da conta de ninguem! não tinha que dar satisfações; o gosto era meu que se aranjassem! conselhos se davão a quem pedia! disse *abafado*, colerico.

E confesso que fiquei até um tanto furioso com *aquillo*, a ponto de perder a paciencia; mas, para evitar contrariedades, desavenças mesmo, resolvi, embora debalde, pôr termo aquella discussão inutil, que cada vez mais tomava proporções agigantadas, assustadoras, compromettedoras.

E'ramos tres, tagarellavamos.

Todos descutiam, todos fallavam á um tempo, troçavam.

— As mulheres! as mulheres! continuou o Mario, só eu conheço-as de perto: são uns demonios de « belleza e graça », que nos attentam a gente; sim, são até mais do que isso!

E então, improvisando uns quartettos, começou a cantarolar rindo-se, emquanto o outro, assobiando a « Dalila, » embalava-se preguiçosamente em sua costumeira rêde collocada ao pé da janella do lado poente da sala:

— « A mulher de olhar sempre terno,
« Nos conduz á um abysmo de dôres;
« Por estradas cobertas de flores,
« Nos transporta as angustias do Inferno! »...

. . . .

Tudo me encolerisava, tudo me enraivecia causando profundo tédio. E demais, julguei-me um tanto insultado, maguado com aquelles gracejos banáes e picantes, porque eu via nelles referencias bem proximas *áquella* a quem eu considerava todo o encanto dessa alma eternamente apaixonada, o sol irradiante que illuminava o *Sahara* tredo de minha existencia cheia de venturas e de esperanças cheia. E a discussão tornava-se de um momento a outro mais livre e mais licenciosa, como disse um delles, em cujos olhos eu lia mysteriosamente a falsidade perversa de um amigo desleal, ingrato.

Tive ciumes, confesso. Vociferei commigo muitas pragas e tive até impetos—palavra d'honra!—de repellil-os, esbordoal-os, nem sei que mais; porque ultrajavão a minha Adalgiza, e então, conjecturei de chofre, mil cousas indiziveis a ponto de me revoltar todo o espirito: —« havia mudar-me dali, bravo! que elles se damnassem! que fossem p'r'o diabo, todos, todos! »

Emfim, fez-se ponto naquella *sêca* massante. Mas, tudo era illusão minha e, o quanto elles me affirmavam era bem exequivel, infallivel,—com mesmo a Papa! [illegible]

brigamos; e assim, bem ou mal, iamos passando *flautsadamente* a nossa epocha de *calouros*, como o Deus era servido: sapados sempre apoz a aula, com a nossa excellente e costumeira vaia.

II

D. Sinhá,—mulher bonita, muito caseira e vaidosa, apezar de quarentona,—habitava com o seu marido ao 3º andar, do predio onde haviamos, ha seis mezes, installado a nossa *republica*.

Entre o commendador Pamphilio e a sua adorada *patrôa* D. Aurelia, jamais houve a menor desavença, o minimo constrangimento. E'rão um casal perfeitamente feliz, parecião dois pombinhos e tão unidos como os dedos ás mãos, faziam gosto vêl-os; erão a personificação do respeito...

No cumprimento de seus deveres erão aquillo que se vê sempre; nada lhes faltava, a nada elles desejavam, passavam

Elle era realmente um « bom-marido », como se costuma dizer, muito activo e cuidadoso; ella—a bôa dona de casa,—muito serviçal e agradavel a quantas frequentavam os seus luxuosos e aristocraticos salões: era uma mulher impeccavel; (salvo seja).

Delles, repito, nunca se ouvia dizer a minima *coisa*, nunca se deu uma *nota*, é certo; mas, si por acaso entre elles alguma cousa existia, por lá mesmo ficava. Nunca se soube de nada nada.. e por isso erão por todos invejados e constituidos apontados como—o modelo da sociedade conjugal—ao menos na rua em que elles moravam.

Para encurtar razões: gabavão-no muito, muito... e de facto,—salvo algumas *particularidades*,—elles merecium elogios. E a fama échoava todos os dias, sempre.

III

Estavamos em Novembro. Os exames na Academia haviam começado há duas ou tres semanas.

Todos os companheiros de casa, excepto eu, haviam sido bem succedidos nos actos que acabaram de prestar. Era uma Quinta-feira.

Passava em revista, pela manhã, alguns pontos de direito romano; cedo, tão cedo ainda que a claridade pallida do sol nascente mal penetrava nas janellinhas brancas e envidraçadas do meu modesto e acanhado quarto de estudos; quando, um cicio de vózes, veio repentinamente quebrar o mystico e modorrado silencio daquella casa deserta.

Fiquei attento e incontinente, ouvi um rumor de passos no patamar da escada ainda escura e alguem bater-me apressadamente á porta.

— « Demore-se quem é, aqui não tem creados! » disse gracejando convicto de que fosse algum dos nossos companheiros que essa noite haviam dormido fóra,—não sei lá por onde. E continuaram a bater com mais força e mais ligeiramente.

De um salto, ergui-me rapidamente da rede. E desalojamesmo, mettido em meu enxovalhado *róbe de chambre*—ou simplesmente « chambre, » como eu chamava;—com o « Salivas » aberto á mão, apressei-me cantarolando, improvisando talvez um trêcho do *Trocador*, a ver quem era. Recuei espantado. A policia invadio-me a casa, varejando-a toda, toda; e repentinamente um convulsivo tremor, agita-me todo o organismo: quasi desfalleço, quasi me dá « uma coisa »...

— Certamente havia alguma coisa! disse para commigo enfrentando timido e melancolicamente aquelle pessoal fardado: havia « fôsse que fôsse! »...

A rua estava prenhe de gente que sedenta de novas curiosidades, agrupava-se nas espaçosas calçadas, acotovellando-se imprensando-se, n'uma agitação tumultuosa, em indagações frequentes, procurando inteirar-se minuciosamente de algum facto que eu desconhecia ainda. Apitavam. O povo corria celeremente ao local. A casa era cercada toda por um numeroso piquete de « Segurança, » que servia de escolho aquella massa compacta de espectadores desoccupados, que cada vez mais se avolumava, crescia consideravelmente estacionando sempre em frente ao predio que servia de theatro á tristissima scena que tanto envergonhava, tanto horrorisava.

O alarma foi incomparavel.

Eu ficara aparvalhado e immovel durante muito tempo, tive medo. A policia atravancava-me a casa no meio d'uma algaravida enorme, um *zum-zum* infernal de vozes que me atordoava seriamente, horrivelmente. E de nada eu sabia:—« o que aconteceria?... seria caçoada aquillo?... eramos por ventura, accusados de algum crime? »

Interrogava á mim proprio, quando subito, um *fulano* rachitico, imberbe e encarquilhado todo, que eu nunca o vira, mas, admirei-o pela originalidade com que tratava-me,—empunhando uma grossa bengala que trazia sobraçada, tocou-m'a no hombro, perguntando-me arrogantemente, autoritamente:

— Então! é V. o tal *dr.*?..

Aquillo éra commigo, não havia duvida, estava eu bem arranjado, monologuei;— agora sim, estava bem *engravatado*, mettido —sem saber porque,—em camisa de *onze varas!*

— Que doutor, Sr.?... falla commigo? respondi medrosamente enfrentando o meu interlocutor, que com uma cara de «poucos-amigos,» media-me de alto á baixo com o seu olhar colerico e fulminante que me parecia devorar, enguiir me.

— O assassino do Commendador Pamphilio; não foi V.?.. respondeu-me pausadamente com uma sizudez completamente extranha, como si por acaso destillasse autoridade por todos os póros, todos.

— O visinho do 3º?...

— Sim; não foi V. que esta noite...

— Mas, perdão! si eu não sei ainda do que se trata?!

— Então, seus companheiros? retorquio o sujeito, empinando para a c'rôa da cabeça o seu chapeu—jacobino,—de abas largas: qué de elles?...

— Não estão,—murmurei attonito e tremulo, como se me tivessem desfallecido as forças,—não vieram, pernoitaram fóra.

E elle não me interrogou mais, sahio...

IV

Emfim, desoccuparam-me a casa.

Mas, dous guardas foram logo collocados á porta de entrada do nosso sobrado, com ordens terminantes de não deixarem me sahir, impedindo tambem a passagem de quem quer que fosse: — nem um rato!»... como disse o proprio agente de policia.

E eu que era alheio á tudo, absorpto, ficara alli preso e incommunicavel, até segunda ordem daquella autoridade réles:— «era ou o Christo!... quem pagava o *pato*, não faltava mais nada!» Resmungava amuádo e sem saber que fizesse, quando readquirindo a calma, procurei incontinente obter informações, afim de inteirar-me do motivo veridico daquelle inesperado varejamento que tanto nos envergonhou, tanto escandalisou.

E de facto, soube:

— ... « que a *D. Sinhá*, de parceria com o meu companheiro Tancredo, (quem o diria!) mataram esta noite, no proprio leito, o pobre Commendador Pamphilio; afim de levando toda a sua fortuna, fugirem para Maceió, como se evidenciou da carta que escripta pelo proprio punho daquelle desventurado collega, se encontrou em poder da adultera assassina.

E elle tinha se evadido...

—

Eis como se veio a saber que D. Aurelia, —a virtuosa esposa do Commendador Pamphilio, na phrase de muitos,—enganava o seu marido e o motivo porque tambem deixei de fazer acto naquella épocha; pois, tendo liberdade sómente no dia seguinte, havia já perdido a segunda e ultima chamada dos estudantes inscriptos na minha série.

[illegible]

ESTERIOR

PORTUGAL

A politica parece ter-se adormentado com os calores do estio, que se manifestaram com effeito um tanto bruscamente; e assim ha uns 15 dias que não dá quasi signal de vida.

E' conhecido o que vai de ordinario a politica corrente do mercado, a penuria actual que sob tal relação accusamos, não é com certeza um grande mal, e ao contrario para bem dizer.

O *Diario do Governo* publicou já a lei, que autorisa o poder executivo a fixar, de commum accordo com os credores da divida externa consolidada, novas condições relativamente ao capital, juros e amortização da mesma divida, e a emittir titulos d'ella ao typo que julgar mais conveniente, para consolidar ou garantir a divida fluctuante actual e de outros encargos.

As negociações para o novo convenio com os credores estrangeiros vão começar desde já, tendo um dos delegados do governo recebido d'este já as respectivas instrucções, de modo que está a partir para entender-se, ao que parece, com o *comité* dos portadores de titulos francezes, ultimamente constituido sob a presidencia do senador Lacombe.

— Do Porto communicam para aqui ter-se certeza da vinda alli do Sr. Dr. Campos Salles, presidente dessa Republica.

— Será a cada momento publicado um decreto de certa importancia, limitando e definindo as attribuições concedidas arbitrariamente aos commissarios regios.

Até agora não se comprehendia até onde chegava a latitude desses poderes, e aquellas autoridades têm ultrapassado as attribuições dos poderes legislativo e executivo, creando assim grandes embaraços ao governo da metropole nas questões superiores que dizem respeito á administração ultramarina.

O decreto a que nos referimos esclarece que as faculdades administrativas dos commissarios régios são restrictas á alçada do poder executivo de um ministro, ficando, porém, todos os actos dependentes d'approvação do governo da metropole, que poderá annullal-os sempre que as circumstancias o exijam.

— A bordo do *Orisa* chegou á noite de 6 o Dr. Salvador de Mendonça, novo ministro plenipotenciario do Brazil nesta côrte, acompanhado de sua familia.

Foram esperal-o a bordo e dar-lhe as boas vindas o encarregado de negocios do Brazil, o consul geral da mesma nação, o vice-consul Sarmento Brandão, o presidente e mais membros da direcção da Associação de Beneficencia Brazileira, todo o pessoal da legação e consulado e grande numero de membros da colonia brazileira de Lisboa.

O governo pozera á disposição de todos estes cavalheiros um vapor da alfandega, mas tendo o consul fretado o vapor *Pescador*, nelle seguiram para bordo, vindo o novo diplomata desembarcar ás 9 horas na ponte dos vapores lisbonenses.

Acompanhado por seis trens com convidados, seguio para o hotel *Braganza*, onde ficou hospedado com sua familia.

— Publicou o *Diario Official* o decreto de remodelação dos quadros do pessoal das Secretarias e suas dependencias das Camaras legislativas.

Cream-se 2 logares novos de primeiros officiaes e augmentam-se as gratificações dos chefes de secção.

— E' candidato á deputação pelo circulo da Covilhã o Dr. Fernando Mattoso.

— E' positivo que o Sr. capitão de mar e guerra Hermenegildo Capello deixa a commissão que lhe estava confiada em New-Castle.

O illustre official regressa por motivo de doença, sendo substituido por seu irmão, Sr. capitão de mar e guerra Guilherme Capello, que brevemente deve partir para Inglaterra.

— E' corrente nos circulos politicos, que será collocado na legação do Brazil, o Sr Conde de Tovar, ministro de 1.ª classe actualmente em Bruxellas.

O Sr. Ministro da marinha recebeu communicações do governador geral da India dizendo que na tarde do dia 3 de Junho passou pela cidade de Gôa e suas immediações um violento e inesperado tufão, causando grandes estragos nos edificios publicos e particulares e nas propriedades rusticas.

Os prejuizos nos edificios do estado são avaliados em 20.000 rupias.

Ainda o mesmo ministro recebeu telegramma de Moçambique, dizendo que a columna expedicionaria, commandada pelo bravo 1º tenente da armada Sr. João de Azevedo Coutinho, tomou Maganja da Costa, matando os assassinos do mallogrado official Simeão de Oliveira.

— O Governo agraciou com a commenda da Ordem Militar de Nossa Senhora da Conceição de Villa Viçosa o Consul Portuguez na Bahia, o Sr. João Joaquim Salgado.

O agraciado é bem conhecido ahi, pois nesse Estado foi não ha muito consul de Portugal, sabendo conquistar a consideração da colonia e as sympathias do meio social pernambucano.

— *O Seculo* inserindo em suas columnas o retrato do distincto brazileiro Dr Oscar Leal emmoldurou-o destas palavras:

« Ainda ha bem pouco tempo nos occupámos d'elle a respeito do romance historico *Um marinheiro do seculo XV*, que, de collaboração com Cyriaco de Nobrega, escreveu como commemoração do centenario da India, e já hoje temos sobre a nossa banca do trabalho mais um livro da sua lavra.

E' este o romance *Zelia*, amores de um brazileira, que acaba de ser lançado no mercado, tendo feito no Brazil uma grande sensação; Oscar Leal, apesar de não ser portuguez, é um amigo dedicado do nosso paiz, do qual, pelas suas longas viagens pela Europa, America e Africa (que por varias vezes tem percorrido) faz a maior e a mais desinteressada propaganda.

Como escriptor, é elle sobejamente conhecido, tanto em Lisboa, como no Porto, onde já residiu, como no Brazil, sua patria.

Publicando-lhe hoje o retrato, prestamos homenagem ao seu alto merecimento».

— Emfim, de Junho foi dado a estampa o seguinte artigo, de cujo assumpto já se fallava;

« Causou impressão nos circulos diplomaticos europeus o boato de uma proxima alliança offensiva e defensiva entre a Inglaterra e Portugal, alliança esta em que desde 1891, se vem fallando mas que agora parece ir tornar-se n'um facto.

A tal respeito o Sr. Conde de Thomar, par do reino hereditario, interpellou na camara dos dignos pares de Portugal, em principios deste mez, o seu governo; e, como unica resposta, o presidente do conselho disse que Portugal desde muito era alliado da Inglaterra.

Esta resposta, tão solemne e tão laconica não póde deixar illusões a ninguem; e alliança, provavelmente secreta, senão está já assignada, sel-o-á em breve; e, no futuro, certamente produzirá melhores resultados para a Gran-Bretanha do que para Portugal.

A importancia desta alliança, a sua utilidade para a Inglaterra, é facil de comprehender-se; resalta da posição topographica de Portugal e de muitas de suas colonias.

De facto, o reino junto a Hespanha, o archipelago dos Açores, entre a Inglaterra e as Indias Occidentaes; o archipelago de Cabo Verde entre a Inglaterra e a Guyana ingleza; a provincia de Moçambique designadamente o districto de Lourenço Marques como meio mais facil de communicação com o Transwal e o Orange, podem ser de enorme vantagem para os inglezes em caso de guerra com algumas potencias, já offerecendo seguríssimos portos de refugio, já facilitando aos navios da Inglaterra o abastecimento de viveres e carvão.

Isto sem fallar nos archipelagos da Madeira e de S. Thomé; na vastissima provincia de Angola, na provincia de Macau e Timor no districto autonomo da Guiné e no Estado da India, de cujos portos os inglezes saberiam tirar vantagens.

Ora, em troca, que vantagens, teria Portugal?

Quem escreve estas linhas não entrevê nenhumas; pois, Portugal só foi grande quando esteve libertado destes compromissos. Os portuguezes, hoje, não pensam em fazer novas conquistas, nem entrar em guerra com nação alguma.

O desenvolvimento da industria, na metropole, e o commercio nas suas numerosas colonias, são o objectivo dos portuguezes; e, francamente neste sentido, muito tem caminhado nos ultimos oito annos.

Parece que a Inglaterra se promptifica a pagar a divida externa portugueza; e, segundo asseveram jornaes de Paris, o Sr. Luiz de Soveral, ministro de Portugal em Londres, foi portador de uma proposta de outra potencia, mais vantajosa para o seu paiz, do que a proposta britannica.

Poderá ser de bôa politica a alliança anglo-portugueza; nem é de crêr que os estadistas portuguezes compromettam sua patria por um modo tão grave, fazendo-a entrar em tal alliança, sem compensação alguma.

Mas, como nós conhecemos perfeitamente os resultados dos antigos tratados celebrados entre Portugal e a Grã-Bretanha, vaticinamos um *deastre* a esta alliança, e declaramos que seria com prazer que receberiamos a noticia do mallogro de tal combinação."

Nas condições em que já se achava o boato, o governo teve por conveniente mandar desmentir a noticia propalada pela imprensa européa do projecto de alliança entre portugal e a Inglaterra, garantindo esta áquella um emprestimo de sessenta mil contos fortes.

— No tribunal do 2º districto teve lugar no dia 2 o julgamento do Sr. Luiz de Judicibus, chamado ao banco dos réos pelo conhecido jornalista Alves Corrêa, em virtude de uns artigos publicados no *Seculo* que lhe diziam respeito.

Assistio á audiencia grande quantidade de pessoas, entre as quaes varios jornalistas e bastantes membros do partido socialista, sendo advogado da accusação o Dr. Aurelino Mattos, e da defeza o Dr. Loureiro.

A sentença foi concebida nestes termos:

O auctor Antonio Narciso Alves Corrêa apresentou em juizo a sua queixa de fl. 2 allegando que o arguido Luiz de Judicibus o diffamara num artigo publicado no jornal *O Seculo* junto aos autos, quando escrevera que o mesmo queixoso tinha recebido 900$ réis na *chantage* dos phosphoros, e se preparava para receber réis 2:000$000 na *chantage* da roleta official, e concluio, pedindo que, por este crime, fosse imposta ao arguido a pena do art. 407 do Codigo Penal.

O accusado defendeu-se, dizendo que não teve intenção de diffamar o queixoso, mas sim de prestar bons serviços á sociedade, que vivia illudida a respeito dos meritos do queixoso; que este já foi noutros jornaes diffamado com a publicação dos mesmos factos e não procedeu; que é bem comportado e jornalista correcto.

Pelos autos, pelos depoimentos das testemunhas e pelas palavras do escripto incriminado provasse que o réo Judicibus commetteu o crime de diffamação, punivel pelo art. 407 do Codigo Penal, por quanto os factos attribuidos ao queixoso são evidentemente diffamatorios e offensivos da honra e consideração do queixoso, deduzindo-se a intenção maldosa das palavras escriptas e dos meios que o réo empregou para realisar a publicação dos factos incriminados.

Mas, attendendo a que o réo confessou o facto e provou as attenuantes de ser bem comportado e de andar em lucta jornalistica com o queixoso, mais ou menos apaixonada, e visto o disposto no art. 93 § unico do Codigo Penal, e decreto de 15 de Setembro de 1892, condemno o réo Luiz de Judicibus na pena de 25 dias de multa, a 100 réis por dia e nas custas e sellos, e em sete mil réis de procuradoria.

Lisbôa, 2 de Julho de 1898.— *Custodio de Almeida.*

—

Depois de lida a sentença, o juiz deu alguns conselhos ao réo, dizendo que o condemnava por direito e não moralmente, o que era das attribuições do abbade da freguezia.

Luiz de Judicibus saiu da sala da audiencia, sendo muito felicitado pelos amigos que assistiram á sessão. Deste lugar o felicitamos tambem.

REVISTA DIARIA

Substituição de apolices — O Governador do Estado, tendo em vista a informação ministrada pela Secretaria da Fazenda declarando achar se esgotado o credito da emissão de 500:000$000 em apolices de 100, 200 e 500 réis, não podendo por esse motivo effectuar-se o resgate das apolices deste ultimo valor na importancia de 3:747$500, recolhidos no Thesouro, as quaes continuam a figurar como moeda nos saldos de diversas caixas; attendendo a que, no mesmo Thezouro existem apolices de 100 e 200 réis dilaceradas na importancia de 205:436$100 reqresentando tambem dinheiro nas alludidas caixas, e para cujo resgate a Lei n. 315 não consignou verba; considerando, finalmente, que as apolices em circulação acham se imprestaveis, tornando-se assim urgente o seu recolhimento, resolve, de accordo com o disposto no art. 1º n. 10 das Disposições Geraes da citada Lei, emittir apolices do mesmo typo dos valores de 100 e 200 réis na importancia total de quatrocentos e cincoenta contos de réis (450$000), sendo 20:000$ de 100 réis e 430:000$ de 200 réis em substituição das existentes que deverão ser incineradas.

Licença—Palacio do Governo do Estado de Parnambuco, em 22 de Julho de 1898.

O Governador do Estado, attendendo ao que requereu o Dr. Rodolpho Galvão, director da 2.ª Directoria da Secretaria da Industria, resolve conceder-lhe dois mezes de licença com ordenado na fórma da lei, para tratar da saúde em pessôa de sua familia, onde lhe convier.

Alfandega — Por Portaria n. 97 de hontem datatada, o Inspector d'essa Repartição designou os empregados abaixo nomeados para servirem, durante, a semana de 25 a 31 do corrente, nas seguintes commissões:

Arqueação
Dr. José da C. Carvalho Guimarães
Avarias
Manoel Barbalho U. Cavalcante.
José Joaquim Pereira do Rego.
Vinhos:
Joaquim dos Reis Lisbôa
Bagagem
Christovão de Barros Rego.

Santa Casa de Misericordia— No dia 26 do corrente de 1 ás 6 horas da tarde, serão franqueadas á visita do publico os estabelecimentos: Hospicio de alienados, Asylo de Mendicidade e Hospital dos Lazaros —Nos dois primeiros haverá alem de Missa resada, pela manhã sendo a do Hospicio pelo Exm. Senhor Bispo, uma outra cantada ás 10 horas, e á tarde cantar-se-ha o Te-Deum, terminando com a benção do Santissimo Sacramento.

As chuvas—Avisos hontem recebidos pelo Sr. Superintendente da Estrada de Ferro de Limoeiro:

Recife—20 centesimos.
Pau d'Alho—Pluviometro 20 centesimos. Tempo claro.
Limoeiro—Chuva 30 centesimos.
Nazareth—Pluviometro marcou 20 centesimos. Tempo nublado
Timbaúba 24 centesimos; preparações.

Era Nova—Desse conhecido orgão da imprensa catholica, recebemos o n. 39, anno IX.

Registramos gratos.

Passamento—Ante-hontem ás 11 1/2 da noute finou-se D. [illegible] Augusta de Oliveira, virtuosa esposa do Sr. Antonio José da Silva Oliveira.

A finada gosava de geral estima pelas bellas qualidades que ornavam o seu caracter franco e leal.

O enterramento effectuou-se hontem pela tarde no Cemiterio de Santo Amaro.

Firma Commercial—Recebemos cartas commerciaes da firma Krause & C., communicando-nos que retirou-se da casa o Sr. Commendador Joseph Krause, ficando os socios Max Krause e Gustavo Krause no mesmo commercio de joias.

Obrigados pelas communicações.

Um erro judicial — Ainda relativamente a local que sob esta epigraphe publicamos em nosso numero de ante-hontem, sobre a vergonhosa absolvição de Marocas Pince-Nez, a negociadora da honra alheia, declarou-se o Dr. Flaviano Honorato Ribeiro, um dos juizes de facto do conselho, que votou contra a absolvição da ré.

Para o Dr. Flaviano Ribeiro, nós e todos quantos pesam a dignidade propria e da sociedade pernambucana só temos louvores.

Já fizeram declaração de votos os Drs. Venancio Filho e Flaviano Ribeiro. Sabemos que 4 juizes votaram contra, havendo sómente 5 votos em favor.

Levaremos a fim a missão que voluntariamente tomamos aos hombros de corrigir o erro de cinco jurados que não comprehenderam o seu elevado encargo.

Si conseguirmos o resultado desejado, será para nós motivo de prazer pelo triumpho da justiça; se os nossos trabalhos forem improficuos restar-nos-ha o consolo de haver empregado todos os esforços para se ver punido um dos crimes mais hediondos que se póde commetter.

Fallecimento — Victimado por uma gravissima syncope, falleceu hontem ás 6 horas da tarde, na occasião em que transportava-se da Estação Central para sua residencia na Casa Amarella, o distincto pernambucano capitão João Pedro da Cruz Neves.

O finado vinha da cidade de Gravatá onde passou alguns dias, procurando melhoras para a saúde alterada, e quando satisfeito via approximar-se o momento em que devia chegar ao lar, a morte rendeu-lhe a existencia, deixando immersos em profunda dôr todos os da sua familia e os seus numerosos amigos.

O capitão João Pedro das Neves contava 45 annos de edade, era viuvo e deixou 5 filhos. Exercia criteriosamente o lugar de thesoureiro da Caixa Economica onde soube conquistar em cada empregado um amigo e admirador. No antigo regimen militou nas fileiras do partido conservador.

O enterro do cadaver effectuar-se-ha hoje ás 3 horas da tarde no Cemiterio de Santo Amaro, sahindo o feretro da Casa Amarella ás 2 1/2, onde deverá achar-se os que quizerem acompanhar.

Apresentamos nossas condolencias a familia do finado, especialmente ao nosso bom amigo Dr. Antonio Pedro das Neves.

Pela policia—Pelo Sr. subdelegado de Santo Antonio foram hontem presos Leopoldino Eustaquio Belém Franco e Miguel de Sant'Anna, como vagabundos.

— Ante-hontem foi preso pela mesma autoridade a mulher Damiana Maria da Conceição por andar sacrificando ao *deus Bacho*.

Hospital Portuguez—E' mordomo da semana de 24 á 31 do corrente o Sr. Joaquim da Costa Maia e Silva.

Moda Elegante — Temos presentes os ns. 27 e 28 dessa esplendida publicação semanal de modas, elegancia e bom tom feita em Pariz pela conhecida casa editora dos Srs. Guillard, Aillaud & C, e dirigida com incontestavel talento por madame Blanche de Mirebourg.

Os melhores jornaes de modas francezas não excedem em belleza de modelos de vestidos, chapéos e outros artigos femininos, á *Moda Elegante*, cujas chronicas da Moda e elegancia, tratadas por madame de Mirebourg, são superiores a todas as que conhecemos e lêem-se com verdadeiro prazer.

O n. 27, vem deveras interessantissimo tanto nas gravuras, como no texto; e o n. 28, alem de conter numerosas gravuras sobre os differentes trabalhos de costura e modelos de virtudes, traz magnificos artigos descriptivos de todos os modelos que publica e correio da moda e elegancia a continuação do romance o *Jardim Secreto*, etc.

Sobre queda... enterro!—No dia 10 de Junho, á tarde, passava pela rua Cavour, Roma, um enterro; sobre o caixão ostentava-se uma grande corôa de flores naturaes, da qual pendia uma larga fita com esta inscripção: *Ao meu chorado e adorado marido.*

Atraz do coche funerario caminha uma mulher de luto pesado, chorando a bom chorar, acompanhada por duas mulheres e mais cincoenta pessoas.

De subito vio-se correr para ao pé do coche um sujeito bem vestido, que agarrando por um braço a mulher de luto pesado, lhe perguntou:

— Oh! sua desavergonhada, diga lá: quando é que eu morri?

A viuva ficou estupefacta, pallida de emoção. Imagine-se a surpreza dos assistentes. O enterro parou.

Dous guardas, que acudiram, afastaram á força o homem, que foi tomado por doudo, e o prestito continuou o seu caminho.

O intruso que perturbára a ceremonia funebre deu então a explicação do caso. Havia tres annos que estava separado de sua mulher. Estava sentado tranquillamente á mesa de um café a ver passar o enterro, quando reconheceu sua mulher, a chorar atraz do funeral de seu marido. Ora, o marido era elle proprio, e como lhe parecia que não tinha ainda fallecido, deitou a correr para averiguar o que poderia ser aquillo. Averiguou. O defunto era o amante com quem a falsa viuva vivera desde o dia da separação conjugal.

E' este o caso de se dizer que... *sobre queda.* . enterro!

Escola de Direito—Temos sobre a mesa o n. 3, anno II, d'esse bem redigido orgão da Faculdade.

E' o seguinte o seu variado e substancioso summario:

Editorial. — "A Redacção"; Mysterio, "Corrêa Pinto"; Quando Partiste, "Alfredo Maia"; Norte—Sul, R. Bilhar, "A. Costa," (nortistas); Espirito errante, "Edmundo Filho; Confederação do norte, "Luiz Corrêa"; Phases, "Fiuza de Pontes"; O Crime da inepcia, "A Redacção"; Meo cão, "Henrique Soidé"; Historia do Mez, "Alcido Lys"; Tedio, "Aristheu d'Andrade"; Echos; Impressos e Impressões, "A Redacção".

Delegacia Fiscal do Thesouro Federal—Da Caixa de Amortização foi remettida a essa repartição o seguinte edital:

" Caixa de Amortização.—Por esta repartição se faz publico que, por despacho da junta administrativa da Caixa de Amortização, de 11 do corrente, foi prorogado, até 31 de Dezembro de 1898, o prazo para o recolhimento, sem desconto, de notas do Governo e bilhetes da emissão bancaria em sua totalidade, e que passou a cargo do Governo, ex-vi do decreto n. 2.406 de 16 de Dezembro de 1896, a saber:

Notas do Thesouro Federal:
500$ da 5ª, 200$ e 50$ da 6ª e 20$ da 7ª.
Bilhetes dos bancos:
Credito Popular do Brazil, Emissor do Norte, Estados-Unidos do Brazil, Emissor da Bahia, Emissor de Pernambuco, Emissor do Sul, União de S. Paulo, Nacional

do Brazil, Banco do Brazil nova emissão, Republica dos Estados-Unidos do Brazil e Republica do Brazil.

As notas do Governo, ora em substituição e todos os bilhetes bancarios, que não tiverem sido apresentados ao troco nesta Caixa ou nas repartições federaes nos Estados, até ao fim do alludido prazo, incorrerão em desconto na fórma das disposições em vigor.

Caixa de Amortização, 23 de Maio de 1898.—O director, *Sebastião José da Rocha Pereira Mariz Sarmento.*"

Que bello palpite!!—E' este o titulo de um bonito *Pas de Quatre*, que a 1ª banda do corpo de policia tocará, hoje, por occasião do recolher que costuma dar a porta da Questura, e que é de composição e instrumentação do Sr. professor Seixas.

Segundo fomos informados, vale a pena ouvil-o.

Chegada—A' bordo do "Brazil," regressou da Bahia o coronel Alfredo dos Santos Almeida, nosso digno co-estadano.

S. S. vem restabelecido dos encommodos que alli o levaram.

Comprimentamol-o, correspondendo os cumprimentos que nos enviou.

Sociedade Beneficente dos Empregados da Companhia de Olinda—Reune-se essa sociedade em sessão de assembléa extraordinaria esta corporação no dia 31 do fluente á 1 hora da tarde em sua séde social á rua da Aurora, para tratar-se de assumptos que interessam a mesma.

Tribunal do Jury—Tendo comparecido numero legal de juizes de facto, foi aberta a sessão e submettido a julgamento o réo Angelo Verissimo Gomes, pronunciado pelo Dr. Juiz do 3º districto criminal como incurso no art. 303 accusado de haver no dia 14 de Novembro do anno proximo passado no lugar Torre praticado em José de Souza Costa diversos ferimentos de natureza leve.

O conselho de sentença ficou assim constituido:

Epaminondas Pinto Bandeira de Accioly Vasconcellos, Manoel Paulino Cavalcante, João Francisco Regis Lobo, Eugenio Pereira de Azevedo, José Joaquim Borges Uchôa, Dr. Flaviano Honorato Ribeiro, Cyrillo Augusto da Silva Santiago, Pedro Ivo de Campos, José Daciano Vieira d'Amorim.

Occupou a tribuna da defeza o Dr. Luiz Emydio Rodrigues Vianna, advogado dos presos pobres, e a da accusação o Dr. Victoriano Regueira, 1º promotor publico da capital.

O réo foi condemnado a pena de oito mezes, vinte dous dias e doze horas de prisão simples, grão médio do art. 303 do Codigo Penal, combinado com o art. 409 ambos do citado Codigo.

Em seguida o Dr. Juiz de Direito consultou ao conselho de sentença se podia submetter a apreciação do jury um outro processo, e tendo resposta affirmativa; submetteu a julgamento o réo Manoel Torres Gallindo, pronunciado pelo Dr. Juiz do 2º districto criminal, por ter em noute do dia 30 de Dezembro do anno de mil oitocentos e noventa e um n'um hotel sito a rua da Florentina d'esta cidade, armado de rewolver e navalha investido contra o cadete do 11º Batalhão de Infanteria Mauricio Martins Lopes Lima, e de ter ainda no mesmo dia, hora e lugar disparado diversos tiros de rewolver contra o cadete do 11º Batalhão de Infanteria, Manoel Mello Montenegro.

Fez a defeza do réo o Dr. Luiz Emygdio Rodrigues Vianna.

De accordo com as decisões do conselho de sentença, o Dr. Juiz de Direito, condemnou o réo a pena de vinte e tres annos e quatro mezes de prisão simples, grão maximo do art. 294 § 2º do Codigo Penal, combinado com o art. 63 e a ultima parte do art 409 do citado Codigo.

O Dr. Advogado não se conformando com a decisão proferida appellou para o Superior Tribunal de Justiça.

Terminou a sessão ás 3 horas da tarde.

Dividendo—A Companhia de Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe acha-se convidando os seos accionistas a irem receber na sua séde, de amanhã em diante, das 11 á 1 hora da tarde, o 41º dividendo a razão de 10 % por acção, relativo ao semestre findo em 30 de Junho ultimo.

Gatunos?—Na rua dos Pescadores, da freguezia de S. José, tem-se observado á maioria das noutes, dous individuos que, em altas horas, andam, de casa em casa, a *experimentar* as portas.

Crê-se que taes individuos pertençam á grande sucia de gatunos que actualmente infesta a cidade, não obstante as medidas de repressão empregadas pelas auctoridades.

Recommendamos, pois, taes *industriosos*, ao Sr. Subdelegado respectivo.

União Beneficente dos professores—A directoria dessa associação reune-se amanhã, em sessão ordinaria, na respectiva séde, á rua Marcilio Dias, n. 36, ás 4 horas da tarde.

Assemblea geral—A Sociedade Beneficente dos Empregados da Estrada de Ferro do Recife a Varzea e Dous Irmãos, reune-se hoje, ás 11 1/2 da manhã, afim de tomar conhecimento do movimento social durante o anno e proceder á eleição de sua nova directoria.

Associação Commercial Agricola—Não se tendo effectuado a reunião dessa associação, convocada para o dia 15, acham-se novamente convocados os Srs. Socios afim de reunir-se amanhã, ás 10 horas da manhã.

Despedida—O Sr. major Francisco Alves de Carvalho Barros, tendo de retirar-se desta cidade, enviou-nos um cartão de despedidas que agradecemos, desejando-lhe feliz viagem.

Missa—O Dr. Maximiano Francisco Duarte e o Sr. major Luiz Felippe Cavalcante de Albuquerque, fazem resar amanhã, ás 8 horas do dia, na matriz de Jaboatão uma missa por alma do illustre pernambucano Dr. Miguel Pernambuco.

Posse—Realisa-se amanhã, as 6 1/2 da tarde, a posse da nova mesa regedora da Confraria do Senhor Bom Jesus da Via Sacra para o anno compromissal de 1898-1899.

O cargo de provedor coube ao irmão Sebastião Lopes G. do Amaral que conjunctamente tomará posse do mesmo.

Specimen da arca de Noé.—E' muito curioso saber o meio empregado pelo agricultores ribeirinhos do alto Yan-Tse-Kiang para conduzir os seus productos á porto baixo do rio, a Hankow, a Kin-Kiang, etc.:

Como os negociantes de madeira da Russia e da Siberia, que se servem da fluctuação para transportar as suas mercadorias a Nijni-Novgorod, Kasan ou Astrakan, juntam troncos de arvores em immensas e primitivas jangadas que têm, por vezes, mais de um hectare de superficie. Em cada uma destas jangadas estabelecem uma verdadeira quinta, a que não faltam nem pastagens nem campos de trigo. Levantam essas de habitação para as pessoas e estabulos, curraes e palheiros para o gado e para a provisão de viveres e de forragens. E' uma perfeita arca de Noé.

Durante o trajecto, as mais das vezes de 1,000 a 15.000 kilometros, os habitantes, da jangada trabalham e divertem-se fabricando cestos de vimes e outros utensilios, e entregando-se, nas horas de folga, aos seus divertimentos, mas com moderação nos que dependem de muito movimento.

Chegando ao termo da viagem, estes lavradores ambulantes desfazem a sua propriedade; vendem os animaes, os productos agricolas, os objectos que confeccionaram nas suas casas; finalmente desarmam a jangada e regressam, a pé ou em barco, á sua terra, onde retomam os seus labores agricolas, e por espaço de dous ou tres annos preparam os elementos de uma nova viagem em jangada, ou de uma fluctuante.

Provisões—Provisões concedidas pelo Sr. Bispo Diocesano:

— Ao Revdm. Padre Laurindo Justinia no Douettes provisão por mais um anno na vigaria de Bezerros.

— Ao Revdm. Padre Victorino de Souza Mendes Paiva, provisão por mais um anno na vigararia do Brejo da Madre de Deus.

— Ao Revdm. Vicente de Moura e Vasconcellos, provisão de vigario de Santa Luzia do Norte, em Alagoas, por mais um anno.

Fallecimento—Falleceu antehontem, nesta cidade, depois de grandes padecimentos, a encantadora joven Maria Sylvia de Miranda, dilecta filha do Sr. Julio Sylvio de Miranda.

Com 11 annos de idade apenas, prendada de qualidades as mais amoraveis, o passamento da desditosa joven, tão cedo roubada aos carinhos da familia, deixa em profunda magua o seu lar.

A' seus carinhosos paes, os nossos pesames.

Chuvas—Da Companhia do Beberibe colhemos os dados constantes da tabella abaixo que mostra a quantidade de chuva cahida em Apipucos no primeiro semestre dos 6 ultimos annos, e pela qual se vê a diminuição que tem se dado no corrente anno.

	1893	1894	1895	1896	1897	1898
Janeiro	111,3 m/m	90,9 m/m	41,9 m/m	12,4 m/m	18,6 m/m	17,9 m/m
Fevereiro	30,4 m/m	116,6 m/m	124,6 m/m	84,5 m/m	164,6 m/m	41,3 m/m
Março	205,2 m/m	179,4 m/m	656,7 m/m	250,2 m/m	151,1 m/m	76,4 m/m
Abril	254,6 m/m	310,6 m/m	287,7 m/m	128,3 m/m	257,6 m/m	355,9 m/m
Maio	308,2 m/m	458,6 m/m	361,0 m/m	450,6 m/m	531,2 m/m	123,0 m/m
Junho	157,5 m/m	553,1 m/m	369,3 m/m	97,6 m/m	565,6 m/m	324,3 m/m
	1117,2 m/m	2099, m/m	1849,2 m/m	1023,6 m/m	2083,7 m/m	938,3 m/m

Diversas—A' autoridade judiciaria de Milão foi denunciado um frade, Benedetto Salvietti, de 28 annos de idade, que pregando na igreja de Breno, terminou assim seu sermão: "A religião está em decadencia, porque nas escolas as santas imagens foram substituidas pelas de um falso heroe e de uma virgem mundana."

Tendo tido connecimento da denuncia, o frade deu ás de Villa Diogo, andando a policia muito empenhada em encontral-o.

— Em França ha 7,000 sociedades orpheonicas, comprehendendo 600,000 membros, um verdadeiro exercito de musicos, que provoca annualmente um movimento commercial de 36 milhões. Todos esses orpheons, harmonias e fanfarras são muito populares em todas as cidades de França.

— O *Journal Télégraphique*, da Suissa, diz que a America tem 4.051,612 metros de telegrapho interno; a Europa, 2.841.326; a Asia, 500.203; a Australia, 350.141.

A *Liga do traje racional* é uma sociedade que existe na Inglaterra, que tem por principal objecto a propaganda do "traje racional" para as senhoras bicyclistas, isto é calças, calções e outras peças que até agora eram privativas do sexo barbado.

Ha pouco um casal viajava em *tandem* e quiz passar á noite na pequena cidade de Dorking, que não tem senão dous hoteis, o "Leão Vermelho" e o "Cavallo Branco". Os donos dos hoteis declararam peremptoriamente que não recebiam as senhoras em costume"

Ora a *Liga do traje racional* tomou a peito a questão e vai leval-a perante os tribunaes. O mundo cyclista inglez espera com anciedade a solução de tão original questão.

O caminho de ferro electrico na Europa—Segundo uma estatistica allemã, existem na Europa 204 linhas de caminho de ferro com tracção electrica. Dos 2,459 kilometros que representam estas linhas, 1,138 kilometros pertencem ao imperio allemão, e, dos 4,514 motores electricos que ha n'estas linhas, 2,493 movem-se na Allemanha. Por isso se demonstra que o imperio allemão está á frente na Europa n'esta nova industria. O segundo paiz é a França, com 397 kilometros de vias electricas.

A viagem do Imperador Guilherme—E' o seguinte o programma definitivo da viagem a Jerusalém do imperador Guilherme, que será acompanhado pela imperatriz e por um sequito numeroso.

Desembarcará em Haipha e d'ahi irá a Jaffa. O imperador não se quer utilisar do caminho de ferro. Formar-se-ha por isso uma caravana, que acampará em barracas. O imperador recusou alojar-se em Jerusalém, no palacio do governador turco. Prefere estabelecer um acampamento fóra das portas da cidade santa, d'onde fará as suas excursões.

A consagração do templo evangelico realizar-se-ha com grande pompa. Todos os principes protestantes da Allemanha serão convidados para assistir a ella. O imperador irá em seguida a Beyrouth e depois a Damasco.

Interessante—Nas recentes eleições de França, um candidato do departamento Deux Sèvres publicou uma circular que merece menção especial.

"Cidadãos, diz o notavel documento, a maior parte dos candidatos vos fallam do imposto sobre a renda, da revisão da Constituição, do clericalismo, do collectivismo e de uma porção de cousas semelhantes. Vós não os seguireis nesse terreno. Para a immensa miseria dos francezes se ha uma cousa que seja verdadeiramente de um interesse vital: —é a agricultura.. E na agricultura o que ha de mais importante, de mais essencial do que a producção da tubara da terra? Ora, as melhores tubaras conhecidas são encontradas em casa do Sr. X, morador á rua tal n.... Não podereis manifestar vosso patriotismo de um modo mais esclarecido do que fornecendo-vos em casa d'elle.—O candidato Z."

Telegrammas retidos—Acham-se retidos na estação do Telegrapho Nacional os seguintes telegrammas:

Do Rio, para Anna Tunes.
De Areias, para Albicampos.
Da Parahyba, para Brusne.
De Pesqueira, para Nabuco.

—

Linhas Norte, Sul e Centro do Estado funccionando regularmente.

Commissão de Melhoramento do Porto do Recife—Recife, 22 de Julho de 1898.

BOLETIM METEOROLOGICO

Horas	Term. centigrado	Barometro (O.º)	Tens. do vapor	Humidade
6 m.	23,1	758,mm29	16,mm98	79
9 »	24,2	760,mm15	17,mm23	76
12 »	24,8	759,mm53	16,mm04	68
3 t.	25,1	758,mm53	16,mm33	68
6 »	24,8	758,mm83	16,mm02	72

Actinometro—Observações ao meio dia: Ennegrecido, 56,°6. Prateado 40,°4.

Temperatura maxima 26,°50.
Temperatura minima 22,°50
Evaporação em 24 horas ao sol 8,mm0 sombra 2,mm7.
Chuva 4,mm4.
Direcção do vento:
SE de meia noite até 0 h. 37 da manhã SE até 1 h 37 m.; E até 9 h. 09 m; E e ESE alternados até 1 h. 38 m. da tarde; ESE e SE alternados até 2 h. 33 m.; SE até 6 h 52 m.; SE e SSE alternados até 10 h. 13 m.; SE até meia noite.
Velocidade média do vento por segundo 9m,08.
Nebulosidade média 0.53.

BOLETIM DO PORTO

Dia 22 de Julho

O baixa-mar foi as 0 h. 15 m. da manhã, registrando a escala 0m,31.

O prea-mar foi as 6 h. 55 m. da manhã, registrando a escala 2m,20

Dia 22 de Julho

O baixa-mar foi ás 0 h. 50 m. da taarde, registrando a escala 0,m33 m

O prea-mar foi ás 6 h. 50 m. da tarde registrando a escala 2,m11.

O encarregado *Elesbão Ribeiro.*

Casamento civil—O escrivão dos casamentos da Boa-Vista, Graça, Poço e Varzea affixou na repartição do registro dos casamentos edital de proclamas dos seguintes contrahentes:

Primeira publicação

Basilio Eduardo da Silva e Francisca Feliciana dos Reis, solteiros e residentes na freguezia da Boa-Vista.

Casa de Detenção:—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, em 22 de Julho de 1898.

Existiam	514
Entraram	9
Sahiram	17
Existem	506
A saber:	
Nacionaes	479
Mulheres	19
Estrangeiros	8
Total	506
Arraçoados	472
Bons	443
Doentes	23
Loucos	2
Louca	4
Total	472

Movimento da Enfermaria

Tiveram altas:
Josepha Maria da Conceição.
Lindolpho Manoel Correia conhecido por Nó.

Passageiros—Chegados do Sul no vapor brazileiro *Jacuhype*:

De Aracajú—Alfredo Garcia, Francisca M. Teixeira, Manoel Lima, Severino F. de Lima, Virissimo F. de Lima, José P. de Oliveira.

Do Penedo—Ayres de Sant'Anna, Bellarmino A. dos Santos, Feliciano de Santa Anna, Theodomiro de Barros, M. Barros, Antonio P. de Azevedo, João Alves de Souza, Vicente Novaes, Domingos Silva, Pedro Paulo, Manoel Leite, Gonzaga Dores, Antonio Fernandes, Pedro Feitosa, Manoel J. dos Santos, Manoel Elias, Francisco Alves, Armando da Silva Dias, Francisco V. da Cunha, José Valencio, João José, Manoel Ramalho e José Cardoso.

Obituario—Foram sepultados no dia 21 do corrente, no cemiterio de Santo Amaro, os seguintes cadaveres.

Antonio Manoel do Rego Barros, Pernambuco, 80 annos, viuvo, Jaboatão, attestado do Dr. P. Pitanga.

Candida Lima Fontes, Pernambuco, 15 annos, solteira, Graça, attestado do Dr. Silva Ferreira.

Maria das Dores do Rego Barros, Pernambuco, 80 annos solteiro, Graça, attestado do Dr. B. de Carvalho.

Francisca Maria de Azevedo Amorim, Rio-Grande do Norte, 32 annos, casada, S. José attestado do Dr. Cysneiro de Albuquerque.

Guilhermina Maria de Jesus, Pernambuco, 31 annos, casada, Boa-Vista, attestado do Dr. P. Pitanga.

José Rodrigues Pereira, Pernambuco, 26 annos, solteiro, Graça, attestado do Dr. Arnobio.

Maria Augusta da Silva, Pernambuco, 17 annos, solteira, Boa-Vista, attestado do Dr. Arthur Lobo.

Alexandrina dos Santos Barros, Pernambuco, 5 annos, Graça, attestado do Dr. Seve.

Marianna José de Freitas Barbosa, Pernambuco, 3 mezes, S. José, attestado, Arthur C.

Josepha Maria da Conceição, Pernambuco, 30 annos, solteira, Hospital Pedro II, attestado do Dr. Bastos de Oliveira.

João Evargelista Gomes, Pernambuco, 52 annos, casado, Hospital Pedro II, attestado do Dr. Avila.

Herculano Elias Baptista, Africa 70 annos, solteiro, Hospital Pedro II, attestado do Dr. F. Brederodes.

Antonia Maria da Conceição, Pernambuco, 50 annos, viuva, Hospital Podro II, attestado do Dr B. de Oliveira.

Deodato S. de Souza, Pernambuco, 60 annos, casado, Hospital Pedro II, attestado do Dr. F. Brederodes.

Um feto do sexo femenino, Pernambuco, Boa-Vista, attestado do Dr. Seve,

INDICAÇOES UTEIS

MEDICOS

DR. JOAQUIM LOUREIRO MEDICO PARTEIRO, consultorio á rua do Cabugá n. 14 1.º andar, de 12 ás 2 da tarde; residencia em Sant'Anna.

OCCULISTAS

DR. BARRETO SAMPAIO—Occulista e Ex-chefe de clinica do Dr. Wecker, dá consultas de 1 ás 4 horas na rua do Barão da Victoria n. 51, 1.º andar excepto nos domingos e dias santificados.

Residencia rua da Saudade n 25.

O DR. PEDRO PONTUAL,—ex-chefe da clinica do professor Wecker, de volta de sua viagem a Europa, tem seu consultorio á rua Nova n. 18, 1.º andar. Residencia em S. José do Manguinho n. 4. Consultas de 1 ás 4 horas da tarde. Chamados a qualquer hora.

DR. PEREIRA DA SILVA compratico dos clinicasade Whecker e Landolt, dá consultos de 1 ás 4 da tarde á rua o imperador n. 63 1º andar. Reside a rua do Paysandú Telephone n 183.

DROGARIA

GUIMARÃES BRAGA & C., Deposito de Drogas e productos chimicos, especialidades Phamaceuticas medicamentos homeopathicos e tintas, oleo, pinceis etc.etc.

Rua Marquez de Olindan. 60

ADVOGADO

O BACHAREL ANTONIO TOLENTINO RODRIGUES CAMPOS, procurador dos Feitos da Fazenda do Estado, póde ser procurado em seu escriptorio á rua Duque de Caxias n. 28, 1.º andar, das 10 horas da manhã ás 3 da tarde.

PUBLICAÇOES A PEDIDO

Com a mão no coração

(Do jornal "Standard Union" de Brooklyn N. Y. E. U. de A.)

A senhora Mary Emma Dewey, esposa do Senhor James Dewey e moradora no numero 163 State Street, cidade de Brooklyn, fallou recentemente em termos muito lisongeiros a um reporter deste jornal, sob os meritos de certo remedio. Julgamos ser do interesse para nossos leitores a narração desta senhora.

"Ha seis mezes, disse a senhora Dewey, eu ignorava que existissem as Pilulas Rosadas do Dr. Williams. Hoje me parece que para mim existiram sempre, tão ligadas estão com a minha cura.

Um caixeiro viajante, a quem conheceu meu esposo, accidentalmente o induzio a introduzir em nosso lar as Pilulas Rosadas do Dr. Williams. Achava-me nesta occasião em estado interessante e havia perdido por completo o appetite, soffrendo ainda falta de somno e cansaço geral. Comecei a tomar as pilulas, conforme as prescripções, tres vezes ao dia. Depois de duas semanas recobrei o appetite e somno. Continuei tomando as pilulas com regularidade até que me nasceu minha filha, nos primeiros dias de Outubro.

Minha filha veio ao mundo, em perfeito estado de saúde, e segundo me dizem, meu parto foi muito mais facil do que o que occorre geralmente que a paciente é mãe, pela primeira vez. Depois do parto continuei tomando as pilulas, por estar convencido que são ellas o melhor tónico que existe para restabelecer o organismo, que em mim nunca havia sido robusta. Reduzi as dózes a uma pilula depois de cada refeição em vez de trez, que estava tomando. Com o auxilio deste maravilhoso remedio pude contar com forças e saúde bastantes, para amamentar minha filha.

Sobre o merito desse remedio, em casos de paralysia e rheumatismo nada posso dizer, pois, graças a Deus, nunca soffri destas doenças, porém, assegurar, com a mão no coração, que as Pilulas Rosadas do Dr. Williams, estimulam o appetite e restauram as forças aos organismos delicados e doentio, pois que o vi demonstrando em mim mesma e em varias amigas ás quaes recommendei esta meritissima preparação.

As Pilulas Rosadas do Dr. Williams contem em forma condensada os elementos necessarios para dar nova vida e riqueza ao sangue e para restabelecer os nervos. São especifico infallivel para as enfermidades como a ataxia locomotriz, paralysia parcial, dança de S. Guido, sciatica, nevralgia, rheumatismo, dores de cabeça nervosas, palpitação do coração, cútis pallida e anemica, frialdade das mãos e dos pés, dór de estomago e toda classe de debilidade em ambos os sexos. Todas as pharmacias deste paiz vendem as Pilulas Rosadas do Dr. Williams.

Qualquer pessôa que tenha difficuldade em adquiril-as deve dirigir-se á casa Dr. Williams Medicine Co., de Schenectady, New-York, e será informado onde compral-as. A mesma casa conta com um departamento medico para attender gratuitamente ás consultas dos pacientes onde quer que se encontrem.

Convite

A familia de Ignacio Pedro das Neves convida a todos os seus parentes e amigos para assistirem ao enterro dos restos mortaes do capitão João Pedro da Cruz Neves, fallecido hontem ás 6 horas da tarde.

O cadaver sahirá da Casa Amarella ás 2 1/2 horas da tarde para o Cemiterio de Santo Amaro.

Não ha convites especiaes.

O Dr. Nabuco de Freitas

Prescreve o *Alcatrão e Jatahy* do pharmaceutico Honorio do Prado.

QUE XAROPE!

«A Irene Manzone ao povo
E ao pharmaceutico Prado
Diz poder cantar de novo,
Por ter a voz recobrado».

Remedio assim nunca vi!
E' de um effeito que pasma!
O *Alcatrão e jatahy*,
Cura bronchites e asthma.

O Dr. Francisco Diogo

rua do Visconde de Maranguape n. 55. receita o *Alcatrão e jatahy*, de Honorio do Prado, contra bronchites e asthma.

Bronchite Asthmatica

O DR. COELHO LEITE, Clinico de justo nomeada na cidade do Recife, attesta que o

Xarope de Lobelia Inflata
DO
PHARMACEUTICO
Ildefonso de Azevedo

E' excellente no tratamento da BRONCHITE ASTHMATICA

DEPOSITO
Pharmacia Conceição.
Pharmacia Alfredo Ferreira
E em todas as boas pharmacias.

Dr. Trilha de Lemos

residente á rua das Marrecas n. 25, distinctissimo clinico e medico do hospital de sangue da patriotica guarda nacional, major honorario do exercito, attesta os effeitos reaes do *Alcatrão e jatahy*, de Honorio do Prado, remedio contra tosses, bronchites, asthma e rouquidão.

Dr. Nunes Coimbra

MEDICO E PARTEIRO

Especialidades: Febres, partos, molestias de senhoras e crianças.

Consultorio: Rua Marquez de Olinda n. 64, das 12 ás 2 horas da tarde.
Residencia; em Fernandes Vieira n. 7
Telephone: n. 387.
Chamados: a qualquer hora.

Medico Parteiro-Operador

O Dr. Vieira da Cunha, com pratica hospitalar e civil, e estudos especiaes sobre molestias do utero e seus annexos, participa aos seus amigos e clientes haver transferido sua residencia e consultorio para a rua do Progresso n. 9, onde o qualquer hora do dia ou noute acceptira é chamados, e dará consultas das 7 ás 9 horas da manhã.

PHARMACIA HOMOEOPATHICA
DE
Umbelino Alvares & C.

Sob a direção do socio Umbelino Alvares, ex empregado do Laboratorio e Pharmacia do Dr. Sabino.

RUA LARGA DO ROSARIO N. 38

PERNAMBUCO

Dr. Costa Ribeiro

MEDICO E OPERADOR.

Ex-interno do Hospital de Santa Izabel no Rio de Janeiro (clinica do Dr. Carlos Teixeira)

Consultorio no Largo do Corpo Santo n. 6.

(Gabinete na frente)
Consultas de 11 a 1 hora.
Residencia a rua da União n. 29

INFLUENZA

A bronchite que sobrevem a influenza, febril, (defluxos) acompanhado de reacção oryzas: broncho-pneumonia, catarrho pulmonar com febre aggravada, *tuberculose* em segundo periodo com catharros sanguinolentos, *asthma, laryngite, molestias da garganta, insomnias e tosses suffocantes*, cedem immediatamente ao uso do

Xarope de Lobelia Inflata
ETHER BROMADO
DE
Ildeffonso de Azevedo
PHARMACEUTICO

Formula e alto valor therapeutico, approvada pela illustre Inspectoria de Hygiene do Estado, com o parecer do insigne clinico Dr. Martins Costa.

Os grandes resultados obtidos pelo *Xarope de Lobelia Inflata*, no tratamento da *Influenza*, pódem ser attestados por centenas de pessoas da maior excepção, residentes n'esta cidade.

PERNAMBUCO

Medico

Dr. Amaro Wanderley dá consultas das 10 horas ao meio dia na rua do Bom Jesus n. 24, 1.º andar.—Residencia: rua Direita de Afogados n. 10.

Advogado

Desemrargador Joaquim Pires Gonçalves da Silva, rua do Imperador n. 77 1.º andar, lado do Caes.

Das 10 horas da manhã ás 3 da tarde.

Clinica-Medico-Cirurgica

Dr. Manoel Carlos de Gouvêa, medico, cirurgião e parteiro tem seu consultorio e residencia á rua Barão da Victoria n. 61, 1.º andar.

Especialidades: molestias de pelle, das vias respiratorias, nervosas, febres e molestias das crianças e das mulheres.

Consultas de 1 ás 3 horas da tarde.

Chamados por escripto e a qualquer hora.

Telephone 602.

Dr. Freitas Guimaraes

Tem o seu consultorio a rua Larga do Rosario n. 20, onde dá consultas das 11 á 1 hora da tarde, e reside no Caminho Novo n. 82.

Telephone n. 8?3

Dr. Bastos de Oliveira

MEDICO E PARTEIRO

Especialista em partos, molestias de senhoras e de creanças.

Dá consultas de 1 ás 3 horas da tarde no Largo do Corpo Santo n. 15, 1.º andar

Telephone n. 245.

Reside á rua da Imperatriz n. 21, 1.º andar

Telephone 365

Dr. Alvares Guimarã

Medico especialista em molestias do *estomago, figado e intestinos*, tambem nas da *spinha dorsal paralysias*, reabrio seu consultorio, á rua da Imperatriz, n. 53, 1.º andar, onde reside.

Consultas das 10 ás 2 horas da tarde.

Dr. Berardo

Occulista do Hospital Pedro II, mudou o seu consultorio para o n. 23 1.º andar da mesma rua do Bom Jesus, onde dá Consulta, de 2 ás 3 horas da tarde.

Residencia—Rua Real da Torre—Magdalena.

Dr. João Paulo

Especialista em partos, molestia de senhoras e de creanças, com longa pratico nos hospitaes de Paris e de Vienna d'Ausatria, dá consultas das duas ás 4 horas no Largo do Corpo Santo n. 19, 1.º andar reside na rua de Henrique Dias n. 2, Estancia.

Telephone n. 190 na Residencia

Elixir Anti-Febril Cardoso
SEGUNDO A FORMULA
DE
Manoel Cardoso Junior

Approvado em 21 de Março de 1890 pela Inspectoria Geral da digna Junta de Hygiene do Rio de Janeiro.

Este Elixir de composição toda vegetal é preparado segundo as regras pharmaceuticas, aconselhadas pelos autores modernos e de reconhecida capacidade scientifica tanto no paiz como no extrangeiro.

Este Elixir é o producto não só do grande estudo das acções physiologicas das substancias, como tambem patologicas, como tambem é o resultado das immensas applicações nos diversos casos de febres de fundo palustre.

A applicação deste Elixir na grande epidemia de bexigas de 1890 a 1891, mais, uma vez demonstrou a sua efficacia; pois no principio dos primeiros symptomas a bexiga aborta, e em casos mais adiantados a bexiga passa a ser uma doença febril vulgar apresentando pequenas tumefações que com a continuação do Elixir desapparecem sem todavia apresentar receios de perigo.

Os muitos attestados publicados no «Diario de Pernambuco e Gazeta da Tarde» provam o que dizemos

Nos casos de febre amarella o effeito admiravel, apresentando phenomenos tão maravilhosos, que nesta cidade do Recife e no Rio de Janeiro, pouco receio causa a febre amarella, mesmo estando o doente com vomito preto sanguineo—nestes ultimos periodos é então necessario a applicação em alta dóse, desprezando a tabella annexa.

Este Elixir conhecido do publico, é de um grande numero de dignos medicos, e apresentado para combater os differentes incommodos todos elles de caracter febril

Por muito tempo tivemos occasião de fazer a applicação nas febres erysipellosas, e com tão bom resultado que ficamos admirados de tão altos effeitos.

Pela pratica chegamos a conhecer que os ataques de febre erysipellosa ou erysipella como vulgamente se diz, é necessario o uso de 10 dias do Elixir.

Nos grandes incommodo das senhoras menstruação, gravidez e nos casos de parto com feganorêat, um resultado muito certo e seguro em a sua composição tão simples que não offerece receio de applicar o Elixir nem mesmo em dóses superiores ás indicadas na tabella infra.

Pedimos aos dignissimos medicos que desejarem fazer uso deste Elixir em sua clinica, não se sujeitarem á nossa prescripção, mas sim fazer a applicação em harmonia com os casos que desejarem combater, certos de que o medicamento da composição é innocente para o organismo mais fragil que seja.

MODO DE USAR

A's crianças até um anno, 10 gotas de hora em hora em uma colher de sopa cheia d'agua fria.

De um a trez annos, 15 gottas

De 2 a 3 annos em diante, 40 gottas, etc.

Estas dóses devem sempre ser applicadas em agua.

DEPOSITO

Companhia de Drogas e Productos Chimicos, Recife, rua Marquez de Olinda n. 23

Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario n. 35.

Pharmacia Alfredo Ferreira, rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 80.

Pharmacia Ribeiro, á praça Maciel Pinheiro n. 22.

Pharmacia Victoriense de Luiz Ignacio de Andrade Lima, cidade da Victoria.

Para qualquer informação, será encontrado o auctor na rua Estreita do Rosario n. 17.

Os nossos frascos são quadrados e contêm gottas. N'um lado teem gravado—Elixir ante-febril e no outro—Manoel Cardoso—Pernambuco, e todos os prospectos são assignados por Manoel Cardoso Junior sendo falsos os que não assignados.

Peitoral de Cambará

Outras importantes curas

Uma dessas terriveis tosses que não deixam de martyrisar o paciente um só momento, accommetteu o Sr. Capitão José Joaquim Ayres da Fonseca, e apenas com 2 frascos do *Peitoral de Cambará* de Souza Soares, ficou completamente restabelecido.

—

A Exma. Esposa do Sr. Joaquim Alves Cavalcante, padecendo durante 2 annos de uma horrivel tosse secca, com dores no peito, só conseguio curar-se com o uso do mesmo remedio.

Um só frasco restabeleceu o Sr Major Carlos de Alencar, fiscal do 1. regimento de cavallaria, no Rio de janeiro, de uma tosse perigosa que o affligia dia e noite.

—

As filhas do advogado Sr. Dr. Joaquim Epaminodas de Arruda curaram-se em poucos dias de tosses pertinazes que haviam resistido a outros muitos remedios

—

A Exma. Sra. D. Conceição Vieira, irmã do Sr. Faustino Vieira, atacada ha 2 mezes de fortissima tosse e rouquidão, restabeleceu-se apenas com 2 frascos.

Dia e noite atormentada por uma tosse desesperadora, a Exma. Esposa do Sr. Major Antonio Simões Pires curou-se com o uso de 3 frascos.

Quatro frascos apenas restabeleceram o Sr. Manoel de Almeida Fortes de uma grave tosse secca que ha 2 annos o perseguia.

—

Pessoas da familia do Sr. Jeronymo Acacio de Souza Corrêa, accommettidas de tosses agudissimas e sem terem allivio com o uso de diversos remedios, restabeleceram-se completamente com o *Peitoral de Cambará*.

Um livro util

O «Novo Medico,» de Souza Soares, interessante publicação de 176 paginas, encerrando uteis conselhos sobre a preservação e tratamento das enfermidades, distribue-se GRATUITAMENTE na Companhia de Drogas e Productos Chimicos, á rua Marquez de Olinda n. 24, enviando se para o interior, devidamente franqueado, a quem o pedir.

Ao alcance de todos!

Guimarães Braga & C., droguistas á rua Marquez de Olinda n. 60, distribuem gratuitamente e remettem para fóra, livre de porte, o

Novo Medico de Souza Soares, livro utilissimo a todos os Srs. Chefes de familia.

Thesouro Homoeopathico
OU
Vade-mecum do Homoeopatha
DO
Dr. Sabino

SEXTA EDICÇÃO (1898)

A venda na Pharmacia Homoeopathica do Dr. Sabino, rua Barão da Victoria n. 43.

Dr. Alfredo Gaspar

Operador e parteiro, trata com especialidade molestias de senhoras e crianças.

Consultorio e residencia á rua da Imperatriz n. 71 1.º andar.

Consultas de 8 ás 10 horas da manhã.

Chamados (por escripto) a qualquer hora.

Telephone n. 200.

MEDICO

Dr. Cosme de Sá Pereira

RESIDENCIA:

Estrada dos Remedios n. 2.

ESCRIPTORIO:

Rua Larga do Rosario n. 23 — 1.º andar, das 10 ás 2 da tarde.

Dr. Constancio Pontual

Professor de Medicina Publica
DA
Faculdade de Direito do Recife

CLINICA MEDICA

Consultorio:—Largo do Corpo Santo n. 6 de 1 ás 3 horas da tarde.

Gabinete do lado posterior.

Residencia:—Parnamirim.—Defronte da Estação.—Telephone n. 57.

Os chamados podem ser dirigidos ao Consultorio ou para a residencia.

INFALLIVEL — INOFFENSIVO — AGRADAVEL

USO INTERNO E EXTERNO

AS PURGAÇÕES

E O Seu Especifico **BLENOL** Blennorrhicida

GUERRA ÁS INJECÇÕES E ÁS CAPSULAS

O BLENOL é um verdadeiro especifico das doenças das mucosas, nos homens ou nas senhoras, e o unico neste genero que tem merecido ser adoptado pelas summidades medicas, não só por ser completamente inoffensivo como pelas curas maravilhosas que tem produzido. Cura todas as inflammações ou corrimentos por mais antigos e de qualquer especie; E' superior a todos os preparados de sandalo, de copahiba ou de cubebas, porque é infallivel, não affecta os rins nem a bexiga e não exige dieta; E o unico remedio efficaz nas Blennorrhagias, Gonorrheias, Estreitamentos, Catarrhos da bexiga, etc. etc.

DOENÇAS DAS SENHORAS

A Leucorrheia (flores brancas), a Metrite chronica (inflammação do utero), a Vaginite, o Catarrho da bexiga, a Enterite (catarrho intestinal), ou qualquer inflammação ou corrimento das mucosas, por mais antigos, curam-se com o uso interno do BLENOL.

HENRIQUE E. N. SANTOS, PHARMACEUTICO, COIMBRA (PORTUGAL)
VENDE-SE NAS PRINCIPAES PHARMACIAS

INSTRUCÇÕES EM PORTUGUEZ, FRANCEZ, INGLEZ E ITALIANO

« O espantoso consumo que tem tido o *Blennorrhicida* e os elogios dos que só com elle se curaram, depois de experimentarem todos os medicamentos, provam que o *Blennorrhicida* é o *Nonplus ultra da sciencia* para a cura de todas as purgações antigas ou recentes, e catarrho da bexiga nos homens ou nas senhoras.

D' O SECULO DE LISBOA.

Deposito na Companhia de Drogas e Productos Chimicos
24—RUA MARQUEZ DE OLINDA—24
Recife

BLENOL especifico das inflammações e corrimentos das mucosas, recentes ou chronicos, nos homens ou nas senhoras.

INDICAÇAO UTIL — Os Dartros são uma doença muito vulgar neste clima, principalmente nas partes do corpo onde o suor não tem facilidade de evaporar-se.

Para os destruir, descobriu-se ultimamente um precioso especifico, que não suja a roupa nem é nojento como as pomadas, e a que o seu auctor, Henrique E. N. dos Santos, pharmaceutico pela Universidade de Coimbra deu com muita propriedade o nome de DERMOL.

Deposito na Companhia de Drogas e Productos Chimicos.

Conselho util

Aos infieis e aos cautelosos aconselhamos o uso do «Seguro da Saúde», que é um liquido preservativo de valor incalculavel.

Não ha mais doenças contagiosas para quem quizer evital-as!

O Seguro da Saúde, usado só externamente 6 ou 8 horas depois d'um contacto suspeito, evita o contagio de todas as molestias. Além disso, cura golpes, arranhaduras e ulceras syphiliticas.

Vende-se nas principaes pharmacias e drogarias.

Deposito na Companhia de Drogas Rua do Marquez de Olinda—24.

As flores brancas e a inflammação do utero

Principalmente sendo antigas ou durante a gravidez, só podem ser curadas com BLENOL, *que é um especifico para estas doenças*

AOS RAPAZES— Aconselhamos BLENOL, remedio especifico e infallivel, para curar qualquer purgação chronica ou recente, mesmo as provenientes de estreitamentos e inflammações da urethra ou da bexiga, quasi sempre produzidas pelo uso ou abuso de injecções adstringentes ou causticas e por capsulas ou pilulas de diversas qualidades.

O BLENOL nunca falha seguindo á risca as instrucções especiaes que acompanham cada vidro.— *Henrique E. N. Santos,* pharmaceutico.

Vende-se nas principaes Pharmacias e Drogarias.

Deposito na Companhia de Drogas Rua do Marquez de Olinda,—24.

Dr. Cavalcanti Pina

MEDICO OPERADOR E PARTEIRO

Consultorio no Recife.—Rua Larga do Rosario n. 24 A, 1.° andar, onde dá consultas das 10 horas da manhã até 1 hora da tarde.

Residencia em Olinda.—Rua Mathias Ferreira n. 43.

Chamados por escripto.

Dr Martins Costa

CONSULTORIO MEDICO Á RUA LARGA DO ROSARIO N. 38

Especialidades: Molestias do estomago da pelle e syphilis.—Molestias de creanças.

Encarrega-se de analyse chimicas e microscopicas.

Consultas do meio dia ás 2 horas

Peitoral de Cambará

Curas de affecção pulmonar

Depois de desenganada por dous medicos, uma filha do Sr. Firmino Francisco Machado, curou se radicalmente de uma affecção pulmonar com o uso do *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares.

O Sr. Dr. Alexandre de Abreu Fialho curou um enteado do Sr. Vicente Simões de uma affecção pulmonar de annos, com a applicação do mesmo efficaz remedio.

A Exma Sra. D. Virginia Maria Mendes, residente na Bahia, á rua S. Miguel n. 46, affectada de uma tuberculose incipiente, restabeleceu-se em pouco tempo com o uso do *Peitoral de Cambará*, prescripto pelo Sr. Dr. Alfredo Mendes Ribeiro.

O Sr. Dr. Carlos Henriqson curou igualmente o commerciante Sr. Olympio Bernardes Vieira, de uma affecção pulmonar do 1.° grão com o emprego deste prodigioso medicamento.

Depois de tomar inutilmente um sem numero de remedios, o Sr Vasco José Pereira d'Avila curou-se radicalmente de uma affecção pulmonar do 2.° grão com o uso de 25 frascos do *Peitoral de Cambará*.

O Sr. Pharmaceutico Francisco José Barcellos, accommettido de uma tuberculose incipiente, com o uso apenas de 6 frascos restabeleceu-se completamente.

A Exma. Sra. D. Honoria de Vasconcellos, filha do Sr. Delfim Felix de Vasconcellos, padecendo ha muitos annos de uma affecção pulmonar, ao mesmo afamado remedio deveu a sua cura radical.

— WANTED: Party to represent us here for the sale of Ornamental Trees and shrubs, Vines, Fruit Trees, etc. Stock is sold by persons by interviewing customers and securing orders for shipment. Correspondence with us must be in English. Liberal pay. A great opportunity.

G. A. Costich & Co.,
Rochester, New-York,
U. S. A.

EDITAES

Relação dos contribuintes sujeitos ao imposto de patente para retalhar aguardente, quér pura, quér transformada, na freguezia de S. José, feita pelo 3.° escripturario Sebastião Antonio do Rego Barros.

Rua Marcilio Dias n. 137, Adelino & Silva, taverna	100$000
Lomas Valentinas n. 21, João Pires Ferreira, idem	40$000
Coronel Suassuna n. 180, Dias & Irmão, idem	40$000
Dita n. 218, Bernardino do Paiva Cavalcante, idem	150$000
Dita n. 206, Pedro Souto & C., idem	100$000
Dita n. 119, Bellarmino Lourenço da Silva, idem	100$000
Dita n. 149, Manoel Gonçalves Moreira, idem	150$000
S. João n. 83, Francisco da Rocha Pereira	40$000
Dita n. 12, Rocha Pereira & C. idem	100$000
Marquez do Herval n. 68, Carolina Candida do Monte, idem	40$000
Dita n. 93, Rosas & C., idem	40$000
Dita n. 124, José dos Santos Moreira, idem	100$000
Dita n. 146, Manoel Pinto Alves de Oliveira idem	40$000
Dita n. 160, Daniel Marques, idem	100$000
Dita n. 170 o mesmo	100$000
Dita n. 165, Bento José de Almeida, idem	100$000
Dita n. 141, Luciano José Dias Guimarães, idem	100$000
Dr. Tobias Barretto n. 33 José Mesquita Martins, idem	100$000
Dias Cardoso n. 60, Oliveira Brazil & C., idem	100$000
Dita n. 91, José Jacindio dos Santos, idem	100$000
Dita n. 39, Manoel Joaquim da Silva, idem	40$000
Travessa do Monteiro n. 2, Manoel Baptista de Oliveira, hotel	40$000
Padre Nobrega n. 66, Caetano Pacheco da Silveira, taverna	100$000
Cadeia Nova n. 29, Julio da Costa & C., idem	100$000
Dita n. 33 A, Souza & C., idem	40$000
Dita n. 65, Manoel José, Pacheco da Silveira, idem	40$000
Dita n. 20, Albino Lima, idem	40$000
Vidal de Negreiros n. 2, Manoel Machado Soares, idem	100$000
Dita n. 32, Gomes Ferreira & C., idem	100$000
Dita n. 86 José Martins de Almeida, idem	150$000
Dita n. 154, José Lopes Ferreira Maia, idem	150$000
Dita n. 21, J. Braga & C., idem	100$000
Dita n. 23, Augusto Camara, idem	100$000
Dita n. 115, José Dias de Almeida, idem	190$000
Dita n. 143, Marcos Ribeiro Pires & C., idem	40$000
Dita n. 149, Rego & C., idem	110$000
Dita n. 151, Delgado Filho, idem	40$000
Dita n. 157, Felisbino Ferreira de Souza, idem	40$000
Travessa do Prata n. 7, Raul Clemente de Abreu, idem	40$000
Dita n. 20, André Cursino da Silva Bastos, idem	40$000
Domingos Theotonio n. 2, José Alves da Silva Maia, idem	150$000
Dita n. 15, Manoel da Costa Fernandes, idem	100$000
Dita n. 49, Joaquim Francisco Lopes, idem	100$000
Padre Floriano n. 5, Estevão de Gusmão, idem	100$000
Christovão Colombo n. 14, José Ferreira Souto, idem	100$000
Travessa do Serigado n. 1, João Ribeiro Guimarães & C., idem	40$000
Forte n. 2, Minervino Sebastião da Rocha, idem	100$000
Nogueira n. 1, Manoel do Nascimento R. Pessoa, idem	100$000
Dita n. 29, Eugenio da Silva Oliveira, idem	100$000
Travessa de S. José n. 1, Marcelino Ausberto Lopes, idem	100$000
Dita n. 51, Aguiar & C., idem	100$000
Pescadores n. 43, Antonio Figueiredo & C., idem	100$000
Travessa do Peixoto n. 39, Manoel Freire de Andrade, idem	100$000
Santa Rita n. 1 A, João Martins da Assumpção, taverna	100$000
Padre Muniz n. 1, Mello Corrêa & C. idem	150$000
Dita n. 5 Martinho Pires de Lima, hotel	40$000
Dita n. 7, Francisco Marcellino Monteiro, taverna	150$000
Dita n. 61, Corrêa & Araujo, idem	100$000
Primeiro becco da rua de Santa Rita n. 2, João da Costa Januario, idem	40$000
Largo do Mercado n. 1, Antonio Salustiano Lemos, idem	150$000
Dita n. 5, André Anacleto Nascimento, idem	100$000
Dita n. 13, Francisco Tavares & C, idem	150$000
Dita 15, Vasconcellos & C, idem	100$000
Becco Azul n. 44, João Pacheco da Silveira, idem	40$000
Travessa do Gaspar n. 10, Maria da Gloria Leopoldina, idem	40$000
Rua 83 n. 53 A, José Maria de Oliveira, idem	100$000
Dita n. 110, idem	100$000
Dita n. 125 A, João Alves & C, idem	100$000
Dita n. 128, Antonio Alves Dias, idem	100$000
Dita n. 158, Manoel Soares de Oliveira, idem	100$000
Dita n. 164, José Martins de Almeida, idem	100$000
Dita n. 244, João Pereira N. e Silva, idem	100$000
Dita n. 260, Antonio Pereira da Costa, idem	100$000
Dita n. 236, Ferreira da Silva, idem	40$000
Dita n. 322 C, Francisco Thiago & C, idem	40$000
Dita n. 328, Aureliano Alves Cartelic, idem	40$000
Dita n. 330, Manoel Pereira de Lucena, quitanda	40$000
Dita n. 1, Aquilino Ferreira, taverna	40$000
Dita n. 55 C, Antonio Elias, idem	100$000
Dita n. 90, Antonio Domingues de Albuquerque Mello, idem	40$000
Dita n. 111, Antonio Nogueira & C, idem	100$000
Dita n. 115, Joaquim de Albuquerque & C, idem	100$000
Dita n. 133 Pereira & C, idem	40$000
Dita n. 167, Miguel A. de Souza Santos, idem	100$000
Rua 83 n. 211, Octaviano Malaquias Soares, idem	40$000
Dita n. 227, Dornellas & C, idem	150$000
Dita n. 261 M. Menezes Nobrega & C. idem	100$000
Dita n. 267, Carlos Antonio da Costa, idem	100$000
Dita 269 A, Joaquim José Pinto, idem	100$000
Dita n. 277, Moreira da Silva & C, idem	40$000
Pontal da Cabanga sem numero, Antonio de Mello, idem	40$000
Gamelleira n. 8, Manoel Coelho da Silva, idem	40$000
Dita n. 2, João Cavalcante de Albuquerque, idem	40$000
Dita n. 20, Perpetua Maria da Conceição, idem	40$000
Dita sem numero, Antonio Pereira Real, idem	40$000

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 23 de Julho de 1898

Não houve cotação.

Presidente,
Candido C. G. Alcoforado.

O secretario interino,
João Leopoldo do Rego Villar.

CAMBIO

Os bancos abriram com a taxa de 7 3/16 sobre Londres a 90 d/v, com poucos tomadores, fechando em posição duvidosa.

Letras particulares escassas a 7 1/4 d.

Rio abriram: a 7 3/16 d, frouxo.

Cotações de generos

Assucar

PARA O AGRICULTOR

Branco, por 15 k. nominal	5$800 a	7$000
Somenos, por 15 k.	4$800 a	5$000
Mascavado,	3$800 a	4$000
Bruto,	3$200 a	3$400
Retame,	2$800 a	3$200

Aguardente de 20 grãos a 1$500 a canada.
Alcool de 38 grãos 3$000 a canada.
Alcool de 40 grãos a 3$200 a canada.
Mel, por pipa 90$000.

Para exportacão

ALGODAO

Foi vendido a 16$200 os 15 kilos, fechando firme.

Bagas de mamona a 3$300 os 15 k.
Caroços de algodão 920 rs. os 15 kilos.

COUROS

Seccos salgados na base de 12 kilos, vendas	1$450
Refugos	$966
Verdes, nominal	$850

MEL

Cota-se nominal a pipa	125$000

ALCOOL

Por pipa, cota-se de 300$000 á 350$000 vendas.

AGUARDENTE

Por pipa, vendas		a 185$000
Pelles de carneiro 1ª sorte o cento		a 120$000
Pelles de cabra 1ª sorte o cento		a 300$000
Refugos 50$ e cordeirinho		a 10$000
Solla o meio nominal de	8$500	a 10$500
Feijão mulatinho, sacco com 60 kilos	18$000	a 19$000
Borracha de mangabeira 15 kilos de	60$000	a 62$000
Cera de carnaúba 15 kilos, vendas	10$000	á 20$000
Farinha de mandioca, o sacco de	12$500	a 12$000

MILHO

Cotamos o kilo,	$250	a $230

Alfandega de Pernambuco

IMPORTAÇÃO

Mercadorias despachadas para consumo

EM 21 DE JULHO DE 1898

Amorim Fernandes & C.—21 caixas com [illegible]

[illegible] I. de Chapéos.—3 caixas com [illegible]

Luiz Magalhães —4 caixas com tecidos de algodão.

Empreza do *Jornal do Recife*.—1 caixa com typos.

Manoel Colaço & C.—7 caixas com papel para escrever e diversas miudezas.

Loureiro Maia & C.—5 caixas com cobertores de algodão.

F. A. Gomes de Mattos.—1 caixa com brim de linho.

Seixas & Irmãos.—3.000 barricas com bacalháo.

Rodrigues Lima & C.—32 caixas com tecidos de algodão e oleo de linhaça.

Gomes de Mattos Irmãos & C.—35 volume com perfumarias, ferragens e miudezas.

João Fonte —2 volumes com obras de cobre e uma amarra de ferro.

J. A. Maia e Silva.—4 barricas com frascos vasios.

Caldas & C.—65 volumes com papel para embrulho.

Ramos & Geppert.—3 caixas com facas de ponta para xarquear.

Fernando Silva & C.—3 caixas com tecidos de algodão.

Pedro Antunes.—1 caixa com rendas de algodão, de seda e guardanapos de algodão.

Antonio P. da Silva & C.—31 volumes com rôxo-terra, oleo de linhaça e obras de ferro.

Mendonça Primo & C.—3 caixas com tecidos de lã e de algodão.

J. A. da Silva Santos.—60 encapados com palha de manilha.

Companhia I. Pernambucana.—5 caixas com papel de seda e outros artigos.

Guimarães Braga & C.—4 volumes com azeite de baleia, louça e medicamentos

Oliveira Bastos & C.—20 barricas com enxadas de ferro.

Nunes Fonseca & C.—2 caixas com espelho e agulhas de aço.

F. Gurgel & Irmão.—1 caixa com espartilhos e tapetes de juta.

Manoel C. Lobo.—1 caixa com tecidos de algodão.

Companhia de Tecidos Paulista —1 caixa com ferros para machinas.

Vilella & C.—1 caixa com lenços de algodão.

Theodoro Bentzen Filho.—1 caixa com cadeiras de madeira ordinaria.

Guimarães Filho & C.—3 atados com machinas para costuras.

João de A. Fonseca.—50 barris com pregos de ferro.

L. Ferreira & C.—630 volumes de pranchões de pinho.

Companhia de Serviços Maritimos.—2 volumes com papelão, folhas de cobre e de ferro

F. Lauria & C.—2 caixas com rendas e lenços de algodão, lenços de seda e pennas de aço.

Ramiro M. Costa & C.—2 caixas com alcatifas de juta, pennas de aço e obras de cobre

Santa Casa.—9 caixas com manteiga de vacca

Silveira Pinto & C.—1 caixa com estampas para brinquedos.

Antonio R. de Souza.—52 volumes com chapas e folhas de ferro.

Dias Fernandes & C.—6 caixas com legumes em conserva.

Samarcos & C.—1 caixa com chapéos de pello de lebre.

Albino Silva & C.—81 caixas com pregos de ferro.

A. Raposo & Moraes - 3 caixas com medicamentos.

Ferreira Rodrigues & C.—1 caixa com bagas de sabugueiro.

Andrade Maia & C.—1 caixa com tecidos de algodão.

Dia 22

Albino Amorim & C.—3 caixas com tecidos de algodão.

Companhia de Drogas.—11 barricas, 33 caixas e 7 fardos com folhas medicinaes e medicamentos.

Loureiro Barbosa & C.—278 volumes com vinho, velas, massas e manteiga de vacca.

Carlos Halliday & C.—27 volumes com lona de linho, cadarço de algodão e ferragens.

Fonseca Irmãos & C.—2.300 caixas com kerosene e pregos de ferro.

Lopes Araujo & C.—20 barris com oleo de petroleo.

Samardos & C.—11 volumes com papelão e chapéos.

Lopes Alheiro & C.—75 volumes com queijos, vinho e manteiga de vacca.

Castro Lemos & C.—90 volumes com papel para escrever e manteiga de vacca.

J. F. de Almeida & C.—110 volumes com manteiga de vacca, fructas seccas e chá da India.

Muller & C.—4 caixas com tecidos de lã e de algodão

Bernet & C.—2 caixas com tecidos de algodão.

J. Fernandes Lima & C.—44 volumes com vinho e queijos.

Gonçalves Cunha & C.—7 caixas com tecidos de algodão.

Rodrigues Lima & C.—7 caixas com papel para escrever e tecidos de algodão.

Ramos & Geppert.—5 caixas com tachas de ferro.

Albino Silva & C.—297 volumes com ferragens.

Costa & Rocha —50 barris com manteiga de vacca.

Ferreira Rodrigues & C.—120 barris com vinho e manteiga de vacca.

Ventura Matheus & C.—3 caixas com tecidos de algodão.

Antonio R. de Souza.—40 volumes com obras de ferro.

Albino Campos & C.—1 caixa com collarinhos e punhos de linho.

Pereira de Azevedo & C.—4 fardos com brabante de juta

J. Dias Moreira & C.—2 barricas com com obras de vidro

Dr. Acacio M. P. da Silva.—1 caixa com vinho

Seixas & Irmãos.—1.580 barricas com bacalháo

Club Internacional do Recife.—3 caixas com champagne.

Andrade Maia & C.—2 fardos com tecidos de algodão.

Companhia Pernambucana —1 caixa com obras de madeira.

Pereira Faria & C —26 volumes com graxa.

Augusto da Silva. 2 pipas de louça e obras de cobre.

IMPORTAÇAO

Portos da Europa, vapor inglez "Ebro" entrado em 29 do corrente e consignado a Amorim Irmãos & C :

Amostras 37 volumes a diversos.

Cimento 37 barricas á ordem.

Genebra 25 caixas a Guimarães & C.

Moveis 1 caixa á ordem.

Oleo 25 barris a Guimarães Braga & C., 10 a Raposo & Moraes, 6 a Augusto da Silva.

Provisões 12 caixas á ordem.

Papel 87 caixas á ordem, 3 fardos a Azevedo & C.

Tinta 1 caixa a Laemmert & C.

Tecidos 4 volumes a A. Vieira & C , 5 a J Gonçalves & C., 3 a J. F. Silva & C., 15 a C. Maia & C., 2 a A Lopes & C., 1 a G. Bastos & C , 3 a G. Bandeira & C., 1 a Machado & Pereira, 47 a Meili Diethelm & C., 5 a N. Maia & C., 1 a Alheiro & Irmãos, 45 a Rodrigues Lima & C , 8 a Affonso Maia & C., 4 a A. de Brito & C. 1 a F. Areias & C., 1 a A. Santos & C., 6 Bernet & C., 1 a T Freire, 3 a V. Matheus & C., 28 a Olinto Jardim & C., 5 a Dias Loureiro & C., 3 a Silveira & C , 5 a Muller & C., 2 a Guerra & Fernandes, 7 a L. Magalhães & C.

Tapetes 1 caixa a F. Gurgel & Irmãos.

Vidros para vidraças 45 caixas a Mendes & Souza.

Zinco 10 caixas á ordem.

Carga de Leixões

Alhos 134 canastras a Costa Lima & C , 83 a Guedes de Araujo, 123 a Neves Pedrosa & C., 3 a Amorim Fernandes & C.

Azeite 11 caixas á ordem, 4 a A. Raposo & Moraes, 8 a Guimarães Braga & C.

Batatas 27 caixas a Amorim Fernandes & C.

Cera 3 barricas a Guedes de Araujo & Filhos.

Drogas 3 volumes a A. Raposo & Moraes.

Fructas 20 caixas a Ferreira Rodrigues & C.

Livros 1 caixa a L. A. da Silveira.

Provisões 4 caixas a Rodrigues Lima & C.

Vinho 150 caixas a João F. de Almeida & C., 15 barris a J. Maia Sobrinho, 5 a Rodrigues Lima & C.

Saint-Johns, lugar inglez "Flora", entrado em 18 do corrente e consignado a Blackburn & C.

Bacalháo 3,162 barricas e 3,162 meias ditas á ordem.

EXPORTAÇAO

DIA 22 DE JULHO DE 1898

Para o exterior

— No vapor inglez Buffon, para New-York:

Gomes de Mattos Irmãos & C., 30 fardos com 4463 kilos de pelles.

Para o interior

— Na barcaça Pensamento, para Villa da Penha:

Parente Vianna & C., 50 saccos com 2100 kilos de farinha de mandioca.

— No vapor nacional S. Francisco, para Macáo:

Pinto Alves & C., 5 barricas com 540 kilos de assucar branco.

Para o Ceará:

Pinto Alves & C., 20 barris com 1720 litros de aguardente.

Para Camocim:

Pinto Alves & C., 30 barris com 2580 litros de aguardente.

— Na barcaça D. Amelia, para Villa da Penha:

Pinto Alves & C., 2 barricas com 180 kilos de assucar refinado e 1 barrica com 108 ditos de assucar branco.

— No vapor nacional Grão Pará, para Santos:

J. Maia Sobrinho, 500 saccos com 30000 kilos de assucar branco.

Para o Rio de Janeiro:

Antonio X. da Silva, 253 saccos com 15780 kilos de assucar branco e 159 ditos com 9540 ditos de assucar mascavado.

Pereira Pinto & C., 51 pipas com 30758 litros de alcool e 25 pipas com 12125 litros de aguardente.

— Na barcaça Parangaba, para Macáo:

Casimiro Fernandes & C., 17 caixas com 238 kilos de velas.

— No vapor nacional Amazonas, para o Pará:

Amorim & Cardoso, 30 barricas e 130 saccos com 13350 kilos de assucar branco.

J. T. Carreiro, 3 pipas com 1665 litros de alcool e 1 tonel com 600 litros de aguardente.

Para o Ceará:

Amorim Fernandes & C., 20 barris com 1740 litros de aguardente.

Para Maceió:

Castro Lemos & C., 3 caixas com 100 kilos de doce.

— No vapor nacional Grão Pará, para o Rio de Janeiro:

Pereira Pinto & C., 100 pipas com 47100 litros de aguardente.

Para Santos:

Amorim Fernandes & C., 10 pipas com 5700 litros de alcool.

— DIA 23 —

Para o Exterior

Não houve.

Para o Interior

— No vapor nacional Brazil, para Manáos:

Pereira Pinto & C., 137 barris com 11234 litros de aguardente 2 pipas e 17 barris com 2354 litros de alcool.

Amorim Irmãos & C., 60 barris com 5820 litros de cachaça e 280 barricas com 15210 kilos de assucar branco.

J. T. Carreiro, 45/2 barricas com 3915 kilos de assucar branco.

E Martins, 20 barris com 1740 litros de cachaça.

Joaquim de Oliveira Maia, 1 caixa com calçados.

Fonseca Irmãos & C., 200 caixas com 2400 kilos de sabão.

Para o Pará:

Ayres dos Reis & C., 5 caixas com calçados.

Francisco Ramos & C., 1 caixa com calçados.

Luiz Barboza & C., 2 caixas com agua mineral.

M. Ferreira Leite & C., 50 saccos com 3750 kilos de assucar branco.

Para o Ceará:

Joaquim Pinheiro & C., 1 caixa com calçados

— No vapor nacional S. Francisco, para o Ceará:

J. S. Amaral & C., 30 caixas com 240 litros de genebra.

Tirco de Pontes, 150 saccos com 8542 kilos de caroços de algodão.

Para o Aracaty:

Loureiro Maia & C., 14 fardos com tecidos de algodão.

L Barbosa & C., 100 saccos com 4400 kilos de caroços de algodão.

Para Macáo:

João Manta, 5 barricas com 107 kilos de assucar branco.

Costa Lima & C., 2 barricas com 158 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional Itaqui, para o Rio de Janeiro:

M. S. Maia & C., 500 saccos com 30000 kilos de assucar branco.

— No hiate Adelina dos Anjos, para Camocim:

T. L. C., 10 barris com 850 litros de aguardente, 5 ancoretas com 200 ditos de vinagre, 74 ditas com 2590 ditos de vinho de vinho de fructas, 10 caixas com 200 ditos de cerveja e 50 ditas com 500 ditos de genebra.

Para Parnahyba:

T. Lapa & C., 9 caixas e 30 garrafões com 522 litros de genebra, 1 caixa com 12 ditos de cognac, 1 dita com 8 ditos de cidra, 1 dita com 8 ditos de xarope, 1 dita com 20 ditos de cerveja, 31 barris com 1240 ditos de vinagre e 2 ditos com 170 ditos de vinho de fructas.

— No hiate Tentadora, para Natal:

Amorim Fernandes & C., 20 caixas com 20 caixas com 120 kilos de velas, 30 saccos com 1800 kilos de café, 20 ancoretas com 2100 litros de vinho de fructas, 1 caixa com 50 kilos de massas, 2 attados com 500 saccos de estopa e 15 0 saccos com 40000 litros de farinha de mandioca.

Fonseca Irmãos & C., 100 caixas com 2500 kilos de sabão.

— Na barcaça Rozalita, para Maceió:

Fonseca Irmãos & C., 1000 caixas com 25000 kilos de sabão 150 ditas com 2250 ditos de sabonetes e 100 ditas com 300 ditos de velas.

— No hiate Eliza, para Camocim:

Carlos Alves Barbosa, 50 barris com 1700 litros de vinho de fructas.

— Na barcaça Conceição Parahybana, para Parahyba:

Albino Cruz & C., 1 caixa e 1 pacote com calçados.

ALFANDEGA DE PERNAMBUCO

Mez de Julho

RENDA GERAL

Do dia 1 á 22	1.190:211$382	
idem do dia 23	47:685$567	
		1.237:896$949

2.ª secção da Alfandega de Pernambuco, 23 de Julho de 1898.

Pelo thesoureiro,
O fiel,—M. Cabral.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Mez de Julho

Desde o dia 1 á 22	310:187$651
Idem do dia 23, sendo:	
Diversos impostos	4:388$847
Exportação	5:521$855
	320:098$318

RECIFE DRAINAGE

Mez de Julho

Desde o dia 1 á 22	2:667$438
Idem do dia 23	$
Total	2:667$438

Mercado Publico de S. José

Rendimento do dia 21 de Julho de 1898

Entraram:

51 bois, pesando 6875 kilos.

140 kilos de peixe a 100 rs.	14$000
3 compartimentos com mariscos, camarões ou caranguejos a 300 rs.	$900
62 meias columnas a 600 rs.	37$200
18 barracas grande dentro do gradil a 1$000	21$600
2 cargas com gallinhas a 1$000 rs.	2$000
1 cassuás com gallinhas a 1$000 rs.	1$000
31 cargas com fructas a 600 réis	18$600
78 compartimentos com farinha ou cereaes a 500 rs.	39$000
9 compartimentos com carne de porco, carneiro, etc. a 1$400	10$800
103 logares a 500	51$500
15 compartimentos com carne de porco, carneiro, etc. a 2$000 rs.	30$000
7 compartimentos com suinos a 1$500	10$500
9 compartimentos com fressuras a 1$200 rs.	10$800
34 compartimentos com fazendas, a 3$000	102$000
27 compartimentos com comidas a 500	40$500
53 compartimentos com verduras a 600	31$800
104 cargas com farinha a 1$000	104$000
11 compartimentos com carne secca a 3$000	33$000
61 talhos a 1$050	192$000
	751$200
Rendimento de 1 a 20	14.911$400
Somma	15.662$400

PREÇOS DO DIA

Carne de 1$200 a 400
Suino de 1$200 a 1$000.
Carneiro de 1$500 a 1$200.
Farinha de 1$400 a 1$000
Milho de 1$500 a 1$200.
Feijão de 3$500 a 3$000.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 22

Rio de Janeiro e escala—5 dias, vapor brazileiro "Brazil," de 1999 toneladas, commandante Antonio F. da Silva, equipagem 62, carga varios generos; a Pereira Carneiro & C.

Portland Oregon—96 dias, galera ingleza "Puritan," de 2283 toneladas, commandante F. W. Amsburg, equipagem 25, carga varios generos; á ordem.

Rio de Janeiro e Bahia—6 dias, vapor inglez "Buffon," de 1551 toneladas, commandante A. Ohls, equipagem 38, carga varios generos; a Blackburn & C.

Mossoró —21 dias, vapor brazileiro "Assú," de 776 toneladas, commandante P F. Manbert, equipagem 29, carga sal e algodão; a Pereira Carneiro & C.

Santos e escala—15 dias, vapor brazileiro "Tupy," de 750 toneladas, commandante João Arroba, equipagem 31, carga varios generos; a Pereira Carneiro & C.

Rio de Janeiro—6 dias, vapor brazileiro "Parnahyba," de 222 toneladas, commandante José A. S. Pedreira, equipagem 29, carga varios generos; a Moraes Oliveira & C.

Navios sahidos no mesmo dia

New York—Vapor inglez "Buffon," commandante A. Ohls; carga varios generos.

Rio de Janeiro—Vapor brazileiro "Assú," commandante F. Manbert; carga sal e algodão.

Pará e escala—Vapor brazileiro "Amazonas," commandante J. A. Silva; carga varios generos.

Sidney—Barca ingleza "Helen Isabel," capitão W. Hughes, em lastro.

VAPORES A ENTRAR

Mez de Julho

Eddystone, de Cardiff, a 24.
Itaúna, do sul, a 24.
Petropolis, da Europa, a 25.
Cordouan, da Europa, a 25.
Rio de Janeiro, da Europa, a 26.
S. Salvador, do norte, a 26.
Salinas, do sul, a 27.
Medoc, do sul, a 27.
Portugal, da Europa, a 28.
Actor, de Liverpool, a 29.
Minho, do sul, a 29.
Jaboatão, do norte, a 30.
Clyde, do sul, a 31.
Minho do sul, a 31.

VAPORES A SAHIR

Mez de Julho

Camocim e esc. *S. Francisco*, a 24, as 4 h.
Santos e esc. *Wartburg*, a 23, as 4 h.
Santos e esc. *Petropolis*, a 24, as 4 h.
Buenos-Ayres e esc. *Cordouan* 25, as 4 h.
Rio e esc. *S. Salvador*, a 26, as 4 h.
Santos e esc. *Rio de Janeiro*, 26, as 4 h.
Bordeaux e esc. *Medoc*, a 27, as 4 h.
Buenos-Ayres e esc. *Portugal*, 28 as 12 h.
Southampton e esc. *Minho*, a 29, as 4 h.
Southampton e esc. *Clyde*, 31, ás 12 h.

NAVIOS ESPERADOS

DE TERRA NOVA

Lugar inglez Dóra.
Lugar inglez Vióla.
Lugar inglez Rosina.
Lugar inglez Nelly.
Lugar inglez Fanny.
Lugar inglez Maggy.

DE RANGOON

Barca ingleza Julius Palm.

DE CARDIFF

Barca norueguense Fornjot.

DE BLYTH

Barca norueguense Bergliot.

DE PELOTAS

Patacho nacional Frederick.

DE NEW-YORK

Barca allemã Emma Bauer.
Barca allemã Unanima.
Barca nacional Victoria.

ANCORADOURO INTERNO

Vapor nacional S. Francisco, varios gene.
Vapor nacional Itaqui, varios generos.
Vapor nacional Jacuhype, varios generos.
Vapor allemão Wartburg, varios generos.
Vapor nacional Tupy, varios generos.
Vapor nacional Parahyba, varios generos.
Vapor nacional Capibaribe, varios generos.
Vapor nacional Gram-Pará, varios gener.
Barca norueguense Dany, carvão.
Barca suecca Victoria, varios generos.
Lugar nacional Aurora, varios generos.
Lugar inglez Laarca, varios generos.
Lugar inglez Flora, bacalháo.
Lugar inglez Clutha, baclháo.
Galéra norueguense Elliada, carvão.
Patacho nacional Rival, xarque.
Patacho nacional Joven Irene, var. gener.
Patacho nacional Marinho VI, xarque.
Patacho nacional Julieta, xarque.
Patacho nacional Primeiro, varios gener.
Patacho nacional Trias, xarque.
Patacho nacional Elvira, xarque.
Lugar norueguense Alphiom, var. gener.

Dita sem numero, José Cyrillo, idem 40$000
Dita sem numero, Guilherme José de Souza, idem 40$000
Via Ferrea S. Francisco sem numero, Antonio Pereira da Costa, idem 40$000

IMPOSTO TAXA FIXA

Gasometro n. 2, Companhia do Gaz 22:000$000

Primeira Secção da Recebedoria do Estado, 18 de Julho de 1898.

O terceiro escripturario
S. R. do Rego Barros.

Secretaria da Industria
1.ª Directoria

Por esta Directoria se faz publico que no dia 6 de Agosto, a 1 hora da tarde, recebem-se propostas devidamente selladas e em cartas fechadas, para os concertos de que necessita a ponte "Duas Barras," sobre o rio Amaragy, no municipio de Gamelleira, orçada em 8:720$800.

As propostas devem ser escriptas por extenso, sem rasura, emenda ou vicio de qualquer especie, sendo rejeitadas as que se resentirem das seguintes faltas.

1.ª As que não foram organisadas de accordo com o presente edital;

2.ª As firmadas por pessoas que já tenham deixado de cumprir contractos com esta Repartição.

Os concurrentes deverão, além da idoneidade exigida para a direcção e execução das obras, indicar o logar de sua residencia.

Para ser admittido á concurrencia, depositará cada proponente no Thesouro quantia correspondente a 5% do valor da obra, importancia que, se for escolhida sua proposta, ficará como caução para garantia do contracto.

Perderá o direito a essa caução o contractante preferido, que, convidado para assignar o contracto, a isto se recusar.

Todas as informações precisas serão prestadas na 1.ª Secção desta directoria, onde se encontrará tambem o orçamento respectivo.

Recife, 23 de Julho de 1898.

O director,
M. Brunet.

Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, em 22 de Julho de 1898. — 1.ª Directoria — 2.ª Secção.

Edital

De ordem do Exm. Sr. Dr. Governador e em observancia ao acto addicional á Constituição do Estado e art. 19 da Lei n. 329 de 8 do corrente, faço publico, para o conhecimento dos interessados que se acha vago o Juizado de Direito do municipio de Leopoldina em consequencia da remoção, por Decreto d'esta data, do magistrado que o exercia, bacharel Olympio Bonald da Cunha Pedrosa para o de Flores.

A vaga de que se trata será preenchida por um Juiz de Direito dentre os trez mais antigos dos que requererem remoção no prazo de 30 dias, ou mediante proposta motivada e fundamentada do Procurador Geral do Estado; se nenhum a requerer ou si o Procurador Geral não propuzer a remoção de algum Juiz, será feita a nomeação pela forma indicada nas citadas disposições.

O Director,
Affonso B. de Medeiros

EDITAL
Recebedoria do Estado

O Administrador interino resolve marcar o prazo de 8 dias, a contar desta data, para que os Despachantes Geraes desta Repartição apresentem os seus titulos de nomeação, devidamente legalisados, para o registro na forma do Regulamento vigente; e bem assim para que os Senhores fiadores dos Despachantes Geraes e Caxeiros despachantes, que ainda não assignaram os termos de fiança, o façam sob pena de ficar de nenhum effeitos a nomeação dos mesmos.

Cumpra se.
Em 15 de Julho de 1898.
(Assignado)
Marianno A. de Medeiros.

EDITAL

O Dr. José Julião Regueira Pinto de Souza, Juiz de Direito do Commercio da cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco em virtude da Lei, etc.

Faço saber aos que o presente Edital virem, ou d'elle noticia tiverem e á quem interessar possa que, tendo se procedido hoje, 23 do corrente, a reunião dos credores da massa fallida de Cardoso Genro & C.ª, e não tendo comparecido o Dr. Curador Fiscal das Massas Fallidas, por se achar doente, ficou a mesma reunião adiada para o dia vinte e seis do corrente.

Convoco, portanto, os credores da referida massa para comparecerem no dia acima designado, ao meio dia, na sala das audiencias, afim de se resolver sobre o parecer da commissão verificadora de creditos e procedendo-se aos demais termos da fallencia, inclusive proposta de concordata que possa apparecer ou contracto de união, sendo esta a ultima reunião para este fim.

E, para que chegue a noticia ao conhecimento de todos se passou o presente Edital, com outro de igual theor, que será publicado pela imprensa e affixado no logar do costume.

Dado e passado n'esta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos 23 de Julho de 1898.

Paga nos autos os emolumentos da assignatura. Eu Eustaquio Cavalcanti Lins Walcacer, o subscrevi.

José Julião Regueira Pinto de Souza.

EDITAL

O Dr. José Julião Reguira Pinto de Souza, Juiz de Direito do Commerio, da cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, em virtude da Lei, etc.

Faço saber aos que o presente Edital virem, ou d'elle noticia tiverem que, a requerimento dos respectivos Syndicos, ficou transferida para o dia 30 do corrente mez, a reunião dos credores da massa fallida de F. Cox. & C.ª, que se achava annunciada para o dia 18 do corrente mez.

Convoco, portanto, os referidos credores, para se reunirem no dia acima designado, ao meio dia, na sala das audiencias, afim de proceder-se a verificação dos respectivos creditos e as demais formalidades e deligencias, determinadas por lei.

E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados se passou o presente Edital com outro de igual theor, que será publicado pela imprensa e affixado no logar do costume.

Dado e passado n'esta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos 22 de Julho de 1898.

Paga nos autos os emolumentos da assignatura. Eu Eustaquio Cavalcanti Lins Walcacer, o subscrevi.

José Julião Rigueira Pinto de Souza.

Secretaria da Industria
1.ª DIRECTORIA

Por esta Repartição se faz publico que no dia 1 de Agosto vindouro, á 1 hora da tarde, recebem-se propostas em cartas fechadas, devidamente selladas, para os concertos necessarios á ponte sobre o rio Serinhãem, em terras do engenho Anjo, e para os reparos do que precisa o predio em que funcciona a cadeia do Rio Formoso, orçados em 8:572$014 o 1.º e em 2:593$096 o 2.º

As propostas devem ser escriptas por extenso, sem rasura, emenda ou vicio de qualquer especie, sendo rejeitadas as que se resentirem das seguintes faltas:

1.ª As que não forem organisadas de accordo com o presente edital.

2.ª As firmadas por pessoas que já tenham deixado de cumprir contractos com esta Repartição.

Os concurrentes deverão além da idoneidade exigida para a direcção e execução das obras, indicar o logar de sua residencia.

Para ser admittido á concurrencia, depositará cada proponente no Thesouro quantia correspondente a 6% do valor da obra, importancia que se fôr escolhida sua proposta ficará como caução para garantia do contracto.

Perderá o direito a essa caução o contractante preferido que, convidado para assignar o contracto, a isto se recusar.

Todas as informações precisas serão prestadas na 1.ª Secção d'esta Directoria, onde se encontrarão tambem os orçamentos respectivos.

Recife, 16 de Julho de 1898.
M. Brunet,

Secretaria da Industria
1.ª Directoria

Por esta Repartição se faz publico que no dia 6 de Agosto vindouro, á 1 hora da tarde, recebem-se propostas devidamente selladas, em cartas fechadas, para os reparos de que precisa a ponte sobre o rio Tapacurá, na cidade da Victoria, orçados em 13:459$245.

As propostas devem ser escriptas por extenso, sem rasura, emenda ou vicio de qualquer especie, sendo rejeitadas as que se resentirem das seguintes faltas:

1.ª As que não forem organisadas de accordo com o presente edital.

2.ª As firmadas por pessôas que já tenham deixado de cumprir contractos com esta Repartição.

Os concurrentes deverão, além da idoneidade exigida para a direcção e execução das obras, indicar o logar de sua residencia.

Para ser admittido á concurrencia, depositará cada proponente no Thesouro quantia correspondente a 5% do valor da obra importancia que, se fôr escolhida sua proposta, ficará como caução para garantia do contracto.

Perderá o direito a sua caução o contractante preferido que, convidado para consignar o contracto a isto se recusar.

Todas as informações precisas serão prestadas na 1.ª Secção desta Directoria, onde se encontrará tambem o Orçamento respectivo

Recife, 19 de Julho de 1898.

O Director,
M. Brunet.

Secretaria da Instrucção Publica em 16 de Julho de 1898.

EDITAL N. 23
Praso de 60 dias

Faço saber, de ordem do Dr. Inspector Geral Interino, a professora Balbina Rosa Lessi, nomeada por acto de 6 do corrente, do Dr Governador do Estado para reger a cadeira do sexo fiminino de Leopoldina na que lhe fica marcado o praso de 60 dias a contar da data do presente para assumir o exercicio da referida cadeira

O Secretario,
Pergentino S. de A. Galvão.

Secretaria da Instrucção Publica, 13 de Julho de 1898

EDITAL N. 22
Professora avulsa

Faço saber, de ordem do Dr Inspector Geral interino a professora da cadeira do sexo feminino de Granito, Dina da Silva Coutinho, que o Dr. Governador do Estado por acto de 11 do corrente considerou-a avulsa, sem vencimentos, visto não ter assumido o exercicio de sua cadeira no prazo que lhe foi marcado.

O Secretario,
Pergentino S. de A. Galvão.

Secretaria da Industria
1.ª Directoria

Por esta Directoria se faz publico que no dia 30 do corrente, á 1 hora da tarde, recebem-se propostas em cartas fechadas, devidamente selladas, para os concertos de que precisa a cadeia de Nazareth, orçados em 2:621$237.

As propostas devem ser escriptas por extenso, sem rasura, emenda ou vicio de qualquer especie, sendo rejeitadas as que se resentirem das seguintes faltas.

1.ª As que não forem organisadas de accordo com o presente edital

2.ª As firmadas por pessoas que já tenham deixado de cumprir contractos com esta Repartição.

Os concurrentes deverão além da idoneidade exigida para a direcção e execução das obras, indicar o logar de sua residencia.

Para ser admittido a concurrencia, depositará cada proponente no Thesouro quantia correspondente a 5% do valor de obra, importancia que se fôr escolhida sua proposta, ficará como caução para garantia do contracto.

Perderá o direito a essa caução o contractante preferido que convidado para assignar o contracto, a isto se recusar.

Todas as informações precisas serão prestadas na 4.ª Secção d'esta Directoria,, onde se encontrará tambem o orçamento respectivo.

Recife, 7 de Julho de 1898.

O director,
M. Brunet.

Secretaria da Instrucção Publica, em 4 de Julgo de 1898.

EDITAL N. 20

Nomeação de professora e professoras declaradas avulsas.

Faço saber, de ordem do Dr Inspector Geral, á professora Minervina Feitosa Brandão, nomeada por acto de 2 do corrente, do Exm. Dr. Governador do Estado, para reger a cadeira mixta de Cabóclos, no Municipio de Petrolina, que lhe fica marcado o prazo de 60 dias, a contar da data do presente, para tirar seu titulo e assumir o exercicio d'aquella cadeira.

Assim como ás professoras Maria Liberata da Silva Fortes e Olympia Francisca de Paula que, por actos de 2 e 4 do andante do mesmo Dr. Governador, foram declaradas avulsas sem vencimento, por não terem assumido o exercicio das cadeiras que lhe foram designadas no prazo marcado.

O Secretario,
Pergentino Saraiva d'A Galvão

Secretaria da Instrucção Publica, em 8 de Julho de 1898.

EDITAL N. 21
Prazo de 25 dias

Faço saber, de ordem do Dr. Inspector Geral, á professora Felisbella Amalia de Miranda que, tendo sido transferida por acto de 4 do corrente a sua cadeira do povoado Macacos, do municipio de Gravatá, para o de Russinha do mesmo municipio, sem seu prejuizo, que lhe fica marcado o praso de 25 dias, a contar da data do presente, para assumir o exercicio.

O Secretario,
Pergentino Saraiva de Araujo Galvão

Secretaria da Industria
1.ª DIRECTORIA

Por esta Directoria se faz publico que no dia 30 do corrente á 1 hora da tarde, recebem-se propostas devidamente selladas, para a execução das seguintes obras:

Reparos da ponte do Engenho do Meio na estrada de Ponderama, orçadas em 3:841$000;

Reparos da cadeia da cidade da Gloria de Goytá, orçados em 1:907$134;

Reparos da ponte do engenho Trapiche sobre o rio Pirapama no Cabo, orçados em 2:574$748.

As propostas devem ser escriptas por extenso, sem rasura, emenda ou vicio de qualquer especie, sendo rejeitadas as que se resentirem das seguintes faltas:

1.ª As que não forem organisadas de accordo com o presente edital.

2.ª As firmadas por pessoas que ja tenham deixado de cumprir contractos com esta Repartição.

Os concurrentes deverão, além da idoneidade exigida para a direção das obras indicar o logar de sua residencia.

Para ser admittido á concurrencia depositará cada proponente no Thesouro quantia correspondente a 5% do valor da obra importancia que se fôr escolhida sua proposta, ficará como caução para garantia do contracto.

Perderá o direito a essa caução o contractante preferido que, convidado para assignar o contracto a isto se recusar.

Todas as informações precisas serão prestadas na 1.ª Secção desta Directoria onde se encontrarão tambem os orçamentos respectivos.

Recife, 13 de Julho de 1898.

O director,
M. Brunet.

EDITAL

O Desembargador Manoel do Nascimento da Fonseca Galvão, Presidente do Superior Tribunal de Justiça do Estado de Pernambuco, etc:

Faz saber que em observancia do disposto no art. 2º do § 2º da Lei n. 329 de 8 de Julho do corrente anno, fica o municipio da Capital dividido nos mesmos cinco districtos que até agora existiam; e para que chegue ao conhecimento de todos, a quem possa interessar mandou publicar este que vai pelo mesmo assignado.

Recife, 22 de Julho de 1898.

(Assignado) Manoel do Nascimento da Fonseca Galvão.

Está conforme. O Secretario, Antonio Corrêa G. de Almeida.

O Dr. José Francisco de Góes Cavalcanti, Juiz de Direito d'este municipio de Palmares, Estado de Pernambuco em virtude da Lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou d'elle noticia tiverem que pelo Cidadão Benjamim Pereira de Araujo me foi dirigida a petição do teor seguinte:

Illm Sr. Dr. Juiz de Direito.—Benjamim Pereira de Araujo, tendo cumprido a concordata judicial que obtivera dos seus credores, dos quaes uns receberam e deram quitação, e outros que recuzaram receber a porcentagem na fórma da concordata, ficaram pagos pela consignação em deposito nos termos do art. 395, § 1.º do Regulamento n. 737 de 25 de Novembro de 1850, vem requerer a V. S.ª que digne-se de julgal-o rehabilitado, de conformidade com os artigos 86 e 87 do Decreto n. 917 de 24 de Outubro de 1890.

O Supplicante junta a folha corrida e duas certidões do deposito e mais trinta documentos.

Pede deferimento.

Preguiças, 31 de Maio de 1898.—Benjamim Pereira de Araujo.

Estava uma estampilha de tresentos réis legalmente inutilizada. E nada mais se continha na petição acima copiada na qua exarei o despacho do teor seguinte:

Junte-se com os documentos incluzos aos autos competentes.

Palmares, 31 de Maio de 1898.—Góes Cavalcanti.

E nada mais se continha no despacho acima copiado.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital, o qual sera afixado no logar do costume, lavrando o porteiro a respectiva certidão e publicado pela imprensa.

Dado e passado n'esta cidade de Palmares ao primeiro dia do mez de Julho de 1898. Eu Hermelindo de Oliveira Alcoforado, Escrivão o escrevi. Jose Francisco de Góes Cavalcanti.

Estava legalmente sellada. E nada mais se continha no edital acima copiado, do proprio original que foi affixado, dou fé.

Palmares, 1.º de Julho de 1898.

O Escrivão,
Hermelindo de Almeida Alcoforado.

O Dr. Manoel Tobias do Rego Albuquerque, Juiz de Direito de auzentes neste municipio de Goyanna, Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc.

Faço saber que d. Maria Cavalcante de Albuquerque Rocha me enviou a dizer por petição que, seu marido João Avelino da Rocha, natural deste Estado, falleceu nesta cidade onde residia no dia 15 de Junho ultimo, sem testamentos e sem herdeiros conhecidos, e querendo proceder inventario em seu espolio requeria a citação por editos á quem direito tiver ao espolio pelo que este juizo pelo presente chama, cita e dá por citado quem de direito se julgar a dita herança a vir se habilitar dentro o praso de 30 dias, a contar da data deste edital e concorrer á herança, que se tornará vaga na ausencia de herdeiros, de accordo com o que prescreve a legislação actual.

E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos se passou o presente que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade de Goyanna, aos 15 de Julho de 1898.

Eu, Manoel Walcacer Camillo de Andrade, escrivão o escrevi.

Manoel Tobias do Rego Albuquerque.—Está conforme com o original.

O escrivão,
Manoel Walcacer C. de Andrade.

Edital n. 15

Por ordem da Inspectoria desta Alfandega se faz publico, para conhecimento dos interessados, que foram descarregados por esta Repartição os volumes abaixo mencionados com signaes de avarias e de falta, devendo seus donos ou consignatarios apresentar-se no prazo de 8 dias, para provimento a respeito.

Vapor inglez «Mozart», entrado em 18 do corrente.

Manifesto n. 275.

S L & C—1 caixa n. 69.
Diamante A S no centro e F ao lado—1 dita n. 133.
Diamante 47 no centro e C J P e L M C em baixo—1 fardo n. 2.
J & S—1 caixa n. 150.
CP—1 dita n. 231.
M em cima P em baixo—1 dita n. 3204.
N M em cima F em baixo—1 dito n. 403.
O B em cima L em baixo—1 dita n. 883.
Dita—1 dita n. 887.
JRF&C—1 dita n. 9520.
JLT&C—1 dita n. 50.
Diamante L no centro e J N em cima—1 dita n. 3367.
G C em cima e P em baixo—1 dita n. 2031.
GCC em cima A K B em baixo—1 dito n. 2[illegible].
Quadrado 87 no centro CIP em cima—1 dita n. 1.
Triangulo Caim | 1 dita n. 443
Quadrado P no centro M e P aos lados 1 dita n. 4830.
N em cima e D em baixo — 1 dita n 464.
AMC em cima e D em baixo, 1 caixa n. 95
ABA, 1 dita n. 108.
AS&C em cima e SBC em baixo, 1 dita n. 216.
Diamante com BS e M no centro 1 dito n. 35.
C com P no centro, 1 dita n. n. 232.
Crastna, 1 dita n. 67.
GC em cima e P em baixo, 1 dita n. 2030
GC em cima e P em baixo, 1 dita n 2036.
Diamante com NB em cima GEC no centro e SF em baixo, 1 dita n. 1.
Diamante com TM em cima, H no centro e SF em baixo, 1 dita n. 1605.
MP em cima e L em baixo, 1 dita n. 5370
OB em cima e L em baixo, 1 dita n. 884.
OB em cima e L em baixo, 1 dita n. 886
P 1 dita n. 32.
Diamante com S&C no centro e GF em baixo, 1 dita n 192.
Vianna, 1 dita n. 581.
Vianna, 1 dita n. 585.
Vianna, 1 dita n 588.
Diamante com VB em cima, NW no centro e SF em baixo, 1 dita n. 4,
XXX, 1 dita n 1287.
Diamante com P no centro e MP dos lados, 1 dita n 101.
AP&C, 1 Encapado n. 413.
Diamante com A no centro e B D em 1 fardo n. 2160.
Diamante com A no centro e BD em baixo, 1 dito n. 2165.
Diamante com A no centro e BD em baixo, 1 dito n. 2166.
AM em cima e B em baixo, 1 caixa n. 336.
A em cima e B em baixo, 1 dita n. 441.
A em cima e B em baixo, 1 dita n. 442.
Triangulo crusado com AM no centro, 1 dita n. 20.
C e P no centro, 1 fardo n. 210
GMF, 1 caixa n. 9494.
GMF, 1 dita n. 9496
TM&C em cima e TS em baixo, 1 dita n. 149.
Triangulo com I no centro e JN aos lados, 1 dito n. 3364.
Triangulo com P no centro, CF aos lados e GF em baixo 1 dita n 664.

Vapor inglez Danubo procedente de La Plata e Montevidéo, entrado em 18 do corrente.

Manifesto n. 278.

Diamante com C&C no centro e HP aos lados 1 caixa n. 9.
Diamante com C&C no centro HP aos lados, 1 dita n. n. 12.
Diamante com F no centro LM em baixo, 1 dita n. 500.
JF&C, 1 dita n. 190.
MD&C em cima e P em baixo, 1 dita n. 123.
Triangulo com M no centro, 1 dita n. 48.
Diamante com MD no centro e PC aos lados, 1 dita n. 981.
OJ em cima e S em baixo 1 dita n. 3030.
OJ em cima e S em baixo, 1 dita n. 3092.
OJ em cima e S em baixo 1 dita n. 3094.
OJ em cima e S em baixo, 1 dita n. 3095
OJ & C, 1 dita n. 2063.
PE&C, 1 dita n. 80.
Idem 1 dita n. 81.
Idem 1 dita n. 83.
Idem 1 dita n. 84.
Idem 1 dita n. 85.
Idem 1 dita n. 90.
Idem 1 dita n. 92.
Idem 1 dita n. 95.
Idem 1 dita n. 96.
Idem 1 dita n. 97.
Idem 1 dita n. 99.
Idem 1 dita n. 101.
Idem 1 dita n. 103.
Marca triangulo PO no centro BP em baixo, 1 caixa n. 77.
S em cima B em baixo, 1 dita n. 556.
S em cima B em baixo, 1 dita n. 558.
S em cima B em baixo, 1 grade n. 555.
VB 1 caixa n. 1292.
XX em cima P em baixo, 1 dita n. 8281.
JFC & C, 1 encapado n. 57
JFC & C, 1 dito n. 62.
JFC & C, 1 dito n. 63.
JFC & C, 1 dito n. 67.
Marca triangulo CC no centro, 1 caixa n. 5426.
Marca triangulo MP nos lados, C no centro P em baixo, 1 dita n. 1734.
Marca triangulo MP nos lados, C no centro P em baixo, 1 dita n. 1735.
Marca triangulo MP nos lados, C no centro P em baixo, 1 dita n. 1740.
Marca triangulo MP nos lados, C no centro P em baixo, 1 dita n. 1743.
Marca quadrado MP dos lados, D no centro, 1 dita n. 4133.
FAGM, 1 fardo n. 40.
FAGM, 1 dito n. 41.
FAGM, 1 dito n. 42.
Marca quadrado MP no centro, PC em baixo, 1 caixa n. 974.
Marca quadrado MP no centro, PC em baixo, 1 dita n. 982.
Marca quadrado MP no centro, PC em baixo, 1 dita n. 283.
Marca quadrado MP no centro, PC em baixo, 1 dita n. 291.
OJ em cima S em baixo, 1 dita n. 3090.
OJ em cima S em baixo, 1 dita n. 3109.
OJ & C, 1 dita n. 2064.
OJ & C, 1 dita n. 2065.
Marca quadrado, M em cima, P no centro FC em baixo, 1 fardo n. 200
Marca triangulo V2 no centro D em baixo 1 caixa n 2327.
VB 1 dita n. 1287.
VB 1 dita n. 1295.
Marca diamante 6 no centro, 1 encapado n. 178.
Marca diamante 6 no centro, 1 dito n. 180.
Marca diamante 6 no centro, 1 encapado, n. 185.
Marca diamante 6 no centro, 1 dito n. 186.
Marca losango PC nos lados MD no centro, 1 caixa n. 975.
OJ em cima S em cima 1 dita n 3113.
Marca losango LM em cima S no centro, 1 dita n. 19.
M 1 dita n. 729.
MJC 1 barrica sem numero.
MJC 1 barril n. 447.
MJC 1 dito n. 449.
MJC 1 dito, n. 451.
MJC 1 dito, n. 452.
MJC 1 dito, n. 448.
MJC 1 dito, n. 450.
MJC 1 dito, n. 453.
MJC 1 dito, n. 456.
MJC 1 dito, n. 455.
MJC 1 dito, n. 454.
G & V 1 sacco, sem numero.

Barca suecca Victoria, procedente de Hamburgo, entrada em 6 do corrente.

Manifesto n. 267.

C & R 4 encapados ns. 311|314.
C & R 3 ditos ns. 316|317 e 319.
C & R 1 fardo, n. 323.
C & R 1 dito, n. 324.
JFC & C 2 saccos, serie 348.
JFC & C 4 saccos, serie 348.
JFC & C 1 encapado, n. 349.
JFC & C 5 saccos, serie 350.
JFC & C, 1 dito, serie 351.
Marca diamante LA no centro, 1 dito serie n. 309.
Marca diamante 2 saccos, serie 309.
LA & C 3 ditos, serie 314.
LA & C 3 ditos, serie 215.

1ª Secção da Alfandega de Pernambuco, em 23 de Julho de 1898.

O Chefe,
Luiz F. Codeceira.

EDITAL

O Dr. José Julião Regueira Pinto de Souza Juiz de Direito do Commercio, da cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, em virtude da Lei, etc.

Faço saber aos que o presente Edital virem, ou d'elle noticia tiverem que á requerimento dos respectivos Syndicos ficou transferida para o dia 28 do corrente mez, a reunião dos credores da massa fallida de Alfredo Almeida & C.ª, que estava annunciada para o dia 21 do corrente.

Convoco, portanto, os credores da referida massa para se reunirem no dia acima designado, ao meio dia, na sala das audiencias, afim de ter logar a verificação dos creditos e as demais formalidades e deligencias determinadas por lei.

E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos se passou o presente Edital, com outro de igual theor, que será publicado pela imprensa e affixando no logar do costume.

Dado e passado n'esta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos 22 de Julho do anno de 1898. Paga nos autos os emolumentos da assignatura. Eu Eustaquio Cavalcanti Lins Walcacer, o subscrevi.

José Julião Regueira Pinto de Souza.

EDITAL

O Dr. José Julião Regueira Pinto de Souza, Juiz de Direito do Commercio, da cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, em virtude da Lei, etc.

Faço saber aos que o presente Edital virem, ou d'elle noticia tiverem que, á requerimento dos respectivos Syndicos ficou addiada para o dia 1.º de Agosto proximo vindouro a reunião dos credores da massa fallida de Coelho & Fernandes, que estava annunciada para o dia 22 do corrente.

Convoco, portanto, os referidos credores para se reunirem no dia acima designado, ao meio dia, na sala das audiencias, afim de proceder-se a verificação dos respectivos creditos e ás demais formalidades e diligencias determinadas por lei.

E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados se passou o presente Edital com outro de igual theor que será publicado pela imprensa e affixado no logar do costume.

Dado e passado n'esta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos 22 de Julho de 1898. Paga nos autos os emolumentos da assignatura. Eu Eustaquio Cavalcanti Lins Walcacer, o subscrevi.

José Julião Regueira Pinto de Souza.

DECLARAÇÕES

Companhia Indemnisadora

ESTABELECIDA EM 1855
Capital Rs. . . . . . 1.000:000$000
Toma seguros maritimos e terrestres
RUA DO BOM JESUS N. 33, RECIFE

Os Directores,
Francisco Augusto Pacheco.
Hermenegildo da Silva Loyo.
José Ferreira Marques.

Companhia
Exploradora de Productos Calcareos

ASSEMBLE'A GERAL EXTRAORDINARIA
Terceira convocação

De ordem da Directoria, convido de novo aos Srs. Accionistas para no dia 21 do corrente, á 1 hora da tarde reunirem se em assembléa geral extraordinaria, no escriptorio ao Caes do Apollo n. 73, afim de deliberarem sobre o parecer apresentado pela commissão especial nomeada pela ultima assembléa geral, sobre o estado da Companhia, sugerindo as medidas financeiras a daptar-se, no caso contrario, deliberarem sobre a liquidação da mesma Companhia.

Essa assembléa geral será a ultima, e funccionará nos termos da lei com qualquer que seja o numero de accionistas que comparecerem.

Recife, 6 de Julho de 1898.

Domingos José Ferreira,
Director-secretario.

Companhia de Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe

AVISO

São convidados os Srs. Accionistas a virem receber na séde desta Companhia, do dia 25 do corrente em diante, e das 11 á 1 hora da tarde, o 41.º dividendo a razão de 10 % ao anno, ou 10$000 por acção relativo ao semestre findo a 30 de Junho proximo passado.

Recife, 21 de Julho de 1898.

Bento Magalhães,
Gerente.

Banco da Republica do Brasil

No escriptorio de Pereira Carneiro & C. á rua do Commercio n. 6 1.º andar, paga-se do dia 15 do corrente mez em diante, o 11.º dividendo das acções deste Banco, na razão de 6$000 por cada acção.

Recife, 11 de Julho de 1898.

Banco Popular

Convido aos Srs. Accionistas deste Banco, á comparecerem em sua séde, á rua do Commercio n. 7, do dia 15 do corrente mez em diante, afim de receberem o 14.º dividendo de suas acções, a razão de 10 % ao anno.

Banco Popular, 9 de Julho de 1898.

Albino Moreira Maia,
Director-secretario.

Commando do 2.º Districto Militar do Recife, em 12 de Julho de 1898.

Determina o cidadão general de brigada Arthur Oscar Andrade Guimarães, commandante do districto, o comparecimento, neste quartel general, do tenente do 40.º batalhão de infantaria Candido Borges Castello-Branco, que se acha ausente por excesso de licença.

Abilio Augusto de Noronha e Silva,
Capitão-secretario.

Sociedade
Beneficente dos Empregados da Estrada de Ferro do Recife a Varzea e Dous Irmãos.

ASSEMBLE'A GERAL ORDINARIA

De ordem do director e de conformidade com o art. 30 § 1.º dos Estatutos e a resolução tomada em sessão de 26 de Junho ultimo, convido a todos os Srs. associados a se reunirem no logar do costume ás 11 1/2 horas da manhã, do dia 24, afim de tomarem conhecimento do movimento social durante o anno, e em seguida proceder-se a eleição para nova directoria que tem de funccionar no anno social de 1898 a 1899.

Recife, 21 de Julho de 1898.

José I. T. Montarroyos,
1.º secretario.

Banco de Credito Real de Pernambuco

Os Srs. Accionistas são convidados a vir receber na séde deste Banco á rua do Bom Jesus n. 26 o 24.º dividendo relativo ao 1.º semestre findo em 30 de Junho de 1898, a razão de 10 % ao anno, ou 7$000 á cada acção.

Recife, 15 de Julho de 1898.

O director-gerente,
Manoel Medeiros.

INDICADOR COMMERCIAL
DO «DIARIO DE PERNAMBUCO»

Diversos ramos de negocios	Escriptorios
Bancos	
Banco Emissor—Directores, Drs. José Marcelino Rosa e Silva e Jesuino Alves Fernandes	Rua do Commercio n. 38.
Banco Popular—Gerente Manoel C. Leal	Rua Bom Jesus n. 64.
Banco de Pernambuco—Gerente William M. Webster	Rua do Commercio n. 40.
Companhias de Navegação	
Carioca—Agentes Pereira Carneiro & C.	Rua do Commercio n. 6, 1.º andar.
Chargeurs Reunis (Franceza)—Felix Bandeira	Rua do Commercio n. 9.
Companhia Pernambucana de Navegação a vapor—Gerente Coronel Ulisses A. de Carvalho	Caes da Companhia Pernambucana n. 12
Companhia Messageries Maritimes—Agentes Delmiro Gouveia	Rua do Commercio n. 42.
Lloyd Brazileiro—Agentes Pereira Carneiro & C.	Rua do Commercio n. 6, 1º andar.
Pacific Steam Navigation Company—Agentes Wilson Sons & C. Limited	Rua do Commercio n. 10, 1º andar.
Companhias de Seguros	
Companhia Amphitrite—Director Arthur Augusto de Almeida	Rua do Commercio n. 48,
Indemnisadora—Gerente Francisco Augusto Pacheco	Rua do Bom Jesus n. 33.
Phenix Pernambucana—Administrador Gerente Luiz Duprat	Rua do Commercio n. 46
Consignações e commissões	
Carlos Rabello & C.—Casa de commissões	Rua do Vigario n. 19, 1.º andar.
Max Drechsler—casa de agencias e commissões	Rua da Cruz n.º 14,
Manoel Ferreira Bartholo & C.—Escriptorio de commissões e assucar	Rua do Bom Jesus n. 4.
Silva Guimarães & C.—Escriptorio de commissões e consignações	Rua do Commercio n. 11 1º andar
Souza Pinheiro & C—Escriptorio de commissões.	Rua do Bom Jesus n. 7.
Theod Just—Casa de commissões e representações	Rua do Bom Jesus n. [illegible]
Wilson Sons & C. Limited—Casa importadora de carvão de pedra de todas as qualidades	Rua do Commercio n. 10, 1º andar
Escriptorio de Commissões	
Joaquim E. Carneiro de Albuquerque—Escriptorio de Commissões e Consignações e recebedor de assucar	Rua do Commercio n. 34, 1.º andar.
Armazens e lojas de fazendas	
Andrade Lopes & C. Armazem de fazendas em grosso	Rua Duque de Caxias n. 52.
Francisco Gurgel & Irmão.—Loja de fazendas e modas	Rua 1.º de Março n. 20 A
Joaquim Luiz Texeira & C. Loja e armazem de Fazendas das Estrellas	Rua Duque de Caxias ns. 56 e 58
Rodrigues Lima & C.—Armazem de fazendas em grosso	Rua do Marquez de Olinda n. 20.
Vianna Castro & C.—Loja de ferragens	Rua Duque de Caxias n. 115.
Massames	
Joaquim Alves da Silva Santos—Armazem de maçames	Rua do Vigario n. 8.
Litographia	
Barboza Primo, &. C. Successores de J. E. Pursell—Lithographia e Typographia	Rua do Marquez de Olinda n. 8
Farinha de trigo	
Machado & Lopes.—Armazem de farinha de trigo. Importador	Caes do Apollo n. 47.
Diversos negocios	
Rosbach Broters.—Armazem de couros, pelles e diversos generos de exportação	Rua do Bom Jesus n. 5, 1.º Anndar
Armazem de bacalhão	
Seixas Irmãos—Importadores de bacalhão	Largo d'Alfandega n. 3
Fundições	
Cardozo & Irmão — Grande fundição de ferro e bronze	Rua do Barão do Triumpho n. 104
Luiz da Cruz Mesquita.—Caldeiraria e fundição de bronze	Idem n. 66.
Fabrica e lojas de calçados	
Albino Cruz & C.—Botina Maravilhosa—Loja de calçados estrangeiros e nacionaes	Rua 1.º de Março n. 18.
Fabrica de Chapeos.	
Chapelaria Victoria—Variado sortimento de Chapeos, para homens e senhoras	Praça da Independencia n. 36
Serraria á vapor	
José Rufino Climaco da Silva.—Serraria a vapor	Caes da Regeneração n. 24.
Armazem de fumo	
Almeida Machado & C.—Armazem de fumos papel e outros generos	Rua da Madre Deus n. 36,
Mercearias	
Neves Pedrosa & C. Mercearia.	Rua da Penha n. 33.
Poças Mendes & C—Armazem de estivas em grosso e a retalho	Rua do estreita Rosario n. 29.
Typographia e Litographia	
Atelier Miranda—Typographia e litographia a [illegible]	Rua Duque de Caxias n. 87.

Companhia

De Fiação e Tecidos de Pernambuco

São convidados os Srs. Accionistas a receber o dividendo do primeiro semestre deste anno, a razão de 10 °/₀, ou 8$000 por acção.

Das 11 horas da manhã ás 2 da tarde, no escriptorio da Companhia á rua do Bom Jesus n. 42, 1.° andar.

Recife, 13 de Julho de 1898.

José João de Amorim,
Director-secretario.

Banco Popular

Communicamos aos interessados que a partir de 1 do corrente, este Banco só abonará juros a razão de 4 °/₀ ao anno nas antigas contas de peculio, hoje de aviso, de accordo com as clausulas já existentes.

Recife, 4 de Julho de 1898.

Pelo Banco Popular,
Albino Narciso Maia,
Director-secretario.

Associação Commercial Agricola

Assembléa geral

São novamente convidados os socios desta associação á reunirem-se em assembléa geral ordinaria no dia 25 do corrente, ás 10 horas da manhã, em sua séde, visto não ter comparecido numero legal na reunião annunciada para o dia 15.

Recife, 18 de Julho de 1898.

Joaquim Monteiro da Cruz,
1.° secretario.

Banco de Pernambuco

DIVIDENDO

São convidados os Srs Accionistas á virem receber do dia 21 em diante, o 17.° dividendo de suas acções, na razão de 10 °/₀ ao anno, ou 2$000 por acção, correspondente ao 1.° semestre findo em 30 de Junho proximo passado.

Recife, 13 de Julho de 1898.

O secretario,
A. F. Pereira de Carvalho.

QUARTEL GENERAL DO COMMANDO DO 2.° DISTRICTO MILITAR DO RECIFE, EM 23 DE JULHO DE 1898

O cidadão general de brigada Arthur Oscar Andrade Guimarães, commandante do districto, determina que compareça a este Quartel-General, visto achar-se ausente por excesso de licença, o major do 14° batalhão de infantaria, José Theodoro Pereira de Mello.

Abilio Augusto da Noronha e Silva,
Capitão-secretario.

IMPERIAL INSURANCE COMPANY
LIMITED DE LONDRES

Estabelecida em 1803

Capital . . £ 1.200.000

Rs. 33.000:000$000

SEGURA EDIFICIOS E MERCADORIAS

Contra fogo

TAIXAS BAIXAS

PROMPTO PAGAMENTO DE PREJUIZOS

Sem desconto

AGENCIA

Rua da Cruz n. 10

MARITIMOS

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO NORTE

Directo a Camocim

O VAPOR

Rio Formozo

Commandante Pinto

Esperado n'estes dias do Rio de Janeiro segue no dia 30 do corrente para o porto acima.

Recebe carga, encommendas e dinheiro a frete, até ás 10 horas da manhã do dia da partida.

Chama-se a attenção dos Srs. Carregadores para a clausula 10.ª dos conhecimentos, que é a seguinte:

No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedendo esta formalidade, a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

ESCRIPTORIO

No Cáes da Companhia Pernambucana n. 12

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO SUL

Maceió, Penedo e Aracajú

O paquete

Jacuhype

Commandante M. de Andrade

Segue no dia 30 do corrente, ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro á frete, até ás 10 horas da manhã do dia da partida.

Chama-se a attenção dos Srs. Carregadores para a clausula 10.ª dos conhecimentos, que é a seguinte:

No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo no porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedendo esta formalidade, a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

ESCRIPTORIO

No Cáes da Companhia Penambucana n. 12

Royal Mail Steam Packet Company

O VAPOR

Minho

Commandante H. Dawies

Esperado em 29 do corrente, seguirá para

Las Palmas, Lisbôa, Vigo, Southampton e Antuerpia

O vapor

Clyde

Commandante T. W. Powles

Espera-se do sul a 31 do corrente, e seguirá para

Lisbôa, Vigo, Cherbourg e Southampton

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com os

AGENTES

Amorim Irmãos & C.

N. 8—Rua do Bom Jesus—N. 8

CHARGEURS REUNIS

COMPANHIA FRANCEZA

Navegação a vapor

Linha regular entre o Havre, Lisbôa, Pernambuco, Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro e Santos.

O VAPOR

Baranaguá

Commandante Couen

Espera-se da Europa até o dia 1.° de Agosto, seguindo depois da indispensavel demora para

Bahia, Victoria, Rio de Janeiro e Santos

Previne-se aos Srs. Recebedores de mercadorias que não serão attendidas reclamações por faltas que não forem communicadas por escripto a Agencia, no prazo de seis dias contados da data da entrada das mercadorias na Alfandega e no acto da descarga nos pontos por ella designados, e para assistencia na abertura de volumes descarregados com termo de avaria para verificação de faltas, se as houver.

Chama-se tambem a attenção dos mesmos Srs. Recebedores para as clausulas 1.ª, 3.ª, 6.ª e 15.ª dos conhecimentos.

A tratar com o

AGENTE

Felix Bandeira

9—Rua do Commercio—9
1.° andar

Companhia Lloyd Brazileiro

O VAPOR

S. Salvador

Commandante J. M. Pessôa

E' esperado dos portos do norte no dia 26 do corrente e seguirá para os do sul no mesmo dia.

A tratar com os

AGENTES

Pereira Carneiro & C.

6—Rua do Commercio—6

Hamburg-Suedamerikanisch Hampfschifffahrts-Gesellschaft

O VAPOR

Petropolis

E' esperado da Europa até o dia 25 do corrente, e seguirá depois da demora necessaria para

Rio de Janeiro e Santos

Entrará no porto

Este vapor é illuminado á luz electrica e offerece optimas accommodações aos Srs. passageiros.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas, se as houver.

Para passagens, carga, frete, etc., tartase com os

CONSIGNATARIOS

Borstelmann & C.

Rua do Commercio n. 18
1.° andar

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macau, Mossoró, Aracaty, Ceará e Camocim

O paquete

S. Francisco

Commandante A. Guimarães

Segue no dia 26 do corrente, ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro a frete, até ás 10 horas da manhã do dia da partida.

Chama-se a attenção dos Srs. Carregadores para a clausula 10.ª dos conhecimentos que é a seguinte:

No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia por avarias ou perdas, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedendo esta formalidade a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

ESCRIPTORIO

No Cáes da Companhia Pernambucana n. 12

Compagnie des Messageries Maritimes

PAQUEBOTS — POSTE FRANÇAIS

Linhas do Atlantico

E' esperado da Europa no dia 25 do corrente o vapor francez

Cordouan

Commandante Tiart

o qual depois da demora necessaria seguirá para Buenos-Ayres, com escala por

Bahia, Rio de Janeiro, Santos e Montevidéo

E' esperado da Europa no dia 28 do corrente o vapor francez

Portugal

Commandante Rossiguol

o qual depois da demora indispensavel seguirá para La Plata com escala por

Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo

N. B.—Não serão attendidas as reclamações de faltas que não forem communicadas por escripto á esta agencia até seis dias depois da descargas das alvarengas para a Alfandega ou outros pontos por ella designados, quando forem descarregados volumes com termo de avaria, a presença da agencia é necessaria no acto da abertura para a verificação de faltas, se as houver.

Para carga, passagens, encommendas e valores, trata-se com o agente

Linguêta n. 16, 1.° andar,
na frente
Telephone n. 8

Empreza de Navegação Gram-Pará

O VAPOR

Gram-Pará

Commandante Lino

Presentemente n'este porto, seguirá n'estes poucos dias para

Santos e Rio de Janeiro

Para carga e passagens trata-se com os

AGENTES

Amorim, Fernandes & C.

Rua do Amorim n. 56

Porto

O patacho nacional JOVEN IRENE, seguirá brevemente para o porto acima, para onde recebe carga a frete.

Para carga e frete, trata-se com os

CONSIGNATARIOS

Amorim Fernandes & C.

Rua do Amorim n. 56

Marinho 7.°

Recebe carga para o Rio Grande e Pelotas, e sahirá nestes dias.

A tratar á rua do Commercio n. 9 com

M. M. da Nova

LEILÕES

Agente Pinto
Leilão

Da armação, 1 dita ingleza, 3 pipas, 1 balança com correntes, 1 dita decimal, 1 carteira, 3 mochos, 1 cofre e generos do estabelecimento da rua Visconde de Goyanna n. 1.

Segunda-feira 25 do corrente

A'S 11 HORAS

O agente Pinto levará a leilão, por mandado do Illm. Sr. Dr. Juiz do Civel da cidade do Recife, e a requerimento de D. Maria Luiza Roquette de Siqueira, os bens acima mencionados, penhorados á Jovino Olintho de Carvalho e existentes no estabelecimento da rua Visconde do Goyanna n. 1 (4 cantos) onde serão vendidos ás horas do dia segunda-feira, 25 do corrente.

Agente Oliveira
2.° Leilão

De 2 importantes terrenos á estrada de Caxangá, perto da estação de Cordeiro, e pertencente ao espolio de D. Thereza de Jesus Cavalcante Pessoa.

Terça-feira, 26 do corrente

Ao meio dia

No armazem á rua 15 de Novembro n. 39

ANTIGA DO IMPERADOR

O agente acima, por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos e a requerimento do inventariante, levará a leilão:

Um terreno á estrada de Caxangá, perto da estação do Cordeiro, com 2 pequenas casas edificadas no mesmo terreno, as quaes são rendeiras, cujo terreno mede de frente 196 palmos e de fundo 840 palmos e terreno ennegado para o fundo.

Um dito que fica no fundo do primeiro, denominado Sitio do Sacco, medindo de frente 580 palmos e de fundo 1.400, bastante arborisado e com muitos pés de coqueiros, e terreno alagado.

Os senhores pretendentes desde já poderão ir examinar os referidos terrenos.

Agente Oliveira

LEILÃO

Terça-feira, 26 do corrente

A's 11 horas

No armazem á rua 15 de Novembro n. 39

ANTIGA DO IMPERADOR

O agente acima, por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos e a requerimento do inventariante do espolio de D. Francisca Feliciana Lopes Bastos, levará a leilão:

Um sofá, 2 cadeiras de balanço, 2 ditas de braços, 2 consolos, 8 cadeiras de guarnição, 3 ditas pretas, tudo de amarello e em máo estado, e algumas cadeiras quebradas, os quaes estão na casa n. 20 á rua do Socego, onde os senhores pretendentes desde já poderão ir examinal-os, e o leilão será effectuado na rua do Imperador n. 39 11 horas do dia 26 corrente.

Agente Pestana

Leilão

De 2 casas terreas, sendo uma completamente nova, tendo 1 porta e janella, sotão interno, terreno proprio, agua encanada, sita á rua do Padre Muniz 34, outr'ora Nova de Santa Rita, servindo de base a offerta do Sr. Francisco Pereira da Silva, obtida no 1.° leilão, de 4:500$000.

Uma dita sita á 3.ª travessa da rua do Lima n. 5, em Santo Amaro, com 2 salas, 3 quartos, cozinha, excellente agua potavel, quintal bem arborisado e terreno proprio, servindo de base a offerta de 1:715$ obtida, do mesmo Sr. acima, tambem em 1.° leilão.

Estas casas acham-se livre e desembaraçadas de qualquer onus e serão entregues pelas offertas acima, não apparecendo maior lance.

Quarta-feira, 27 do corrente

Ao meio dia em ponto

No 1.° andar á rua do Vigario Tenorio n. 26

O agente Pestana venderá, a quem mais der, as casas acima mencionadas.

Agente Pestana

Ultimo leilão

De 2 casas de taipa, 1 telheiro e uma meia agua sitas no logar denominado Zumby, freguezia de Afogados, pertencentes ao inventario de José Lourenço Ferreira dos Anjos.

Quarta-feira, 27 do corrente

A's 11 horas em ponto

No 1.° andar da rua do Vigario Tenorio n. 26

O agente Pestana, venderá, por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de orphãos, 1 casa de taipa sem numero sita no Zumby, em terrenos rendeiro ao Barão de Lucena, com 1 porta e janella de frente, 2 ditas no oitão, 2 salas, 1 quarto e cozinha toda coberta com telhas, servindo de base a offerta de 50$000 obtida no 1.° leilão, do licitante Jorge Guedes de Araujo.

Uma dita no mesmo logar com 1 porta e 2 janellas de frente, 2 salas, 1 quarto e cozinha interna e pequeno telheiro, servindo de base a offerta de 60$000, obtida no 1.° leilão, do mesmo Sr. acima.

Uma meia-agua junta ás mesmas casas acima, com 1 porta e 1 janella de frente sem repartimentos, servindo de base a offerta de 10$000, do mesmo Sr. Jorge Guedes as quaes serão entregues por estas offertas, não apparecendo maiores.

Agente Pinto
Leilão

Da casa grande n. 400 Monteiro, estrada para Apipucos, com grande terreno proprio todo murado.

Quinta-feira, 28 do corrente

NO ARMAZEM A' RUA DO BOM JESUS N. 45

Agente Pestana

LEILÃO

De 1 importante e lindo chalet edificado em terreno proprio á rua de S. João n. 9, no hygienico e ameno logar denominado Arrayal, o qual tem estado alugado por 70$000 mensaes.

De 2 casas terreas modernas sitas tambem no Arrayal, confronte a estação da Casa Amarella, estrada do Brejo ns. 4 e 6, achando-se alugadas cada uma por 30$000 mensaes e edificadas em terreno proprio.

Quarta-feira, 27 do corrente

A's 12 horas em ponto

No 1.° andar á rua do Vigario Tenorio n. 26

O agente Pestana venderá, livre e desembaraçados de todo e qualquer onus, tendo o chalet os seguintes commodos: 2 salas, 1 saleta, 3 quartos, quarto para criado, quarto com banheiro e excellente bomba, boa agua potavel, pequeno sitio bem arborisado, quarto de latrina, frente murada e portão de ferro; commodos de cada uma: 2 salas, 5 quartos, cozinha e quintal murado.

Agente Oliveira

LEILÃO

EM OLINDA

De 2 terrenos no logar Fundão, de Beberibe e outro dito no logar Alto do Machado.

Sexta-feira, 29 do corrente

A' 1 hora da tarde

Com a chegada do trem de meio dia no logar Fundão, onde terá logar o leilão.

O agente acima, por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito do municipio de Olinda, e pertencente ao espolio de João Correia dos Santos, casado que foi com Silveria Maria das Dores, levará a leilão:

Um sitio no fundão com 110 palmos que divide pelo norte com a rua denominada Progresso e pelo sul com terras de José Joaquim de Almeida, por onde tambem divide pelo poente e nascente com terras dos herdeiros Antonio Botelho Pinto de Mesquita.

Outro dito no logar Alto do Machado, com 250 palmos, tendo a frente para travessa do Genipapo; pelo norte divide com terras de José Machado Soares Junior, pelo poente com terras do padre Bacalhão, e pelo sul com terras do dito José Machado.

Os senhores pretendentes desde já poderão ir examinar os referidos sitios.

DIVERSOS

— Precisa-se de um cozinheiro ou cozinheira; a tratar á rua Nova n. 46.

— Na Soledade, rua Nunes Machado n. 66, prepara-se com promptidão os seguintes bolos e doces:

Bolos 1. de mandioca; bahiano, da massa do arroz e do milho, de chocolate, de rólo, mãi benta, pasteis de nata, bons bocados, tortinhas, bolinhos proprios para bandejas, e pão-de-ló torrado, os kilos, pudins de diversas qualidades, pyramide de fios de ouro, fatias do céo e pão-de-ló.

Prepara-se fiambres, tudo muito em conta.

— Aluga-se a um casal, um bom segundo andar e sotéa; a tratar e ver á rua Visconde da Albuquerque n. 33, das 6 ás 9 horas da manhã.

— Precisa-se de uma bôa cozinheira e de uma bôa copeira; á tratar na rua da Soledade n. 82 A.

Muita attenção

Os moveis e utensilios da taverna n. 1, á rua Visconde de Goyanna, pertencentes a Jovino Otintho de Carvalho e que vão amanhã em leilão pelo agente Pinto, estão penhorados pelo juizo do commercio, escrivão Britto.

Cuidado e cautela.

Caixeiro

Precisa-se de um de 13 ou 14 annos de idade, com pratica, e que dê fiança de sua conducta; a tratar na rua do Lima n. 15.

José Sancho Bezerra Cavalcante

A familia do coronel José Sancho Bezerra Cavalcante manda resar missas pelo descanço eterno d'alma do mesmo coronel no dia 26 do corrente, setimo dia de seu passamento, ás 8 horas da manhã, na matriz da Escada, e pede aos seus amigos e parentes para fazerem a caridade de assistil-as, pelo que se confessa desde já reconhecida.

Dr. Miguel Pernambuco

O Dr. Maximiano Francisco Duarte e Luiz Felippe Cavalcante de Albuquerque mandam celebrar na matriz da cidade de Jaboatão, ás 8 horas da manhã do dia 25 do corrente uma missa por alma daquelle nosso illustre coestadano, e convidam as pessoas de sua amisade para assistirem a aquelle pio e religioso acto.

Antonio Manoel do Rego Barros

Antonio Manoel do Rego Barros Filho, D. Anna Leopoldina do Rego Barros, D. Maria do Rego Barros de Aguiar, José Thomaz de Aguiar e Georgino Martins Rego Barros, filho, filhas, genro e neto mandam no dia 27 do corrente, ás 7 horas da manhã, na igreja de Tigipió e ás 8 e 30 minutos, na matriz de S. Pedro Martyr, em Olinda, celebrar missas de 7.° dia pela alma de Antonio Manoel do Rego Barros, convidam aos seus parentes e as pessoas de suas relações para este acto de caridade e religião, desde já se confessando gratos.

Senador Antonio Baena

Antonio Tolentino Rodrigues Campos, sua mulher e filhos convidam aos seus parentes e amigos para assistirem á missa que mandam resar no dia 25 do corrente, na matriz da Bôa-Vista, ás 8 horas da manhã, pelo descanço eterno de seu presado tio e amigo, de saudosa memoria, senador Antonio Nicoláo Monteiro Baena, fallecido no Pará no dia 18 do corrente; e desde já se confessam agradecidos a todos os que comparecerem a esse acto de caridade e religião.

Recife, 20 de Julho de 1898.

Adelaide Augusta Rodrigues Coelho

Antonio de Lacerda Chermont, sua mulher Margarida Adelaide Coelho Chermont, Adelina Augusta Coelho, Margarida Fausta Rodrigues, Emilia Candida Rodrigues, convidão aos parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar por alma de sua sempre lembrada e querida sogra, mãi e irmã Adelaide Augusta Rodrigues Coelho, na Conceição dos Militares, segunda-feira, 25 do corrente, ás 8 1/2 horas da manhã. Desde já adtecipam seus cordeaes agradecimentos.

D. Adelaide A. Rodrigues Coelho

José Joaquim Coelho e sua mulher convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem á missa que mandam resar por alma de sua querida tia Adelaide A. Rodrigues Coelho, na igreja da Conceição dos Militares, ás 8 1/2 horas da manhã do dia 25 do corrente, setimo dia do seu fallecimento; desde já se confessam gratos por este acto de caridade e religião.

Baroneza de Petrolina

30.° DIA

Bernardino de Sena Pontual e sua familia, Dr. Pedro Pires Pontual e sua familia mandam resar missas por alma de sua presada mãi a Baroneza de Petrolina, na matriz da Bôa-Vista, ás 8 horas da manhã de 26 do corrente; e para assistirem-nas convidam os seus parentes e amigos, agradecendo desde já aos que comparecerem.

D. Maria do Carmo Carneiro Campello

Felippe Carneiro R Campello, J. Felippe C. Campello e sua mulher, M. Sylvio C. Campello, sua mulher e filho, Alfredo Campello, J. Campello, Joaquim Campello, M. Eduardo C. Leão e sua mulher, Felippe Campello, Maria Campello, Edgard Campello, Josepha Campello, Isabel Campello, F. Idelina C. Campello e suas filhas Josepha e Herminia Campello, A. Carneiro R Campello, Drs. Netto Campello, J. Nazareno, Heraclito Campello e Julio Maranhão, J. Adriano C. Campello, sua mulher e filhos, Dr. Antonio Maranhão, sua mulher e filhos, agradecem a todas as pessoas que se dignaram de acompanhar ao Cemiterio Publico de Santo Amaro os restos mortaes de sua presada esposa, mãi, sogra, avó, irmã, tia e cunhada, Maria do Carmo Carneiro Campello, e novamente convidam-n'as, bem como a seus parentes e amigos para assistirem as missas que mandam rezar por sua alma na igreja do convento do Carmo, ás 8 horas da manhã, segunda-feira 25 do corrente; pelo que se confessam summamente gratos.

Candida Lima Fonte

Caetano I. G. da Fonte, sua esposa Maria José Lima Fonte e seus filhos, Marcellino I. G. da Fonte, seus irmãos, Henrique Stepple Lima e sua esposa, (ausentes) Julio Stepple Lima e sua esposa, agradecem profundamente a todos os seus parentes e amigos que acompanharam os restos mortaes de sua idolatrada e nunca esqueci a filha, irmã e sobrinha Candida Lima Fonte, e de novo convidam para assistirem ás missas que mandam celebrar quarta-feira, 27 do corrente, ás 8 horas da manhã, na matriz do Corpo Santo, setimo dia de seu fallecimento. Por este acto de caridade e religião, desde já se confessam eternamente agradecidos.

Primavera

Constando-me que por ordem do Sr. Antonio Moura vão ser vendidas drogas por mim fornecidas á sua pharmacia, em Primavera, e que estão actualmente guardadas em casa de um morador do engenho Bom-Jardim, de nome Miguel, venho pela presente prevenir a quem possa interessar, que nenhum negocio faça com as referidas drogas, pois protesto fazer valer meus direitos contra quem quer que seja.

Recife, 23 de Julho de 1898.

M. J. Campos.

Vinho de Pelotas

Chegado no ultimo vapor; a tratar á rua do Commercio n. 15, escriptorio de M. S. Maia & C.

Oleo de mocotó

Oleo puro de mocotó, chegado no ultimo vapor; a tratar á rua do Commercio n. 15, escriptorio de M. S. Maia & C.

Pharmacia

Laboratorio e Consultorio

ESPECIAL HOMŒOPATHICO

do

DR. SABINO

Pernambuco

Vendem-se os seguintes livros

Lourenço, romance historico por F. Tavora, 1 vol. enc.	5$000
Os Cavalheiros de Amor, romance em 4 vols. encs.	12$000
Echos de Roma, pelo padre Guilherme Dias, 1 vol. enc.	3$000
Diccionario Biographico, por F. A. P. Costa, 1 grosso volume enc.	12$000
Vôos Icaros, versos por M. Barreto, 1 vol. enc.	3$000
Flôres Fluctuantes, versos, 1 vol. enc.	3$000
Vôos e Quêdas, versos, 1 vol. enc.	3$000
Guimarães, poema, 1 vol. enc.	3$000
Sons que passam, versos por Th. Ribeiro, 1 vol. enc.	5$000
Alberto Pimentel, Cantares, versos, 1 vol. enc.	3$000
Julio de Castilho—Livraria Classica, Estudos biographicos e litterarios, 3 vols. encs., finos	15$000
Castrioto Luzitano, historia entre o Brasil e a Hollanda, 1 vol. enc. fino	5$000
Bibliotheca do Povo, 12 vols. encs.	40$000
Morte de D. João, romance, 1 vol. enc.	3$000
Contos do Pedro vo, romance, 1 vol. enc.	3$000
O Abandonado, por Julio Verne, vol. enc.	2$000
Processo Lerouge, romance historico, 1 vol. enc.	3$000
Gabriel Malagrida, romance, 1 vol. enc.	3$000
Neto do Açoitado, romance historico, 1 vol. enc.	3$000
Viagem no dorso de uma baleia, 1 vol. enc.	3$000
Chiquinho, Encyclopedia da Infancia, por G. Bruno, 1 vol. enc.	3$000
Caricaturas em proza por Luiz Andrade, 1 vol. enc.	3$000
O Pastor e a Ovelha, obra rara e esgotada, pelo finado bispo D. João, 1 vol. enc.	20$000
O Birajara, lenda, 1 vol. enc.	3$000
Arnaldo Gama—Um motim ha cem annos, 1 vol. enc., obra rara	5$000
O Dia de S. Nunca, romance, 1 vol. enc.	2$000
P. de Kock—João, 2 vols. enc.	5$000
As mil e uma mulheres, 4 vols. encs.	12$000
A caça de um baronato, 1 vol. enc.	2$500
Arnaldo Gama—O filho do Baldaié, 1 vol. enc.	5$000
Os herdeiros de Caramurú, romance historico, 2 vols. enc., finos	6$000
Eça de Queiroz—O crime do padre Amaro	3$000
Leonor, D'Amboise, 1 vol. enc.	2$000
As obras de Julio Verne, 45 vols. encs.	50$000
Tres Poemas em proza e verso, por Gomes Junior, 1 vol. enc.	3$000
Types de cara dura, 1 vol. broch.	1$000
Carta sobre a Companhia de Jesus, 1 vol. broch.	2$000
Miscelania Religiosa, por Pinto de Campos obra rara, 1 vol. broch	3$000
Ao cidadão Anicoto, versos do Cigano ao Dr. Chinez, raro, 1 vol. broch.	2$500
Oração funebre do bispo D. Vital, 1 vol. broch.	2$000
Propaganda religiosa Christo e Papa em prosa e verso, 1 vol. broch., raro	2$000
Dezeseis de Maio, poemeto, 1 vol. broch., raro	1$500
Factos da Historia de Pernambuco, 1 vol. enc.	2$000
Bibliotheca do Povo, 34 caderninhos, broch.	8$000
Um mysterio de familia, por F. Tavora, 1 vol. broch.	2$500
Um casamento no arrabalde, 1 vol. broch., mesmo autor	2$500
Vozes da historia pelo padre Guilherme Dias, 1 vol. broch.	2$500

Em Olinda, Ladeira da Ribeira n. 28, se dirá quem vend, fazendo-se um abatimento de 15 0/0 a quem comprar todos.

Tambem vende-se uma collecção de Leis Estadoaes desde o anno de 1835 até o presente.

Os livros estão em perfeito estado de conservação.

O SONHO DE OURO

DE

Fortunato Porto & C

PRAÇA DA INDEPENDENCIA 3 e 5

Bilhetes de loterias nacionaes e

Estampilhas estadoaes de todos os valores

Desconta-se bilhetes premiados.

Os pedidos acompanhados da importancia dos mesmos, são promptamente attendidos e dá-se informações

O SONHO DE OURO

PRAÇA DA INDEPENDENCIA 3 e 5

Bichas de Hamburgo

Vende-se em grande e pequena porções, e applica-se ventosas seccas jaadas, Rua das Larangeiras n. 16

Ao commercio

João Joaquim de Mello, estabelecido com escriptorio de commissões á rua do Bom Jesus n. 25 1.° andar, declara ao respeitavel corpo commercial desta praça, que desde o dia 1.° do corrente deu sociedade a seu filho Severino Velloso de Mello, passando sua casa a girar sob a nova firma de—João Joaquim de Mello & C., da qual tambem fará uso o referido seu filho.

Recife, 10 de Julho de 1898.

João Joaquim Mello & C.

Polvora

Da Pernambuco Powder Factory

Vende-se no escriptorio da mesma fabrica á rua do Commercio n. 6.

Para caça, pedreira e bombarda.

Qualidades garantidas

SITIO

Arrenda-se um com bastantes arvores fructiferas, baixa para capim, á Estrada do Rosarinho n. 13, distando cinco minutos da estação da Tamarineira e dez da Encruzilhada. A tratar no mesmo.

Ao commercio

Na qualidade de credores do Sr. José Dias Almeida, protestamos contra a venda do estabelecimento de molhados, sito á rua Vidal de Negreiros n. 116 pertencente ao mesmo senhor.

Recife, 21 de Julho de 1[illegible]

Nunes, Fonseca & C.

Mercado e Penha

Vende-se uma casa com agua, na rua do Nogueira n. 42, proximo da Penha; a tratar na rua do Livramento n. 8, loja.

Aluga-se

O 2.° andar do sobrado sito á rua Coronel Suassuna n. 148, antiga dos Martyrios, com agua encanada e bastantes accommodações para numerosa familia; a tratar á rua de S. Gonçalo n. 29.

Pilôto

O patacho nacional JOVEN IRENE, precisa de um pilôto, afim de seguir para o Porto; a tratar a bordo, com o capitão.

AURORA

Unico estabelecimento no genero

Rua 1.º de Março n. 1, antiga do Crespo

Os proprietarios deste novo estabelecimento querendo adoptar um novo ystema nesta praça de accordo com diversas casas d'Europa e America, ficando a cargo das mesmas fazer suas compras, de todos os saldos da Estação e estoques das grandes fabricas, cujas remessas são mensaes ; e como já tem recebido grande quantidade de mercadorias que admiram pela belleza dos padrões e qualidades, convidam todas as Exmas. familias e todos os freguezes em geral, para que se dignem visitar a AURORA, para ficarem convictos de que é o unico estabelecimento que pode offerecer um completo sortimento de fazendas, quér nacionaes, quér estrangeiros, cujo preços convidam a continuar, por que sem escrupolo affirmam não ter competidores.

A SABER :

Cachemiras e mirinós, lisos e lavrados, para lã de 1$800 e 2$000 a 800 e 1$000.
Palatia de côr lisa, fazenda de 1$000 por 500.
Duqueza, fazenda americana, a 360 e 400.
Flanellas, petits pois, a 500.
Ditas encarnadas com listras a 400.
Niniche, lindas côres de 2$000 a 1$200.
Nitouche, alta novidade, de 2$500 a 1$500.
Mascotte, novidade a 800.
Volatines da Persia de 2$000 a 1$200.
Plissés, lindas côres, de 800 a 500.
Cambraia de lã de sêda de 2$500 a 1$600.
Cachemiras francezas de 800 a 400.
Grande sortimento de sêdas de côres com 50 % de abatimento.
Gurgurões pretos de todas as qualidades.
Damacês pretos de 8$000, 10$000 e 15$000, a 4$000, 5$000 e 6$000.
Saldo para liquidar de sêdas de 5$000 a 1$000 e 1$200.
Lindas maunêes de 12$000 por 5$000.
Ricas saias bordadas de 25$000 e 30$000 por 10$000 e 12$000.
Fichús de 3$000 e 4$000 por 1$200 e 1$500.
Espartilhos de 12$000 por 6$000 e 8$000.
Percalinas de 600 e 700 a 400.
Lindas mantilhas de renda de sêda de 8$000 e 10 000 a 5$000.
Ditas de renda hespanhola pretas e de côres de 6$000 a 3$000.
Sombrinhas pretas de renda de sêda de 100$000 a 25$000 e 30$000.
Sortes de cambraia ricamente bordados de 50$000 a 12$000 e 15$000.

PARA A QUARESMA

Riquissimas cachemiras pretas bordadas de 6$000 a 2$000 e 2$500.
Mirinós pretos de lã de 5$000 a 6$000 a 1$600, 2$000 e 2$500.
Grenadines em tecidos novos de 6$000 e 7$000 a 3$500 e 4$000.
Voiles pretos.
Cortes pretos de cachemira ricamente bordados de 100$000 por 50$000 e 60$000.

ARTIGOS PARA HOMEM

Finas cazemiras inglezas de 9$000 e 10$000 a 4$000 e 5$000.
Camisas brancas com pregas de 9$000 a 6$500.
Ditas de linho bordadas de 12$000 por 7$000.
Ditas de pauamá, novidade a 6$500 e 7$000.
Ditas de meias, superior qualidade de 1$500 2$500 e 3$000.
Meias inglezas sem costura de 15$000 por 8$000.
Ditas americanas de 10$000 por 6$000.
Ditas pretas e de côres, imitação de fio de Escossia de 24$000 por 12$000.
Grande sortimento de peitilhos de linho de 1$500, 2$000, 2$500 e 3$000.
Lenços de esguião com barra de 6$000 a 2$500.

Cassinetas, lindos padrões de 3$000 a 2$100 e 2$200.
Brins de linho americanos de 5 $000 2$500.
Ceroulas de linho de 10$000 a 5$000 e 6$000.
Camisas de buffalo de 5$000 a 3$000 3$500.
Malas para viagem, de diversos tamanhos.
Lindos cortes de cazemira fluminense de 8$000 a 5$500 e 6$000.
Lindas gravatas do laço de 2$500 e 3$000 1$000.
Grande sortimento de gravatas, collarinhos, punhos e lenços.

PARA LIQUIDAR

Completo sortimento de palitots de cazemiras finissimas de 70$000 a 12$000 15$000.
Pojames de Panamá de 25$000 a 12$000.
Ditos de cazemiras de 80$000 a 30$000 40$000.

PARA UZO DOMESTICO

Grande liquidação de bramante de 3$000 4$000 a 1$800 e 2$000.
Dito de linho de 6$800 a 3$500.
Algodão liso 2 larguras para toalhas e lençoes de 2$500 a 1$700.
Algodãozinho avariado de 8$000 a 5$000 a peça.
Guardanapos de algodão de 8$000 a 4$000 e 5$000.
Ditos para jantar de 18$000 por 12$000.
Ditos superlativos de 22$000 por 18$000.
Cobertores de pelluciа de 6$000 a 1$500.
Ditos de lã de côres a 3$500, 4$000 e 6$000.
Toalhas alcochoadas de 1$500 a 600 uma.
Ditas para banho de 6$000 a 2$000 uma.
Reps para coberta de 2$500 a 1$000 e 1$200.
Gangas e cretones para coberta de 1$000 e 500.

PARA CASAMENTOS

Completo sortimento de sêdas brancas.
Esplendido sortimento de finas capellas.
Lindissimas grinaldas.
Adornos para vestido.
Indiannas para vestido de 7$000 e 8$000 a 4$000 e 5$000 a peça.

PARA ADORNO da SALA

Completo sortimento de cortinas e cortinados brancos e de côres, tanto para janella como para cama, de cambraias bordados, de filó e de crochet.
Completo sortimento de esteiras da India e tapetes.
Completo sortimento de tapetes de alcatifa e avelludados para sofá.
Completo sortimento de tapetes de coco para porta de entrada.
Riquissimos damascos de lã e sêda para reposteiros.

Acceita-se apedidos de qualquer especie, para as diversas praças da Europa e America.

Rua 1.º de Março n. 1
Antiga do Crespo

ESTRADAS DE FERRO

PARA

USINAS

Linhas de bonds, vias portateis, trilhos, locomotivas, carros, etc. etc

Fornecem as abricas allemães

AKTIENGESELLSCHAFT
für Feld und Kleinbahnen-Bedarf
antigamente
E OR NSTEIN & KOPPEL
BERLIM S. W.

O material desta fabrica já se acha empregado com melher exito nas seguintes usinas:
arassú, Trapiche, Ribeirão, Cucaú, Progresso Colonial, Sinimbú, Santa Filonila, Limoeirinho, Coelho, Caxangá, Frexeiras, Santa Cruz, Nova Conceição, Cachoeira Lisa, Bom-Fim, Páo Sangue, Nossa Senhora de Lourdes, Massauassú, Cabo, etc. etc.
Para informações nas rincipaes fundições e casas de commisões pr mente a fabrica.

GRANDE DEPURATIVO
DO
SANGUE
XAROPE DE VELAME
Preparado por H. Rouquayrol
COMPOSTO

PREMIADO NA EXPOSIÇÃO DE VIENNA D'AUSTRIA E APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE
O XAROPE DE VELAME por toda parte aonde tem sido experimentado tem produzido effeitos prodigiosos na cura das MOLESTIAS SYPHLITICAS e BOUBATICAS OU ESCROPHULOSAS, RHEUMATISMO ARTICULAR E RHEUMATISMO CHRONICO, IMPINGENS, TUMORES NOS OSSOS e todas as AFFECÇÕES DA PELLE E VENERIAS que sejam hereditarias, quér adqueridas por contagio de pessôas infeccionadas dos diversos virus que contaminam o sangue. O que o tem feito adoptar como o DEPURATIVO mais energico mais poderoso nas cura de todas as molestias que tem sua origem na impureza do sangue.

DEPOSITO
Botica Franceza—22 Rua do Bom-Jesus
Preço um frasco........................ 2$500
" de uma duzia................ 26$000

Emulsão Vermifuga

Formulada e preparada por
José Marques Ferreira
PHARMACEUTIC
TITULADO PELA ESCOLA DE MEDICINA E PHARMACIA DA BAH
APPROVADA PELA INSPECTORIA DE HYGIE

Esta Emulsão faz expellir completamente em poucas horas os v... intestinaes, conhecidos vulgarmente com o nome de lombrigas. Tem ... sobre os demais medicamentos empregados para o mesmo fim a de não s... purgante depois de se uso e ser agradavel ao paladar, podendo ser us... creanças sem repugnancia. Em sua composição não entram substanci... raes que de mandem de cuidado ou prejudiquem ao organismo."

Modo de usar

Adultos colheres das de sopa. Crianças, das colheres de chá ... tomada pela manhã bem cedo, pura ou misturada com café, leite ... com agua adoçada.

Preço 1/2 vidro . . . . 1$000
1 " . . . . 2$000
Meia duzia . . . . 10$000
Duzia . . . . 20$000
DEPOSITO GERAL PHARMACIA FERREIRA

VINHO DE EXTRACTO DE FIGADO DE BACALHAO
CHEVRIER

Vende-se em todas as principaes Pharmacias e Drogarias.
Deposito geral : PARIZ 21, Faubourg Montmartre, 21

O VINHO de Extracto de Figado de Bacalhao, preparado pelo Snr. CHEVRIER, Pharmaceutico de 1ª classe, em Pariz, possue ao mesmo tempo os principios activos do Oleo de Figado de Bacalhau e as propriedades therapeuticas dos preparados alcoolicos. — E' precioso para as pessoas cujo estomago não póde supportar as susbstancias graxas. — O seu effeito, como o do Oleo de Figado de Bacalhao, é soberano contra as Escrofulas, Rachitismo, Anemia, Chlorose, Bronchite e todas as Molestias do Peito.

VINHO DE EXTRACTO DE FIGADO DE BACALHAO CREOSOTADO
CHEVRIER

Deposito geral : PARIZ 21, Faubourg Montmartre, 21
Vende-se em todas as principaes Pharmacias e Drogarias.

A CREOSOTE de FAIA suspende o trabalho destruidor da *Tisica pulmonar*, porque diminue a expectoração desperta o appetite, faz cessar a febre, supprime os suores. Os seus effeitos combinados com os do Oleo de Figado de Bacalhao, fazem do VINHO de Extracto de Figado de Bacalhao Creosotado, de CHEVRIER, o remedio por excellencia contra a *TISICA* declarada ou imminente.

PHOSPHO-GLYCERATO DE CAL PURO
NEUROSINE PRUNIER
NEUROSINE-XAROPE
NEUROSINE-GRANULADA — NEUROSINE-OBREIAS

Reconstituinte geral do Systema nervoso, Neurasthenia, Phosphaturia,
Debilidade geral, Enxaquecas, Nevralgias, Depressão do systema nervoso.

Esta preparação que se pode tomar sem nenhum perigo, embora que inventada ha pouco tempo, deu já resultados maravilhosos como o certificam milhares de attestações.
Deposito geral : CHASSAING e Cia, 6, avenue Victoria, Paris, e em todas as Pharmacias.

FERRO QUEVENNE
Unico approvado pela ACADEMIA de MEDICINA de PARIS
EXIGIR O VERDADEIRO
14, r. des Beaux-Arts, Paris
CONTRA ANEMIA, CHLOROSIS FRAQUEZA POBREZA DO SANGUE

DOENÇAS DO PEITO

TOSSES *pertinazes, Bronchites chronicas, Expectorações matutinas, Tisicas, etc., etc.*
ALLIVIO IMMEDIATO E CURA } PELAS CAPSULAS DE
EUCALYPTINA LEBRUN
AO GUAIACOL IODOFORMADO
Numerosas certidões de Medicos de França acompanham cada frasco
Deposito geral : PHARMACIA CENTRAL ; Faub. Montmartre, Paris.
Em Pernambuco : FARIA SOBRINHO & Cª.

INJECTION CADET

Cura certa em 3 dias sem outro medicamento
PARIS — 7, Boulevard Denain, 7 — PARIS
Depositos em todas as principaes Pharmacias e Drogarias

LINIMENTO GENEAU
Para os Cavallos e Mulas

Suppressão do Fogo E DA QUEDA DO PELLO
MARCA DE FABRICA
40 Annos de Exito
SEM RIVAL

Só este precioso **Topico** é o unico que substitue o **caustico** e cura radicalmente em poucos dias as **manqueiras**, novas e antigas, as **Torceduras, Contusões, Tumores e Inchações das pernas, Esparavão, Sobre-Cannas, Fraqueza e Engorgitamento** das pernas dos potros, etc., sem occasionar nenhuma *chaga*, nem *queda do pello* mesmo durante o tratamento.

Os resultados extraordinarios que tem obtido nas diversas **Affecções do Peito, os Catarrhos, Bronchitis, Molestias da Garganta, Ophtalmia**, etc., não dão logar á concurrencia.

A cura faz-se com a mão em 3 minutos, sem dor e sem cortar, nem raspar o pello.

Deposito em Paris : Pharmacia **GÉNEAU**, Rua St-Honoré, 275, e em todas as Pharmacias.

OBREIAS-COLHER E. GORLIN
Ditas CAPSULAS AZYMAS

OBREIAS *Lacre* TINTAS PRETAS E DE CÔRES *Colla liquida a Frio*
HOSTIAS *Pães Azymos para Pharmacias* HOSTIAS *para Confeitarias*

Para envolver si mesmo todos os *Medicamentos solidos e liquidos*, taes como : Oleo de Figado de Bacalhao, Oleo de Ricino, Balsamo de Copahiba, Opiatos, Alcatrão, etc.
TODOS OS MEDICAMENTOS EM PÓ
E. GORLIN, 41, rue des Francs-Bourgeois, PARIS. Em todas as principaes Pharmacias.

CAPSULAS
de Quinina de Pelletier

Estas Capsulas, inalteraveis, do tamanho de uma ervilha, não endurecem como as pilulas, e se engolem mais facilmente que as obreias. São soberanas contra *constipações, grippe, influenza*, e geralmente contra insultos febris que se manifestam ao começo de todas as molestias. *Enxaquecas, nevralgias, febres intermittentes e palustres, lassidão, falta de energia, rheumatismo, gota, affecções dos rins* são tributarias d'este heroico medicamento.

UMA CAPSULA é mais activa que um grande copo de quina.
Exija-se o nome PELLETIER sobre cada Capsula
Deposito em todas as Pharmacias

AGUA
Mineral natural Purgativa
RUBINAT
Fonte do Doutor LLORACH

A Analysis da Academia de Medicina de Paris prova que a dita agua contem 103g814 de substancias fixas das quaes SULFATO DE SODA 96g265 — SULFATO DE MAGNESIA 3g268

A DITA AGUA PURGA COM RAPIDEZ E SEM IRRITAÇÃO — NÃO PRECISA OBSERVAR REGIMEN QUALQUER. — DOSE NORMAL UM COPO.

Exigir sobre o letreiro Rubinat Source Llorach

NÃO HA MAIS **ASTHMA**
Oppressão, Catarrho
com os **CIGARROS CLÉRY** e os **PÓS CLÉRY**
Obtiveram as mais altas recompensas
Venda por atacado : Dr CLÉRY em Marselha (França)
EM PERNAMBUCO : Cia de Drogas e Productos Chimicos

MEDALHAS de OURO nas Exposições Universaes de Paris 1878-1889
Bordeos, DIPLOMA DE HONRA na Exposição de 1887

PRUNES D'ENTE
Ameixas de enxerto

J. FAU
Bordeos (França)
Desejam V. V. M. M. passar bem comei vos cada dia Deliciosas Ameixas J. FAU

MOLESTIAS DA BOCA E DA GARGANTA
PASTILHAS DE PALANGIÉ
de Chlorato de Potassa e d'Alcatrão
Approvadas pela Junta de Hygiene do Rio-de-Janeiro

E o remedio mais rapido e efficaz que se conhece para combater as molestias da boca, taes como a inflammação das gengivas, as aphtas, a seccura da lingua e do paladar, e egualmente as molestias da garganta, como a inchação e ulcerações das amygdalas e da campainha, a rouquidão, etc. Ellas são muito procuradas pelos cantores e advogados, pelos pregadores de sermão e outros oradores publicos, etc.

PARIS, 8, rue Vivienne
E EM TODAS AS PHARMACIAS

Ao publico e ao commercio

Uma pessôa habilitada offerece-se para despachar mercadorias na Recebedoria do Estado, á pagar todos os impostos arrecadados por aquella Repartição e Intendencia Municipal, mediante previo contracto ou modica commissão ; e, bem assim, encarrega-se de escriptas commerciaes que não se achem em dia.
Para tratar, rua Visconde de Albuquerque n. 23, 1.º andar, das 7 ás 9 da manhã e das 4 ás 6 horas da tarde.

A melhor farinha para
ALIMENTAÇÃO DAS CREANÇAS
e convalecentes é a
FARINHA DAS MERCÊS
PREPARADA PELO
DR. SABINO
PHARMACIA HOMŒPATHIC
Rua do Barão da Victoria — 43

Hotel e Hospedaria
Progresso
Na cidade de Gravatá

Manoel Domingues de Souza dispondo de uma longa pratica e sendo reconhecido perito na arte culinaria, depois de percorrer diversos pontos em busca de melhoras para sua saúde, foi achar em Gravatá todos os requisitos necessarios.
Em vista do que resolveu montar alli um estabelecimento no HYG-LIF offerecendo excellente hospedagem á par de uma apetitosa mesa, tanto aos Srs. visitantes como as pessoas que desejarem demorar-se, pois resolveu fazer os preços mais commodos possiveis.

Uzinas e engenhos
Cal nova de Lisbôa
Artigos para lubrificação. Preços sem competencia
VENDEM
Guimarães & Valente
CORPO SANTO N. 6

Engenho Santa Cruz
(Antigo Cabeça de Porco)

Vende-se o engenho Santa Cruz, no municipio de Rio Formoso, moente e corrente, movido a agua, com muita matta, grande e bom cercado, bôas obras, optima ferragem, distilação do fabricante Guimarães & Irmão, da Bahia, para 100 canadas em 12 horas; a tratar com Wanderley & Bastos rua do Bom Jesus n. 19, 1.º andar, ou no mesmo engenho com o bacharel Antonio Amazonas de Almeida, estação de Gameleira

AU MAGASIN MODERNE
2—RUA DO LIVRAMENTO—2

Variado sortimento de azendas, roupas feitas por medida

Esta casa tem resolvido fazer grande reducção no preço de suas fazendas, por ter seu proprietario feito contracto com seus commitentes da Europa e com diversas abricas do sul da Republica, de acceitar mensalmente grandes facturas. Portanto não deixem de ir AU MAGASIN MODERNE, se munirem das fazendas que precisarem, certos que farão grande economia comprando fazendas de bôa qualidade e por preços muito modicos.
Deixamos de mencionar aqui os preços, por se tornar muito longo e entendermos que só a vista faz fé.
Deposito permanente de todas as fazendas para uso domestico.
Sêdas pretas e de côres.
Caxemiras e merinós de todas as côres e pretas.
Casemiras e brins superiores.
Malas para viagem de todos os tamanhos e feitios e muitos outros artigos que a cham patentes aos freguezes que com suas presenças honrarem.

Au Magasin Moderne
2—Rua do Livramento—2

Fundição do Bowman

MACHINAS A VAPOR de differentes systemas e tamanhos de Robinson e ou a fabricantes, de 2 á 12 cavallos.
CALDEIRAS A VAPOR multitubulares de Fletcher, para funccionar com fogo das fornalhas das tachas.
CALDEIRAS A VAPOR Cornish e typo locomotiva para funccionar com lenha bagaço.
RODAS para agua.
BOMBAS de motun continuo.
DISTILAÇÕES completas para alcool e aguardente a vapor e a fogo, para grandes e pequenas fabricas.
MOENDAS e meias moendas, garantidas.
TACHAS de ferro fundido e batido, cravadas e caldeadas.
ARADOS de differentes systemas.
CRIVAÇÕES para fornalhas.
MACHINAS para descaroçar aigodão de 14 a 50 serras com alimentadores e empasdadores a vontade dos agricultores.
Fazendo parte da direcção de sua fabrica o Sr. Engenheiro Augusto Clark, vantajosamente conhecido dos Srs. agricultores pelos seus rabalhos de montagem de grande numero de Usinas funccionando neste Estado incumbe-se de mandar vir e erigir, garantindos a producção e qualidade de assucar.
APPARELHOS e meios apparelhos de vacuos.

22 Rua do Barão do Triumpho 22

Cigarros Hygienicos

E' indiscutivel o prejuizo que causa a saude o uso dos cigarros compostos. nteresse de grandes lucros e talvez a incompetencia no fabrico, fazem com que sejam vendidos em nosso mercado, cigarros nocivos a saude dos fumantes. Ninguem havia estudado seriamente o fabrico.
Agora, porém, o caso foi previsto e resolvido pelo Sr. Antonio Francisco da Cruz, estabelecido á rua Larga do Rosario n. 21, com a tabacaria denominada MINHA ESPERANÇA.
Alli fabrica elle uma marca de cigarros, intitulados HYGIENICOS, que podem ser usados sem prejuizo dos fumantes.
Fabricados sem composições nocivas e em papel especial para o trabalho, os HYGIENICOS, são reconhecidos como os melhores, o mais acceitavel para os que usam do fumo e não desejam ver sua saude alterada.
Esta nossa affirmativa é sustentada em attestado pelo distincto clinico Dr. Barro ... ejaneiro. Aconselhamos, pois, aos nossos leitores o uso dos CIGARROS HYGIENICOS, do Sr. Cruz e a este, agradecemos a finesa que teve enviando-nos suas excellentes amostras.

Arthur de de Mello (Está re conhecida a firma.

DENTES

Termina a horrivel dor de dente usando o excellente preparado de Manoel Cardoso Junior.
As cartas que lhe tem sido dirigidas pelos jornaes de maior circulação, attestam a efficacia.

DEPOSITO
Drogaria de Francisco Manoel da Silva & C., á rua Marquez de Olinda n. 23.
Pharmacia Martins, á rua Duque de Caxias 88.
Pharmacia Oriental, á rua Estreita do Rosario n. 3.
Pharmacia Alfredo Ferreira, á rua Barão da Victoria n. 14.
Pharmacia Virgilio Lopes, á rua do Rosario n. 13.

Ao commercio

O abaixo assignado, avisa ao commercio e ao publico que nesta data comprou aos Srs. Mario Maia & C., o seu estabelecimento sito á Estrada de Sant'Anna n. 11, livre e desembaraçado de todo e qualquer onus. Se alguem se julgar com direito a protestar, queira fazel-o, no prazo de tres dias.
Recife, ... de Julho de 1898.
Luiz Ventura.

Vapor locomovel

Vende-se um de dois e meio cavallos de força, com pouco uso.
Rua Barão do Triumpho n. 63 Recife.

Um bom negocio

Vende-se um importante estabelecimento muito bem afreguezado, em um ponto o melhor da freguezia de Santo Antonio; quem quizer dirija-se á rua das Larangeiras n. 13, andar terreo e que achará com quem tratar.

Ao commercio

Os abaixo assignados, declaram ao commercio e ao publico que nesta data venderam ao Sr. Luiz Ventura o seu estabelecimento á Estrada de Sant'Anna n. 11, livre e desembaraçado de todo e qualquer onus.
Se alguem se julgar com direito a protestar, queira fazel-o.
Recife, 22 de Julho de 1898.
Mario Maia & C

Companhia Manufactora de Phosphoros
FABRICA DA TORRE
Pernambuco

A Companhia Manufactora de Phosphoros, tendo empregado os meios ao seu alcance, para que a sua fabrica na Torre produzisse quantidade de phosphoros mais que sufficiente ao consumo total deste Estado, e que em qualidade nada deixassem a desejar sobre os que são importados da Europa e do Rio de Janeiro, e tendo isso conseguido, conforme se verifica do confronto entre uns e outros, espera que o respeitavel publico dará a preferencia de suas compras, certo de que será bem servido e protegerá desta forma uma industria que no seu pouco, contribue para o engrandecimento do nosso Estado.

DEPOSITO
Rua do Vigario n. 17, Recife.

Os AMADORES de
PHOTOGRAPHIA
devem servir-se da
CHAPA
extra sensivel
A
DAGUERRIENNE
PARIZ
CASA
Paul ROUSSEAU & Cie

GRANDE LIQUIDAÇAO
ATÈ 30 DE SETEMBRO
NA
Loja e Armazem das Estrellas
56 e 58—Rua Duque de Caxias—56 e 58

Tendo o predio deste vasto estabelecimento de soffrer um grande concerto, e não podendo ser feito sem que primeiro sejam liquidadas todas as mercadorias, que se acham nos seus grandes depositos, quér na loja, quér no armazem, resolvemos fazer preços que admiram, por não podermos demorar o concerto, que não poderá ser feito sem que sejam vendidas todas as fazendas existentes, ainda que com grandes prejuizos.

TECIDOS

BRAMANTE de linho 4 larguras de 7$500 a 5$000.
DITO dito dito de 6$ a 4$000.
DITO de algodão, 4 larguras, de 3$000 a 1$600 e 1$800.
MADAPOLÃO lavado de 20$000 a 12$600 e 14$000 a peça.
DITO peças duplas de 50$000 a 30$000 a peça.
DITO de duas larguras de 6$000 a 4$000 e 3$500 a peça.
DITO de 12$000 a 8$000 a peça.
ALGODÃO largo de 10$000 a 5$000 a peça.
DITO marca T de 15$000 a 10$000 a peça.
ATOALHADOS ricamente bordados de 6$000 a 3$500.
DITO de linho, idem idem, de 8$000 a 5$000.
DITO liso de 2$500 a 1$500.
GUARDANAPOS de 6$000 a 3$500 e 4$000 a duzia.
DITO de linho abainhados de 25$000 a 15$000 e 12$000 a duzia.
CRETONES francezes de 1$000 a $500 e $600 o covado
DITOS e chitas de 1$000 a $800 a $500 o covado.

ARTIGOS PARA HOMENS

CAMISAS, sortimento completo, peito de linho, de 100$000 e 120$000 a 60$000 a duzia.
DITAS com peito de pregas e bordadas de 150$000 a 80$000 a duzia.
COLLARINHOS de linho muito fino de 18$000 a 10$0000 a duzia.
PUNHOS de dito dito de 24$000 a 15$000 a duzia.
MEIAS inglezas, sem costuras de 15$600 a 6$000 a duzia e $600 o par.
DITAS, ditas de 6$000 a 3$500 a duzia e $300 o par.
CASIMIRAS pretas de 15$000 e 12$000 a 8$000 e 7$000.
DITAS de cores, de 12$000 e 10$000 a 8$000 e 6$000.
CORTES de casimira para calça, lindos padrões, de 30$000 a 12$000 um!!!
LENÇOS de linho de 18$000 a 10$000 a duzia!
DITOS de algodão de 6$000 e 8$000 a 3$000, 4$000 e e 5$000.
CHEVIOT americano, azul, côr fixa, de 10$000 a 6$000 o covado.
DITO, dito, dito, qualidade superior de 15$000 a 8$000 o covado.

ARTIGOS PARA SENHORAS

MEIAS de 12$000 a 6$000 a duzia e $600 o par.
DITAS pretas, fio de Escossia, de 50$000 a 12$000 a duzia e 1$200 o par.
DITAS cruas de 30$000 a 15$000
CORTES DE CACHEMIRA de 50$000 a 15$000 cada um.
CACHEMIRAS lisas, tecido moderno, pura lã de 3$000 a 1$500.
DITAS LAVRADAS, padrões variados de 4$000 a 1$800 o covado.
CORTES DE CAMBRAIA de côres, de 20$000 a 12$000 cada uma!
MANTILHAS de todas as côres de 4$000 a 2$000 uma!
ESPARTILHOS inglezes magnificos de 25$000 e 30$000 a 10$000 e 12$000 cada um.
VOILES de lã finissimos de 2$000 a $800 o covado.
RENDAS hespanholas de todas as côres, um metro de largura de 8$000 a 1$500.
TOILE DE VICHI, todas as côres de 1$500 a $700 o covado.
CREPON de algodão de 1$500 a $500 o covado.
LINONS furta côres, originaes desenhos de 1$800 a $600 o covado.
CHIFONETS, padrões novos de $900 a $500 o covado.
LANS enfestadas, padrões cachemiras modernas de 2$000 a 1$200 o covado.

DIVERSOS ARTIGOS

COLCHAS brancas e de côres de 10$000 e 12$000 a 6$000 e 7$000 cada uma.
MOSQUITEIROS americanos de todos os tamanhos e côres de 35$000 e 25$000 a 20$000 e 15$000 cada um!!!
MALLAS de todos os tamanhos e modelos.
ESTEIRAS brancas e de côres para forro de sala.
ALCATIFAS, jutas, côco, etc., para forro.
OLEADOS para mezas, lindos padrões.
Grande quantidade de sedas de côres, padrões variados, para liquidar, de 4$000, 5$000 e 6$000 a 1$500, 2$000 e 3$000 o covado.

LOJA E ARMAZEM DAS ESTRELLAS
56 e 58—Rua Duque de Caxias—56 e 58
TELEPHONE N. 210

ERYSIPELA
CURA RADICAL PELA
CAPPARINA
PREPARADO POR H. ROUQUAYROL
Successor de Rouquayrol Frères & C. e de A. Caors
APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE

A CAPPARINA, producto da flora Brazileira, é um remedio de effeito prodigioso não só para a cura da Erysipela como para prevenir o seu reapparecimento.

A Capparina alem destas propriedades preciosas tem vantagens sobre os demais remedios, aconselhado até hoje para o mesmo fim a de evitar a formação de tumores muito frequentes na Erysipela.

Usado com a pomada e a planta para lavagens cura as inchações das pernas, escrotos e outras partes do corpo resultado de repetidas erysipelas.

N. B.—Cada frasco é acompanhado de instrucções e attestados que são outras tantas provas da verdadeira efficacia deste novo medicamento.

DEPOSITO
Botica Franceza e Drogarias
Preço de um frasco............ 3$000
22—Rua do Bom-Jesus—22

O Grande Reconstituinte.
Os principaes facultativos do mundo proclamam a Emulsão de Scott de oleo de figado de bacalhau com hypophosphitos de cal e soda como o reconstituinte por excellencia.

Dr. Pedro Izidoro de Moraes.
Capital Federal, Brazil.

Certifico que tendo empregado desde muito tempo a Emulsão de Scott em minha clinica, obtive excellentes resultados, pelo que estou convencido de que é um reconstituinte de primeira ordem que considero melhor que o oleo de figado de bacalhau commum, tendo tambem a vantagem de não ser repellido pelos estomagos fracos.

DR. PEDRO IZIDORO DE MORAES.
Medico da Junta de Hygiene do Rio de Janeiro.

A Emulsão de Scott rebustece e dá saude aos debeis e enfermos, pela simples razão de que como reconstituinte, purificador do sangue e tonico para o cerebro, nervos e systema osseo, o oleo de figado de bacalhau e os hypophosphitos não têm rival. Na

Emulsão de Scott
as virtudes d'estes dois componentes estão notavelmente enriquecidas. A combinação é indispensavel para combater os casos de escrophulas, para os convalescentes, para as creanças rachiticas e para os que soffrem de qualquer enfermidade debilitante como Phthysica, Anemia, Clorosis, Constipações, Tosse Chronica e outras. É de cheiro e sabor muito agradaveis e de facil absorpção pelo systema.

Á venda em todas as Pharmacias. Exija-se a legitima. Recusem imitações.
Scott & Bowne, Chimicos, New York.

VEGETAES BRASILEIROS
MEDICAMETOS ESPECIAES
DO
DR. SABINO

QUILAND SP.—Cura as erysipellas e evita o seu reapparecimento.
CARDONUS.—Evita as convulsões e facilita a dentição.
COSTUS PS.—Cura as gonorrhéas e flores brancas.
MYRISTICA SEP.—Colicas menstruaes.
VIRIDE TINCT.—Dyspepsias, indigestões, máo halito, antojos, enjôo do mar.
GOSSIPIUM BR.—Regula a menstruação.
ELACODENDRON.—Inflammações, feridas e todas as affecções da garganta.
ANTONEMA.—Cura as molestias do figado.
FOL. CITR. AUR.—Diarrhéas, colicas intestinaes, azias, soluços, etc.
IZINUS.—Cura as molestias de pelle, boubas e todas as molestias syphiliticas.
PELTOGINEAG.—Rheumatismo, paralysias.
S. BRAS.—Cura toda e qualquer febre
ELECTROL.—Applica-se com vantagem em diversas dores, queimaduras.
POLIGONUM ANTI-HEMORROIDALE.—Cura as hemorroidas.

EXIGIR O RETRATO
DO
DR. SABINO
NO VIDRO E NO ENVOLTORIO

Vendas em grosso e a retalho
Descontos vantajosos

DEPOSITO CENTRAL
Pharmacia Homoeopathica
DO
DR. SABINO
43-RUA DO BARÃO DA VICTORIA-43
Pernambuco

LEOPOLDO PRALLE
Rua do Bom Jesus 62 1º andar
Entrada pela rua da Senzala Velha
Escriptorio de Commissões
Consignações
Unico concessionario da Luz Incandescente em Pernambuco
Artigos para installações de gaz, agua, etc.
Campas electricas etc.

FERIDAS
HAMAMELIS
DE BRISTOL
(AVELEIRA MAGICA)

UNGUENTO-EXTRACTO
ESPECIFICO PARA O
RHEUMATISMO
E HEMORRHOIDAS
INCHAÇÕES
CURAM AS INFLAMMAÇÕES
GOLPES TORCEDURAS E

INOFFENSIVO
O GRANDE
PURIFICADOR

SALSAPARRILHA
DE
BRISTOL
CURA TODAS AS IMPUREZAS DO SANGUE E HUMORES
EFFICAZ
AGRADAVEL
INFALLIVEL

GRANDE LIQUIDAÇAO
NA
LOJA DO POVO

Este já muito conhecido e acreditado estabelecimento continúa a ter grande quantidade de pechinchas do que já tem dado innumeras provas aos seus numerosos freguezes.

Por este motivo a LOJA DO POVO pede a todas as pessoas que a queiram honrar com a sua presença uma visita afim de se certificar da verdade.

Eis a lista de alguns artigos:

Linon uma só côr sortimento explendido 400 rs. o covado.
Idem matisados 2 larguras a 500 rs. o covado.
Espartilhos finos a 7$000, 8$000, 10$000 e 12$000 um.
Cheviot azul e preto, americano a 4$000 o covado.
Zefiros de quadros a 320 rs. o covado.
Brim de linho de côr francez a 800 e 1$000 o covado.
Fustão branco de cordão a 2$000 o covado.
Crepons de lã com mescla, 2 larguras a 2$000 o covado.
Leques de gaze de seda finas a 5$000!!! um.
Etamines brancos e de côr a 800 rs. o covado.
Ricos tapetes para sofá a 25$000 e 30$000.
Variado sortimento de tapetes para cama, porta e janella.
Cachemiras de côr a 1$000 o covado.
Merinó preto com 1½ metro de largura a 1$200 o covado.
Madapolão americano a 10$000 e 12$000 a peça.
Cachemira preta com listras de sêda a 2$500 o covado.
Zephiros lizos e com listras a 400 e 500 rs. o covado.
Meias finas para homem a 6$000 e 12$000 a duzia.
Camisas brancas peito de linho de 10$000 por 6$000 uma.
Explendidos cortes cachemira bordados a sêda de custo de 80$000 por 25$000. em poucos.
Sêdas brancas lindos desenhos a 2$000 e 2$500 o covado.
Sêdas escocezes de custo de 6$000 por 1$000 e 1$500 o cavodo.
Surak creme seda pura com pequeno defeito a 1$500 o covado.
Lindos guardanapos de linho de côr a 6$000 a duzia.
Atoalhado branco bordado para mesa a 2$000 o covado.
Finos cortes de cambraia branca bordada a 16$000 um.
Palitots de sêda a 7$000, 10$000, 15$000 e 20$000 um.
Lindas toalhas para baptisados a 10$000, 15$000.
Cortinados de crochet e cambraia para cama e janella.
Casimira preta e de côr para homem a 2$500 e 3$000 o covado.
Paninho lavado a 3$000 e 3$500 a peça.
Sortimento completo em forros para alfaiates e costureiras.
Brin hollanda para vestido a 600, 700 e 800 rs. o covado.
Sobretudos e capas de panno e borracha.
Bramante de linho lizo e trançado dous metros de largura a 2$000, 3$000 e 4$000 o metro.
Capas pretas com vidrilhos para senhoras a 20$000, 40$000 e 50$000 uma.
Camisas de flanella a 2$000, 3$000 e 4$000 uma.
Cretones para vestidos lindos dezenhos a 400, 500 e 600 rs. o covado.
Mantilhas pretas e de côres a 2$000 uma.
Crenoline preta e branca a 700 e 800 rs. o metro.
Flanella para vestido de custo de 1$200 a 5[illegible] rs. o covado.
[illegible]
[illegible]
Sargelina [illegible] rs. o covado.
Cretones para [illegible]
Brim branco [illegible] para [illegible] a vara.
Ceroulas, camisas de meia, colchas, [illegible] palitots e calças de brim e cazemira e mais artigos que temos em exposição

Só na
LOJA DO POVO

Fundição geral
ALLAN PATERSON & C
44—RUA DO BARÃO DO TRIUMPHO—44
Machinas a vapor
Moendas.
Rodas d'gua.
Taxas' fundidas e batida
Taxas batidas sem cravação.

FOLHETIM (69)

SALTIMBANCO

POR

HENRIQUE GERMAIN

—o—

TERCEIRA PARTE

II

(Continuação)

Quando a peça ficou terminada, miss Edith quiz inaugural-a de modo original.

Vestio um delicioso traje de ramagens rosa, cujo corpete franzido e saiote de balão fazia lembrar os elegantes do Directorio do seculo passado.

Foi assim que ella recebeu Fio de Aço.

— Então, Sr. Pedro, que me diz desta idéa, perguntou ella dirigindo-se com um sorriso de galanteria ao moço que a contemplava fascinado.

— Miss Edith, a senhora faz-me maravilhar, pensar no paraiso.

— O senhor não diz isto com sinceridade... Em primeiro lugar o senhor não se occupa do mais com a minha pessoa. O que eu quero é que note com que precisão foram observados os minimos [illegible] desta reconstituição, como diz o meu amador.

— Miss Edith, a senhora é uma fada.

— Até que emfim veio um comprimento; é o primeiro com que se digna de honrar-me. O senhor sabe que é muito parco quanto a este particular?

— Desculpe-me, miss; sou muito ignorante dessas cousas; não tenho geito para isso. A galanteria não é o meu forte.

— Cumprimento por isso. Porque o que o senhor dizia ainda ha pouco não era uma censura; longe disso. Tenho um horror a essa gente que está a distribuir a toda hora madrigaes piegas.

— No emtanto, é proprio de sua sociedade, miss.

— E quem lhe diz que eu gosto da minha sociedade? Acredita que me diverte essa vida sempre observada, sempre jungida a uma porção de pequeninos preceitos de civilidade pueril; essa vida em que é impossivel dizer o que se pensa, sem o colorir de um verniz de hypocrisia; em que é impossivel fazer-se o que se quer, mesmo e principalmente quando o que se quer é honesto e leal, sem que se fique compromettida ou desprezada?

— Que quer? Os ricos bem podem pagar esse resgate moral; elles possuem tantas outras cousas!

— Que magnificas fichas de consolação, quando não se póde servir dellas! Eu sou moça e tenho pouca experiencia; mas não sei por que, Pedro, tenho idéas bem assentadas sobre certos pontos. Das que me cercam, alguns são as adoptam e acham-nas ligeiramente subversivas, como as denominam. Eu cá por mim acho que são logicas e tenho amor á logica, e isso que herdei de meu pai, porque elle era intratavel nesse ponto.

Hei de contar-lhe qualquer dia a sua historia.

Meu pai tinha por divisa: «Faço o que quero» com todas as restricções impostas pela honra; e essa divisa eu a fiz minha. Minha fortuna permitte-me não me sujeitar ás triviaes convenções da vida burgueza; vou para onde meu coração me leva.

— A senhora é exactamente o que diz e ninguem poderia retratal-a melhor.

O que a senhora acaba de exprimir é justo e altivo ao mesmo tempo. Mas não reflecte que ainda é muito moça e muito fraca para resistir aos mil obstaculos que a sociedade póde atirar ao seu caminho? Não receia que a vida seja um dia a mais forte e lhe faça pagar caro a sua independencia de um momento?

— Sim, receio... porque sou só.

— Do que eu precisava, comprehende bem, era do braço de um homem forte e de coração, de um homem cujo caracter aventuroso e ousado se assemelhasse ao meu e que pudesse, quando necessario, fazer de sua coragem e de sua affeição um baluarte para a minha defeza.

Assim fallando, miss Edith se levantara e caminhava a passo tardo, pelo salão.

Veio depois encostar-se á janella e poz-se a tocar machinalmente nos vidros uma marcha.

A moça estava entregue a uma agitação interior que se trahia em todos os seus gestos, os olhos cujo iris se tinham tornado sombrios, despediam clarões de relampagos; as narinas batiam-lhe e via-se-lhe o corpete levantar-se e abaixar-se em movimentos rapidos sob o impulso de uma respiração offegante.

Com o cotovello fincado no braço da poltrona e os olhos fitos no desenho do tapete, Fio de Aço sentia vibrar dentro de si o écho profundo das ultimas palavras da moça.

A moça as tinha pronunciado com tal energia que lhe era impossivel enganar-se com o sentido dellas.

Em derredor dos dous era tudo silencio então.

Elle debalde tentou tranquillisar-se, mas as idéas vinham-lhe ao cerebro em turbilhão.

Levantou timidamente os olhos com receio de encontrar o olhar da moça; ella, porém, conservava-se immovel á janella, em uma attitude altiva, que lhe era habitual.

O sol, que se escondia no horizonte por traz das collinas, illuminava violentamente o gabinete.

O rosto da americana, assim batido pelos raios solares, tomava uma intensidade de expressão admiravel.

Os olhos palpitavam com scintillações de pedras preciosas; a bocca parecia uma rosa de sangue, e os cabellos cobriam-lhe a fronte luminosa de poeira de ouro.

Fio de Aço contemplava-a com olhar de admiração.

A moça voltou-se inesperadamente, sorprendeu esse olhar, e um sorriso passou-lhe pelos labios.

Ella veio sentar-se em uma poltrona, que approximou da que o moço occupava.

— Não acha que tenho razão? perguntou a americana com voz um pouco tremula. E o senhor me aconselharia desposar esse homem, de que sinto ter necessidade para me proteger na vida, se porventura eu o tivesse encontrado?

Pedro, sem responder, tirando dessa situação extrema as forças que as naturezas energicas reservam para taes situações, levantou a cabeça.

Seus olhos claros brilhavam e as sobrancelhas franzidas davam-lhe á physionomia uma expressão de inflexivel vontade.

Miss Edith fez reparo nessa mudança, mas conservou-se fremente diante do obstaculo.

Ella se levantou bruscamente, deu alguns passos no gabinete, e depois dirigio-se lentamente para junto de Pedro.

Ahi chegando, parou; o moço por sua vez se levantara.

— Sr. Pedro, disse miss Edith, penso ter fallado com bastante clareza ainda ha pouco. Que esta maneira de proceder não esteja nos nossos habitos, pouco importa! Quem me ama deve conhecer-me e julgar-me de um ponto de vista bastante elevado para desprezar essas bagatellas. O senhor comprehende-me?

— Creio que sim, respondeu Fio de Aço com firmeza, sem baixar os olhos.

— Pois bem! Qual é a sua resposta?

— A honra só me póde dictar uma: entre miss Edith e o camponez Pedro Lorrain é grande a distancia!

— Então?

— Então... nunca!

Essa palavra elle a deixara cahir com todo o seu peso esmagador.

Miss Edith estremeceu.

Com gesto feroz ella mordeu desesperadamente o lenço de batiste que trazia na mão, espedaçou-o, e poz-se em seguida a andar á roda do gabinete como uma féra enjaulada, quebrando na passagem um vaso de velha porcelana da China, que estava collocado sobre um consolo.

Por fim, aspirando ruidosamente o ar, ella ergueu altivamente a cabeça com um gesto de féra que fosse ferida, chegou outra vez alli junto de Pedro e disse-lhe estas palavras:

— Está direito!... adeus!

E deixando bruscamente o gabinete, encaminhou-se para um aposento vizinho, delle separado unicamente por um reposteiro de setim.

Ella estava exhausta de forças e de energia; operou-se a reacção em uma explosão de lagrimas.

Pedro ouvio-a e sentio no coração como que a dilaceração de todas as suas fibras.

Mas elle tinha feito firme proposito de conservar-se inflexivel.

Depois de um segundo de hesitação, sahio, asbou-se no terraço e respirou. Tinha vencido.

Mas a victoria foi cruel... com a cabeça em fogo, poz-se a caminhar inconscientemente, sem saber para onde ia.

Eram mais de duas horas da manhã quando entrou em Vasset.

Deitou-se, e como estivesse morto de fadiga, dormio um somno de chumbo.

No dia seguinte, por volta das nove horas, elle acabava de despertar com a cabeça ainda pesada e o espirito acabrunhado, quando sua mãi veio prevenil-o de que um moço o esperava, um moço bem vestido, que viera no carro de miss Edith.

Fio de Aço comprehendeu que era o irmão da americana que ella enviava como parlamentario.

Ella mandou dizer que não estava em casa.

(Continúa.)

Typ. do Diario.